



PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS:

Avaliação do programa sob a ótica dos ex-bolsistas

(Edições CNPq/2011-2012)

Organização da informação:

ANA CLAUDIA SOARES CAVALCANTE GAMA

Abril 2018

ÍNDICE:

ÍNDICE DE FIGURAS	4
ÍNDICE DE QUADROS	6
RESUMO.....	9
INTRODUÇÃO.....	10
1. METODOLOGIA.....	11
1.1. DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA	12
1.1.1. Universo em estudo, modelo amostral e instrumentos de coleta:.....	12
1.1.2. As hipóteses para estudo.....	12
1.1.3. Questões de pesquisa	13
1.1.4. Unidades para análise	13
1.1.5. Análise do contexto	14
1.1.6. Técnicas utilizadas no estudo e plano de análise.....	14
2. GRADUAÇÃO SANDUÍCHE NO EXTERIOR (SWG)	16
2.1. Análise do contexto(SWG).....	17
2.2. Estágio realizado no exterior(SWG).....	17
2.3. Instituição de destino(SWG)	19
2.4. Depoimentos e Análise do discurso (SWG)	25
2.4.1. Análise do discurso (SWG)	42
2.4.1. Depoimentos\ (SWG)	26
3. DOUTORADO SANDUÍCHE NO EXTERIOR (SWE)	43
3.2. Análise do contexto(SWE)	44
3.2. Instituição de destino(SWE).....	44
3.3. Depoimentos e Análise do discurso (SWE)	57
3.3.1 Depoimentos(SWE).....	58
3.3.2 Análise do discurso (SWE)	67
4. DOUTORADO NO EXTERIOR (GDE)	68
4.1. Análise do contexto(GDE)	69
4.2. Depoimentos(GDE)	69
4.3. Análise do discurso (GDE).....	72
5. PÓS-DOCTORADO NO EXTERIOR (PDE)	73
5.1. Análise do contexto(PDE)	74
5.2. Depoimentos(PDE).....	74
5.3. Análise do discurso (PDE)	89
6. ESTÁGIO SÊNIOR NO EXTERIOR (ESN).....	90
6.1. Análise do contexto(ESN)	91
6.2. Depoimentos(ESN).....	91
6.3. Análise do discurso (ESN)	92
7. ATRAÇÃO DE JOVENS TALENTOS (BJT).....	93
7.1. Análise do contexto(BJT).....	94
7.2. Depoimentos(BJT)	94
7.3.análise do discurso (BJT)	97
8. PESQUISADOR VISITANTE (PVE)	98
8.1. Análise do contexto (PVE).....	99
8.2. Depoimentos (PVE).....	99
8.3. Análise do discurso (PVE)	102

9. COORDENADORES DE GRUPOS.....	103
9.1. Análise do contexto (Coordenadores de grupos).....	104
9.2. Depoimentos (Coordenadores de grupos)	104
9.3. Análise do discurso (Coordenadores de Grupos)	113
10. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	115
10.1. CONCLUSÕES.....	116
10.1. RECOMENDAÇÕES	124
11. REFERÊNCIAS	125

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Suporte oferecido pela universidade no exterior	19
Figura 2: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade dos professores da universidade no exterior.	20
Figura 3: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade do curso e do material didático da universidade no exterior.....	21
Figura 4: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Aproveitamento do estudante no curso realizado na universidade no exterior.	22
Figura 5: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade do acesso a bibliotecas e ao material didático na universidade do exterior.	23
Figura 6: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade da infraestrutura e serviços de tecnologia da informação da universidade no exterior.	24
Figura 7: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Análise geral da universidade onde realizou atividades no exterior.....	44
Figura 8: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade da infraestrutura da biblioteca da universidade no exterior.....	45
Figura 9: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade do acesso aos insumos para pesquisa na universidade no exterior.	46
Figura 10: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade da infraestrutura de serviços de tecnologia da informação da universidade no exterior.	47
Figura 11: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade das atividades complementares ao plano de trabalho da universidade no exterior.....	48
Figura 12: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade do apoio à participação em eventos e pesquisa de campo na universidade do exterior.....	49
Figura 13: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade da infraestrutura de laboratório da universidade no exterior.....	50
Figura 14: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade do método de pesquisa da universidade no exterior.	51
Figura 15: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade da interação com o orientador na universidade no exterior.....	52

Figura 16: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade do suporte oferecido pela instituição no exterior.	53
Figura 17: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade da interação com outros estudantes/pesquisadores da instituição onde realizou suas atividades no exterior.....	54
Figura 18: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Descrição da Produção Científica relacionada com a bolsa de estudos recebida.....	56

ÍNDICE DE QUADROS:

Quadro 1: Distribuição das participações por e-mail para o CNPq conforme a modalidade de bolsa recebida pelos ex-bolsistas – Edições CNPq/2011-2012.	15
Quadro 2: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) - Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Realizou estágio no exterior	17
Quadro 3: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) - Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Tipo de estágio realizado	17
Quadro 4: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) - Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Avaliação dos supervisores do estágio realizado no exterior	18
Quadro 5: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) - Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Avaliação da relevância do estágio realizado no exterior para a formação profissional do ex-bolsista.....	18
Quadro 6: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Suporte oferecido pela universidade no exterior	19
Quadro 7: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade dos professores da universidade no exterior.	20
Quadro 8: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade do curso e do material didático da universidade no exterior.....	21
Quadro 9: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Aproveitamento do estudante no curso realizado na universidade no exterior.	22
Quadro 10: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade do acesso a bibliotecas e ao material didático na universidade do exterior.	23
Quadro 11: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade da infraestrutura e serviços de tecnologia da informação da universidade no exterior.	24
Quadro 12: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Padrões extraídos dos depoimentos dos ex-bolsistas.	42
Quadro 13: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Categorias extraídas dos depoimentos dos ex-bolsistas.	42
Quadro 14: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Análise geral da universidade onde realizou atividades no exterior.....	44
Quadro 15: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade da infraestrutura da biblioteca na universidade no exterior.....	45
Quadro 16: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade do acesso aos insumos para pesquisa na universidade no exterior.	46
Quadro 17: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade da infraestrutura e dos serviços de tecnologia da informação na universidade no exterior.	47

Quadro 18: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade das atividades complementares ao plano de trabalho na universidade no exterior.	48
Quadro 19: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade do apoio à participação em eventos e pesquisa de campo na universidade do exterior.....	49
Quadro 20: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade da infraestrutura de laboratório na universidade no exterior.....	50
Quadro 21: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade do método de pesquisa na universidade no exterior.....	51
Quadro 22: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade da interação com o orientador da universidade no exterior.....	52
Quadro 23: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade do suporte oferecido pela instituição no exterior.	53
Quadro 24: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade da interação com outros estudantes/pesquisadores da instituição onde realizou suas atividades no exterior.....	54
Quadro 25: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Produção Científica relacionada com a bolsa de estudos recebida.....	55
Quadro 26: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Descrição da Produção Científica relacionada com a bolsa de estudos recebida.....	55
Quadro 27: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Padrões extraídos dos depoimentos dos ex-bolsistas.....	67
Quadro 28: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Categorias extraídas dos depoimentos dos ex-bolsistas.	67
Quadro 29: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) Doutorado no Exterior (GDE) – Edições CNPq/2011-2012 – Padrões extraídos dos depoimentos dos ex-bolsistas.....	72
Quadro 30: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Exterior (GDE) – Edições CNPq/2011-2012 – Categorias extraídas dos depoimentos dos ex-bolsistas.....	72
Quadro 31: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) Pós-doutorado no Exterior (PDE) – Edições CNPq/2011-2012 – Padrões extraídos dos depoimentos dos ex-bolsistas.....	89
Quadro 32: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Pós-doutorado Exterior (PDE) – Edições CNPq/2011-2012 – Categorias extraídas dos depoimentos dos ex-bolsistas.....	89
Quadro 33: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) Estágio Sênior no Exterior (ESN)– Edição CNPq/2012 – Padrões extraídos do depoimento da ex-bolsista.....	92
Quadro 34: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Estágio Sênior no Exterior (ESN)– Edição CNPq/2012 – Categorias extraídas do depoimento da ex-bolsista.....	92
Quadro 35: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) Atração de Jovens Talentos (BJT) - Edição CNPq/2012 – Padrões extraídos do depoimento da ex-bolsista.....	97
Quadro 36: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Atração de Jovens Talentos (BJT)) – Edição CNPq/2012 – Categorias extraídas do depoimento da ex-bolsista.....	97

Quadro 37: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) Pesquisador Visitante Especial (PVE)– Edição CNPq/2012 – Padrões extraídos do depoimento da ex-bolsista.....	102
Quadro 38: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Pesquisador Visitante Especial (PVE)– Edição CNPq/2012 – Categorias extraídas do depoimento da ex-bolsista.....	102
Quadro 39: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Padrões extraídos dos e-mails recebidos dos ex-Coordenadores de Grupos, enviados no ano 2017, referentes às Edições CsF - CNPq/2011-2012	114
Quadro 40: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 - Avaliação boa ou ótima atribuída pelos ex-bolsistas à instituição no exterior	117
Quadro 41: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 - Avaliação boa ou ótima atribuída pelos ex-bolsistas à instituição no exterior	118
Quadro 42: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Padrões extraídos dos e-mails dos ex- bolsistas, enviados ao CNPq no ano 2017, referentes às Edições CsF - CNPq/2011-2012	120
Quadro 43: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Padrões extraídos dos e-mails recebidos dos ex-Coordenadores de Grupos – Temas relacionados com rede de relacionamentos - Edições CsF - CNPq/2011-2012.....	121
Quadro 44: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Padrões extraídos dos e-mails recebidos dos ex-Coordenadores de Grupos – Benefícios decorrentes das ações do Programa CsF - Edições CsF - CNPq/2011-2012.....	122
Quadro 45: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Padrões extraídos dos e-mails recebidos dos ex-Coordenadores de Grupos – Temas relacionados à vinda de estrangeiros ao Brasil - Edições CsF - CNPq/2011-2012.....	122

RESUMO - Este estudo foi desenvolvido utilizando a metodologia “Avaliação de Políticas Públicas” de autoria do Instituto Brasileiro de Educação (IBE), Brasília, DF. Esta metodologia foi aplicada como uma alternativa para medir a realização dos objetivos propostos pelo Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) no momento da sua implementação pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq. O estudo teve como público-alvo o grupo formado pelos ex-bolsistas das Edições 2011 e 2012 do Programa. A limitação do estudo para um grupo com apenas dois anos de ação do Programa CsF foi necessária para tornar possível medir a adequação da metodologia na avaliação das ações do Programa CsF. Este estudo tem a característica ser “piloto” e representa apenas o grupo selecionado. Este relatório apresenta as avaliações dos ex-bolsistas que ficaram registradas nos Relatórios Finais de Avaliação, somadas às participações voluntária enviadas ao CNPq no ano 2017.

INTRODUÇÃO

O Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) foi criado pelo Decreto no. 7.642¹, de 13 de dezembro de 2011, com o objetivo de fomentar a formação e capacitação de pessoas com elevada qualificação em universidades, instituições de educação profissional, tecnológica, e em centros de pesquisa estrangeiros de excelência, bem como atrair jovens talentos e pesquisadores estrangeiros com elevada qualificação para o Brasil, nas áreas de conhecimento definidas como prioritárias.

O Programa Ciência sem Fronteiras², contemplou as seguintes áreas de conhecimento: Engenharias e demais áreas tecnológicas; Ciências Exatas e da Terra; Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde; Computação e Tecnologias da Informação; Tecnologia Aeroespacial; Fármacos; Produção Agrícola Sustentável; Petróleo, Gás e Carvão Mineral; Energias Renováveis; Tecnologia Mineral; Biotecnologia; Nanotecnologia e Novos Materiais; Tecnologias de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais; Biodiversidade e Bioprospecção; Ciências do Mar; Indústria Criativa (voltada a produtos e processos para desenvolvimento tecnológico e inovação); Novas Tecnologias de Engenharia Construtiva; e Formação de Tecnólogos.

No momento da implementação, o programa CsF ficou configurado com atuação um pouco mais restrita do que a descrita no Decreto que o criou e permaneceu com seguinte abrangência até o seu encerramento:

“Ciência sem Fronteiras é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional... O projeto prevê a utilização de até 101 mil bolsas em quatro anos para promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e Pós-graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Além disso, busca atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no Programa, bem como criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior.”

Após o encerramento das Chamadas do Programa CsF, a Coordenação-Geral de Cooperação Internacional (CGCIN) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) entendeu que seria o momento de avaliar os resultados obtidos pelas ações do Programa CsF.

Este estudo se propõe a aplicar a metodologia “Avaliação de Políticas Públicas”, de autoria do Instituto Brasileiro de Educação (IBE), com o objetivo de avaliar a adequação da metodologia para avaliar o Programa CsF utilizando, em um primeiro momento, a amostra formada por ex-bolsistas das Chamadas CNPq 2011 e 2012.

¹ Brasil, Decreto no. 7.642, de 13 de dezembro de 2011, disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7642.htm, acessado em: 08/mar/2018

² CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Programa Ciência sem Fronteiras: O que é? Disponível em: <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/o-programa>, acessado em 23/03/2018.

1. METODOLOGIA

1.1. DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA

A metodologia “Avaliação de Políticas Públicas”³, utilizada neste documento, é de autoria do Instituto Brasileiro de Educação (IBE), Brasília, DF e tem como objetivos aprimorar a formulação e a avaliação de projetos sociais.

A metodologia do IBE passa pelas seguintes etapas: definição do universo, descrição das hipóteses, definição das questões de pesquisa, definição do modelo amostral, estabelecimento das unidades para análise, descrição dos instrumentos de coleta de dados, plano de análise, análise do contexto e técnicas utilizadas.

1.1.1. Universo em estudo, modelo amostral e instrumentos de coleta: O estudo foi desenvolvido com coleta de dados nas seguintes fontes:

I - Base de dados do CNPq: desta base, foram utilizadas as tabulações dos questionários finais de avaliação, aplicados aos ex-bolsistas no momento do encerramento da bolsa de estudos do Programa Ciência sem Fronteiras (CsF), Edições CNPq 2011 e 2012.

Foram utilizados os formulários referentes aos ex-bolsistas das modalidades Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) e Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE). Não foram localizados formulários tabuláveis para as demais modalidades de bolsa correspondentes às Chamadas CsF CNPq /2011-2012.

II - Participações por *e-mail*: foram considerados os cem *e-mails* enviados pelos ex-bolsistas ao CNPq (no ano 2017) informando o que mudou em suas vidas no âmbito pessoal, acadêmico e profissional, após as suas participações no Programa CsF, Edições CNPq 2011 e 2012.

Para esta coleta de dados, foram analisados os discursos dos depoimentos dos ex-bolsistas. Da análise do discurso, foram extraídos padrões e categorias direcionados à avaliação das questões de pesquisa. Embora esta fonte seja pouco representativa em relação ao universo em estudo, os depoimentos foram relevantes e mereceram destaque. Este resultado, porém, não pode ser utilizado para representar o universo da pesquisa, uma vez que a amostra é muito insignificante em relação ao universo composto por 10.329 ex-bolsistas conforme detalhamento no item “Técnicas utilizadas e plano de análise”, deste relatório.

1.1.2. As hipóteses para estudo: O Programa Ciência sem Fronteiras foi criado pelo Decreto no. 7.642⁴, de 13 de dezembro de 2011, com o objetivo de “propiciar a formação e capacitação de pessoas com elevada qualificação em universidades, instituições de educação profissional e tecnológica, e centros de pesquisa estrangeiros de excelência”, também estava prevista a atração de jovens talentos e pesquisadores estrangeiros de elevada qualificação para o Brasil, nas áreas de conhecimento definidas como prioritárias. No portal do Programa Ciência

³ IBE, Avaliação de Políticas Públicas – 180H. Brasília: Instituto Brasileiro de Educação do Distrito Federal (IBEDF), 2017.

⁴ Brasil, Decreto no. 7.642⁴, de 13 de dezembro de 2011, disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7642.htm, acessado em: 08/mar/2018

sem Fronteiras⁵, o programa aparece descrito com atuação um pouco mais restrita do que foi originalmente definido no Decreto que o criou. Na definição do Programa CsF, no momento da sua implementação, a descrição ficou com a seguinte abrangência:

“Ciência sem Fronteiras é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional... O projeto prevê a utilização de até 101 mil bolsas em quatro anos para promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e Pós-graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Além disso, busca atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no Programa, bem como criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior.”

Neste estudo foram avaliadas as expectativas geradas inicialmente pelo Programa CsF, bem como se as mesmas foram alcançadas nas Edições CNPq 2011 e 2012. Para tornar este estudo possível, foram definidas questões de pesquisa que direcionaram a coleta de dados e as análises desenvolvidas.

1.1.3. Questões de pesquisa: Para efeito deste estudo, foram consideradas as seguintes questões de pesquisa:

a) O Programa Ciência sem Fronteiras conseguiu promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e de pós-graduação fizessem estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação?

b) O Programa Ciência sem Fronteiras conseguiu atrair pesquisadores do exterior para fixá-los no Brasil e/ou conseguiu estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas para o Programa?

c) O Programa Ciência sem Fronteiras conseguiu criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebessem treinamento especializado no exterior?

d) O Programa Ciência sem Fronteiras conseguiu promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional?

1.1.4. Unidades para análise: em resposta às questões de pesquisa, foram utilizadas fontes de informação diversas com as seguintes unidades para análise:

I - Base de dados do CNPq: foi possível utilizar cem por cento dos dados extraídos das bases de dados do CNPq, que formam um “corpo de dados” consistente e adequado para uso. Os dados utilizados atenderam aos aspectos relacionados com o intercâmbio, mobilidade internacional, contexto universitário no destino e estágio no exterior.

⁵ CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Programa Ciência sem Fronteiras: O que é? Disponível em: <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/o-programa>, acessado em 16/02/2018.

Foram utilizados os questionários de Avaliação Final da modalidade Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) e da modalidade Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE), referentes aos processos das chamadas 2011 ou 2012. Foram excluídos da amostra os eventuais processos que ocorreram em outros anos com recursos remanescentes das Chamadas 2011 e 2012. Foram excluídos deste estudo os questionários finais de avaliação em formato descritivo e os relatórios finais em formato não tabulável.

II - Participações por e-mail: o pequeno número de e-mails (cem e-mails) que o CNPq recebeu dos ex-bolsistas das edições 2011 e 2012, possuem perguntas estruturadas com limite de linhas para resposta, o que tornou possível a extração de padrões e categorias mesmo sem a utilização de um programa minerador de dados (*data mining*). Nesta Etapa, foi realizada a análise dos dados extraídos das mensagens enviadas pelos ex-bolsistas para o CNPq no ano 2017. Em busca de respostas para as questões de pesquisa, foram extraídos padrões e categorias das mensagens recebidas por *e-mail*. A atribuição de padrões foi realizada com base na análise do discurso (e-mails recebidos) e as categorias foram definidas à partir da similaridade dos padrões identificados.

1.1.5. Análise do contexto: Para essa etapa, foram extraídos os dados dos relatórios finais de avaliação que respondem às questões contextuais referentes à qualidade acadêmica e ao ambiente universitário no exterior, disponíveis para as modalidades Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) e para Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE). As extrações de dados das bases CNPq foram realizadas com o *software* OLAP/CNPq.

1.1.6. Técnicas utilizadas no estudo e plano de análise: Os dados foram coletados com o direcionamento para as questões de pesquisa.

A análise com dados das bases do CNPq ficou concentrada nas questões de pesquisa sobre intercâmbio, mobilidade internacional e estágio no exterior foram respondidas pelos dados do formulário final de avaliação. Os dados foram extraídos das bases CNPq utilizando o *software* OLAP/CNPq. Para cada modalidade foram incluídos os dados sobre o contexto acadêmico disponíveis nos formulários tabulados.

A análise realizadas com os dados extraídos das mensagens enviadas pelos ex-bolsistas para o CNPq ficou voltada para a localização de padrões e categorias extraídos das mensagens recebidas por *e-mail*. Nesta etapa, o objetivo foi avaliar os impactos do Programa CsF na vida pessoal e profissional dos ex-bolsistas.

Para os depoimentos, foi enviada uma mensagem, via e-mail, convidando os ex-bolsistas a participar da pesquisa. Para esta fase foi concedido um período de três meses de prazo para o recebimento das participações voluntárias. O convite para os ex-bolsistas continha a seguinte mensagem:

“Aos Ex-bolsistas e Ex-Coordenadores de Projetos do Programa Ciência sem Fronteiras(CsF) - 2011-2012
Prezado(a) Ex-bolsista do Programa CsF,

A Coordenação Geral de Cooperação Internacional do CNPq está confeccionando uma publicação sobre os resultados do Programa Ciência sem Fronteiras. Dessa forma, esperamos poder contar com a sua participação, até o dia 09/12/2017 no sentido de:

- Atualizar o seu Currículo na Plataforma Lattes;
- Enviar (desejável, mas não obrigatório) uma foto recente, em alta resolução para ser impressa na publicação sobre o Programa Ciência sem Fronteiras; e
- Enviar um pequeno texto (entre 10 e 15 linhas) com a seguinte abordagem: *“Faça um breve relato nos contando qual foi o impacto do Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) na sua carreira e na sua vida. Quais mudanças, resultantes da sua participação no Programa CsF, você destaca como sendo as mais relevantes. Qual é a sua atividade profissional atual? Como foi ou está sendo a sua realização acadêmica?”*

Informamos que o seu nome, a área de conhecimento, o país de destino e a universidade de destino serão publicados junto com o seu depoimento.

A sua participação é voluntária e muito importante para nós.

Agradecemos antecipadamente a sua colaboração.

Atenciosamente, CNPq Coordenação Geral de Cooperação Internacional”

A participação para o convite enviado por e-mail foi voluntária. Foram localizados 1.054 processos interrompidos e sem movimentação financeira. Não foram identificados endereços eletrônicos para 216 processos o que inviabilizou o envio do convite para participação. Dos e-mails enviados, 1.496 retornaram porque o endereço eletrônico não foi localizado. 13 bolsistas relataram que desistiram da bolsa e que, por este motivo, não desejavam participar da pesquisa.

O público-alvo desta etapa foi composto de 10.329 ex-bolsistas, mas somente 100 (0,96%) aceitaram participar da pesquisa. As participações foram recebidas durante três meses. A adesão à pesquisa foi muito baixa e o número reduzido de pessoas interessadas em participar, grupo formado por cem pessoas, inviabiliza a generalização dos resultados.

Embora os dados recebidos das 100 participações voluntárias sejam pouco representativos da amostra formada por 10.329 ex-bolsistas, as participações recebidas apresentam informações muito importantes sobre o que ocorreu com os ex-bolsistas durante os anos decorridos após o encerramento da bolsa do Programa CsF e, por este motivo, merecem registro.

As 100 participações estão distribuídas conforme as modalidades de bolsas, a seguir:

DISTRIBUIÇÃO POR MODALIDADE DE BOLSA RECEBIDA	QUANTIDADE DE EX-BOLSISTAS
Graduação Sanduíche no Exterior (SWG)	29
Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE)	15
Doutorado no Exterior (GDE)	5
Pós-doutorado (PDE)	27
Estágio Sênior no Exterior (ESN)	1
Atração de Jovens talentos (BJT)	5
Pesquisador Visitante (PVE)	8
Coordenador de Grupos	10
Total	100

Quadro 1: Distribuição das participações por e-mail para o CNPq conforme a modalidade de bolsa recebida pelos ex-bolsistas – Edições CNPq/2011-2012.

Modalidade de bolsa:

2. GRADUAÇÃO SANDUÍCHE NO EXTERIOR (SWG)

Estágio realizado no exterior

2.1. Análise do contexto(SWG): Para avaliar o estágio dos ex-bolsistas da modalidade SWG, Edições 2011 e 2012, foram utilizadas as respostas presentes no Questionário Final de Bolsistas SWG. O referido questionário é preenchido pelos bolsistas no momento da prestação de contas da bolsa recebida pelo Programa CsF. Os formulários aceitaram resposta em branco, o que explica as divergências nos totais de respostas recebidas.

2.2. Estágio realizado no exterior(SWG): foram registradas 8.324 respostas na modalidade de bolsas SWG. Das 8.324 respostas, 5.021(60,29%) indicaram que realizaram estágio no exterior e 3.307(39,71%) indicaram que não realizaram estágio no exterior conforme distribuição a seguir:

Avaliação	Qde.Respostas
Sim	5.021
Não	3.307
Total	8.328

Quadro 2: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) - Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Realizou estágio no exterior

Dos 5.021 que declararam ter realizado estágio no exterior, 3.378 (67,28%) realizaram estágio em universidades, 1.584 (31,55%) realizaram estágio em empresa e 1,17% não responderam, conforme distribuição a seguir:

Tipo de estágio realizado	Qde.Respostas	Percentual (%)
Estágio em Universidade	3.378	67,28
Estágio em empresa	1.584	31,55
Não responderam	59	1,17
Total	5.021	100,00

Quadro 3: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) - Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Tipo de estágio realizado

Quanto ao estágio, 5.021 dos ex-bolsistas declararam ter realizado estágio no exterior. Deste grupo, 5.018 (99,94%) classificaram o acompanhamento dos supervisores no exterior, sendo que 2.437 dos ex-bolsistas informaram que o acompanhamento dos supervisores no exterior foi ótimo. Para 1.542 ex-bolsistas, o acompanhamento foi bom. 645 consideraram o acompanhamento como regular. 298 ex-bolsistas consideraram o acompanhamento como fraco e 96 consideraram como péssimo, conforme distribuição a seguir:

Acompanhamento dos supervisores	Qde.Respostas
Ótimo	2.437
Bom	1.542
Regular	645
Fraco	298
Péssimo	96
Total	5.018

Quadro 4: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) - Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Avaliação dos supervisores do estágio realizado no exterior

Em relação ao estágio realizado, dos 5.021 que declararam ter realizado estágio no exterior, 5.018 (99,94%) avaliaram a relevância das atividades realizadas no estágio para a sua formação profissional como sendo:

Relevância das atividades realizadas no estágio para a formação profissional	Qde.Respostas
Ótima	2.514
Bom	1.612
Regular	589
Fraca	244
Péssima	59
Total	5.018

Quadro 5: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) - Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) –Edições CNPq/2011-2012 – Avaliação da relevância do estágio realizado no exterior para a formação profissional do ex-bolsista

2.3. Instituição de destino(SWG): A avaliação da instituição de destino contempla questões relacionadas com o suporte oferecido pela universidade no exterior, a qualidade dos professores, qualidade do curso e do material didático, aproveitamento do estudante no curso realizado no exterior, qualidade do acesso a bibliotecas e ao material didático e qualidade da infraestrutura e serviços de tecnologia da informação.

Para avaliar o suporte oferecido pela universidade no exterior, foram registradas 8.327 respostas de ex-bolsistas da modalidade Graduação Sanduíche no Exterior (SWG), conforme distribuição a seguir:

Avaliação	Qde.Respostas
ótimo	3.685
bom	3.054
regular	1.042
fraco	435
péssimo(a)	111
Total	8.327

Quadro 6: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Suporte oferecido pela universidade no exterior

De acordo com 44,25% dos ex-bolsistas de Graduação Sanduíche no Exterior, o suporte oferecido pela universidade no exterior foi ótimo. 36,68% consideraram o suporte oferecido como de boa qualidade e 12,51% consideraram o suporte de qualidade regular. Para 5,22% o suporte oferecido pela universidade foi fraco e 1,33% o consideraram péssimo, conforme figura a seguir:

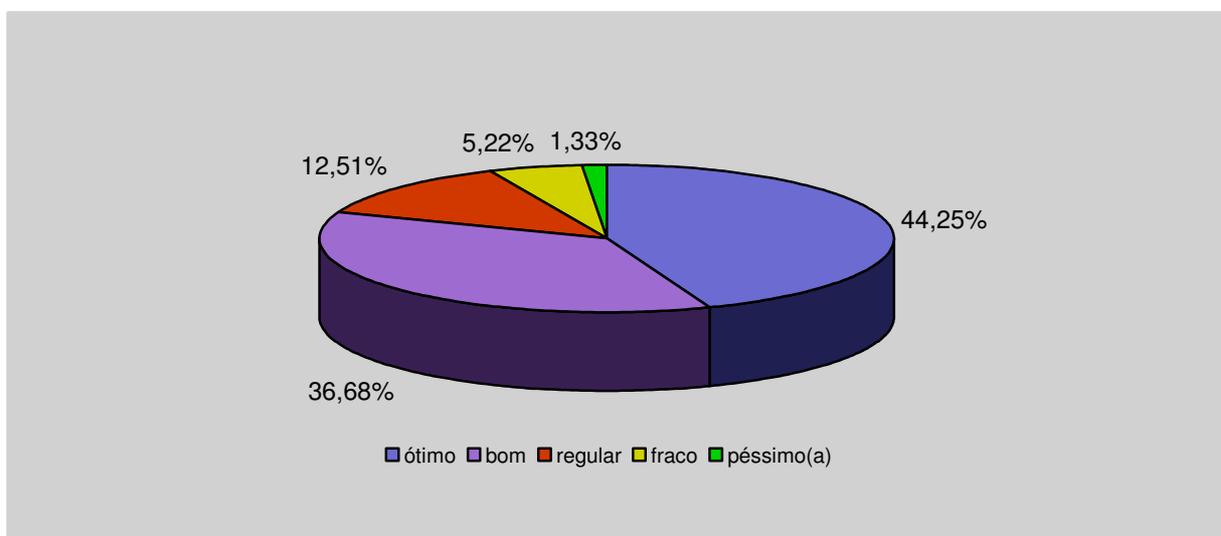


Figura 1: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Suporte oferecido pela universidade no exterior

A avaliação da qualidade dos professores recebeu 8.324 respostas de ex-bolsistas da modalidade SWG, conforme distribuição a seguir:

Avaliação	Qde.Respostas
ótimo(a)	3.443
bom	3.636
regular	962
fraco(a)	245
péssimo(a)	38
Total	8.324

Quadro 7: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade dos professores da universidade no exterior.

No que se refere à qualidade dos professores das universidades no exterior, 41,36% dos estudantes de Graduação Sanduíche no Exterior (SWG), informaram que os professores eram de ótima qualidade, 43,68% informaram que os professores eram bons, 11,56% informaram que os professores eram de qualidade regular. Para 2,94% os professores eram de qualidade ruim e 0,46% consideraram os professores como sendo de péssima qualidade, conforme figura a seguir:

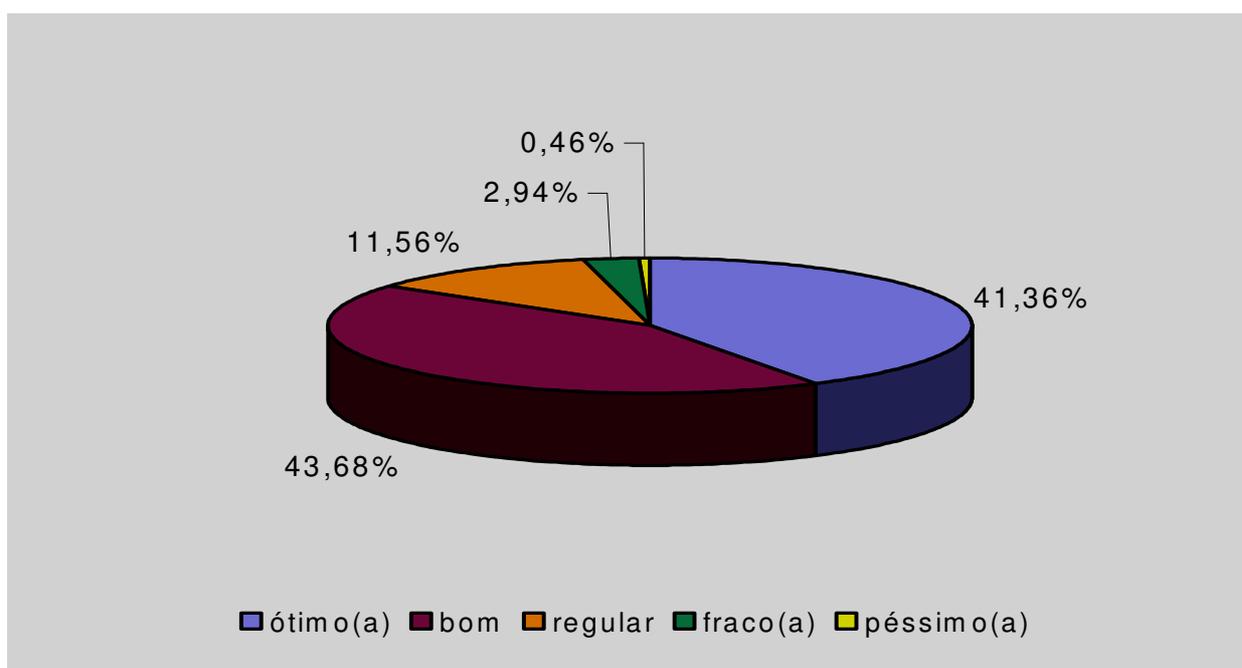


Figura 2: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade dos professores da universidade no exterior.

Em relação à qualidade do curso e do material didático, foram registradas 8.323 respostas de ex-bolsistas da modalidade SWG, conforme distribuição a seguir:

Avaliação	Qde.Respostas
ótimo(a)	3.418
bom	3.386
regular	1.126
fraco(a)	347
péssimo(a)	46
Total	8.323

Quadro 8: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade do curso e do material didático da universidade no exterior.

No que se refere à qualidade do curso e do material didático nas universidades de destino, 41,07% dos ex-bolsistas SWG informaram que a qualidade do curso e do material didático era ótima, 40,68% informaram que a qualidade era boa, 13,53% consideraram a qualidade regular, 4,17% indicaram que a qualidade era fraca e 0,55% consideraram a qualidade como péssima, conforme figura a seguir:

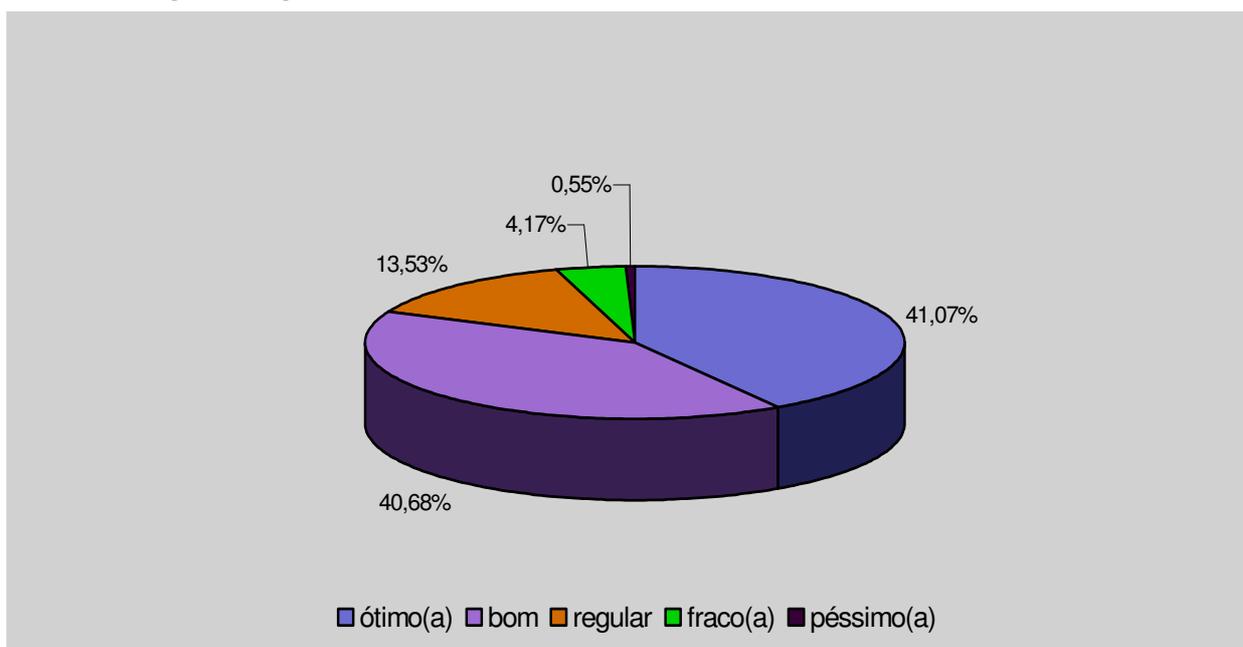


Figura 3: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade do curso e do material didático da universidade no exterior.

Em relação ao próprio aproveitamento no curso realizado no exterior, os ex-bolsistas registraram 8.322 respostas, conforme distribuição a seguir:

Avaliação	Qde.Respostas
ótimo(a)	2.392
bom	4.352
regular	1.180
fraco(a)	340
péssimo(a)	58
Total	8.322

Quadro 9: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Aproveitamento do estudante no curso realizado na universidade no exterior.

Para 27,78% dos ex-bolsistas SWG, o aproveitamento do curso realizado no exterior foi ótimo, 53,38% registraram o aproveitamento como bom, 15,22% informaram que o aproveitamento pessoal no curso realizado foi regular, 3,90% o consideraram fraco e 0,73% reconheceram que o aproveitamento foi péssimo, conforme ilustrado na figura a seguir:

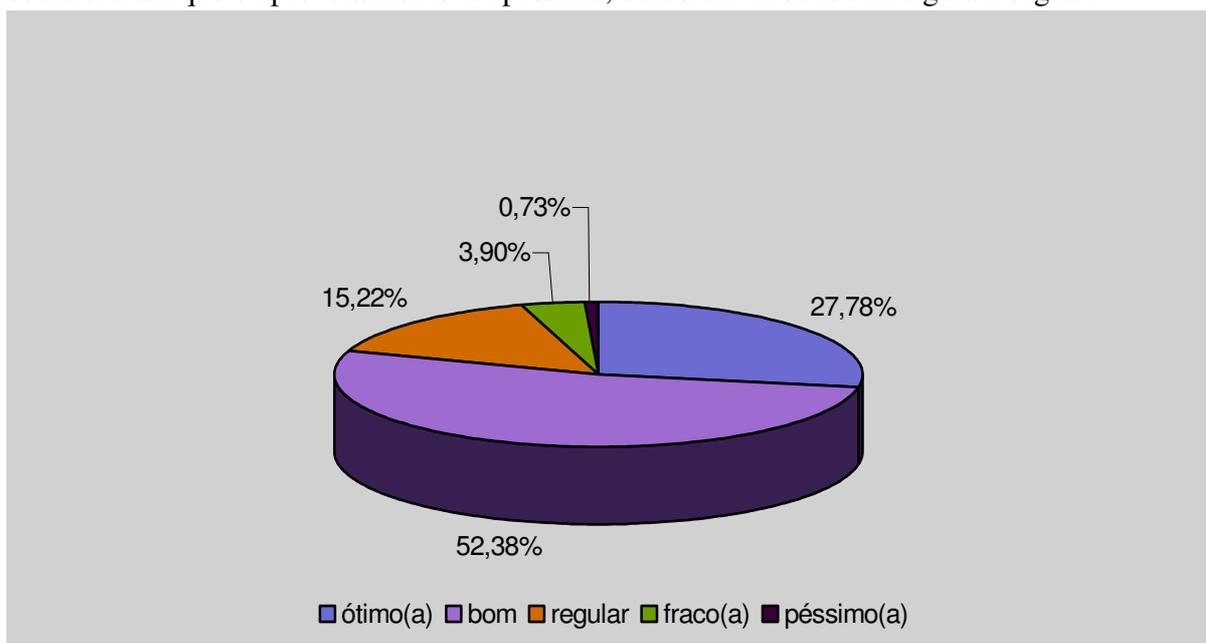


Figura 4: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Aproveitamento do estudante no curso realizado na universidade no exterior.

A avaliação da qualidade do acesso a bibliotecas e ao material didático recebeu 8.327 respostas de ex-bolsistas da modalidade SWG, conforme distribuição a seguir:

Avaliação	Qde.Respostas
ótimo	5.894
bom	1.828
regular	416
fraco	163
péssimo(a)	26
Total	8.327

Quadro 10: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade do acesso a bibliotecas e ao material didático na universidade do exterior.

De acordo com 70,78% dos ex-bolsistas, o acesso a bibliotecas e ao material didático foi ótimo. 21,95% consideraram o acesso como bom, 5,00% avaliaram como regular, 1,96% classificaram os acessos como fracos e 0,31% informaram que os acessos foram de péssima qualidade, conforme figura a seguir:

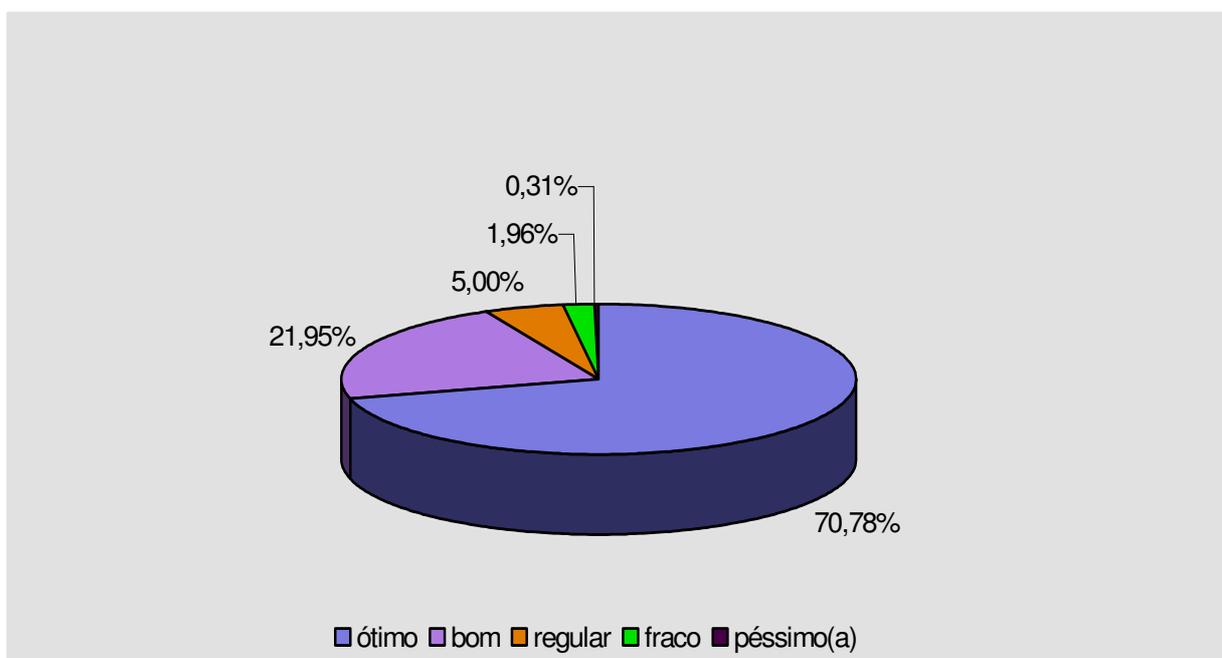


Figura 5: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade do acesso a bibliotecas e ao material didático na universidade do exterior.

No que se refere à qualidade da infraestrutura e dos serviços de tecnologia da informação, foram registradas 8.328 respostas de ex-bolsistas da modalidade SWG, conforme distribuição a seguir:

Avaliação	Qde.Respostas
ótimo	5.856
bom	1.976
regular	384
fraco	100
péssimo(a)	12
Total	8.328

Quadro 11: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade da infraestrutura e serviços de tecnologia da informação da universidade no exterior.

De acordo com 70,32% dos ex-bolsistas a qualidade da infraestrutura e a qualidade dos serviços de tecnologia da informação foram consideradas ótimas. 23,73% as classificaram como boas, 4,61% as consideraram como regular, 1,2% as identificaram como sendo fracas e 0,14% indicaram que a qualidade foi péssima.

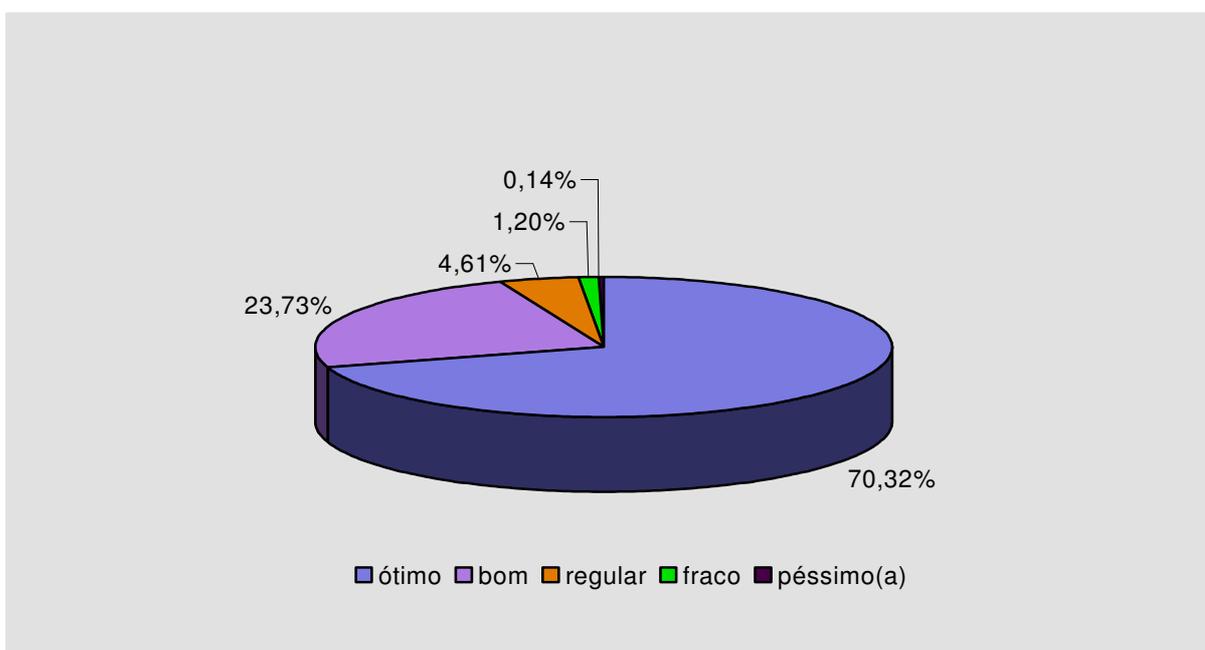


Figura 6: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade da infraestrutura e serviços de tecnologia da informação da universidade no exterior.

Modalidade de bolsa:

2.4. Depoimentos e Análise do discurso (SWG)

Depoimentos recebidos em 2017 referentes aos ex-bolsistas CNPq/2012 e 2013

2.4.1. Depoimentos (SWG):

Chamada CNPq: SWG/Espanha – Graduação Sanduíche no Exterior – Espanha, Engenharia Elétrica, Universitat Politècnica de Catalunya



ALEX DOS SANTOS XAVIER

Ocupação atual: Mestrando em Informática Aplicada pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná e trabalha como desenvolvedor para uma empresa de ERP especializada em construtoras e incorporações.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1391914431050489>

DEPOIMENTO: O CsF alterou minha percepção sobre o Brasil, sobre o mundo é sobre mim mesmo. Ao sair do país e descobrir novas culturas, problemas que achava que são exclusivos do Brasil percebi que estão presentes em muitos países e também liberdades garantias aqui e não existentes em outros países. Estes aprendizados me ajudaram a ser mais resiliente e tolerante com outras pessoas e culturas e a pensar e ter ideias inovadoras. Não tenho dúvidas que o CsF me ajudou a entrar do mestrado e a receber ótimas propostas de serviço. Hoje estou concluindo o mestrado de informática na PUC-PR e trabalho como desenvolvedor para uma empresa de ERP especializada em construtoras e incorporações.

Chamada CNPq: SWG/Espanha – Graduação Sanduíche no Exterior – Espanha, Bioquímica, Universidad de Cordoba



ALINE BIANCA DE PAIVA ABRANTES

Ocupação atual: Mestre em Bioquímica pela USP, trabalha com elaboração de conteúdo didático.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4373838545402000>

DEPOIMENTO: O Programa Ciência sem Fronteiras foi uma oportunidade única para eu ampliar meus conhecimentos profissionais e minha rede pessoal. Além de me dar a oportunidade de estudar o espanhol, fazer disciplinas com excelentes professores, estagiar em uma empresa de biotecnologia, me permitiu conhecer pessoas e culturas que eu nunca teria a chance devido às condições econômicas da minha família. Após o CsF, fiz mestrado em Bioquímica pela USP. Muito do que aprendi no estágio que fiz na universidade e na empresa foram aplicados durante o mestrado. Atualmente, estou trabalhando na elaboração de conteúdo didático. Porém, espero conseguir crescer assim que a situação econômica do país começar a melhorar. Precisamos de mais investimento em pesquisa e desenvolvimento! O CsF foi um bom exemplo desse investimento no passado, mas precisamos de mais e em diferentes "braços" da pesquisa: financiamento de projetos, regulamentação da profissão de cientista, bolsas de pós graduação e iniciação científica com valores coerentes ao local da atividade, agilização de importações, valorização dos professores, e muito mais.

Chamada CNPq: CsF-SWG 2011/2012 – Graduação Sanduíche no Exterior – Espanha, Enfermagem, Universitat de Barcelona



ANA LÍVIA CASTELO BRANCO DE OLIVEIRA

Ocupação atual: Professora da Universidade Federal do Piauí / Centro de Ciências da Saúde.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3113116341602972>

DEPOIMENTO: Fui bolsista na primeira turma do Ciência sem Fronteiras, na Espanha (Barcelona), onde tive a oportunidade de ensino, pesquisa e extensão. Na prática hospitalar de Enfermagem vivi a experiência de um sistema de saúde avançado e especialidades de enfermeiros ainda não exploradas/regulamentadas no Brasil. A pesquisa ampliou minha visão futurista, influenciando no meu ingresso no Doutorado após 5 anos de realização do intercâmbio. Por outro lado, também exerço atualmente a docência na Universidade Federal do Piauí, onde venho colocando em prática metodologias ativas e bônus aprendidos na vivência do modelo educacional da Universidade de Barcelona. A minha realização acadêmica resulta em parte de todas as experiências adquiridas naquele ano de Ciências sem Fronteiras que motivaram a percepção de quem voa mais alto é quem olha mais longe.

Chamada CNPq: CsF-SWG 2011/2012 – Graduação Sanduíche no Exterior – Itália, Psicologia, Universita di Bologna



ÁQUILA BRUNO MIRANDA

Ocupação atual: Psicóloga. Especialista em Saúde da Família. Mestranda em Educação e Inclusão Social da Faculdade de Educação da UFMG (FaE/UFMG) e atua no Programa de Educação Intercultural de Educadores Indígenas/ FAE- UFMG.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1358703667986311>

DEPOIMENTO: A oportunidade de participar do programa Ciência sem Fronteiras (CsF) foi de extrema relevância para a construção de novos sentidos e caminhos para a minha história de vida. Vivenciar uma nova cultura, aprender uma nova língua, estudar em uma universidade italiana, participar de eventos científicos internacionais, estar como estagiária e pesquisadora em um serviço de saúde mental que é referência mundial para as práticas de cuidado em saúde, publicar artigos científicos foram alguns dos muitos ganhos possibilitados por essa experiência. Além disso, os diversos encontros produzidos pelo CsF deslocaram-me para um outro lugar diante dos saberes produzidos pelo continente europeu. A postura que hoje coloco-me não é mais a de uma pesquisadora que anseia adquirir novas técnicas e conhecimentos, para de forma simplista, trazer para o meu país, e sim de uma pesquisadora que por entender as multiplicidades e riquezas dos conhecimentos produzidos no Brasil, deseja não apenas saber, mas também dialogar, apresentar e trocar com outros contextos e realidades. Após o CsF participei como bolsista do Ministério da Saúde no Programa de Residência Multiprofissional e atualmente sou bolsista CAPES do mestrado em Educação e Inclusão Social da Faculdade de Educação da UFMG e atuo no Programa de Educação Intercultural de Educadores Indígenas/ FAE- UFMG.

Chamada CNPq: SWG/CoreiaSul – Graduação Sanduíche no Exterior – Coréia do Sul, Engenharia Mecânica, Hanyang University - Seoul Campus

Foto não
fornecida

ARIADNA SCHUCK

Ocupação atual: Bolsista de Iniciação Científica – IC pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0262921637199234>

DEPOIMENTO: O programa CsF foi o marco mais importante no meu percurso acadêmico. A oportunidade de estudar um ano na Coréia do Sul ampliou minha visão sobre o mundo em geral. No aspecto pessoal, eu aprendi a ser mais compreensiva e adaptável. Acabei adquirindo também um interesse maior sobre outras culturas e idiomas, decidi estudar coreano após o fim do intercâmbio. Já no aspecto acadêmico, novas oportunidades surgiram para mim. Após o meu retorno, reatei o meu vínculo com a pesquisa e consegui uma vaga de estágio devido a experiência no programa CsF. Uma conquista que seria extremamente complicada na época, pois o curso de engenharia de energia ainda é recente e o mercado de trabalho não está preparado para tais profissionais. Mas, felizmente, eu consegui me formar e logo fui efetivada em uma empresa de gestão de energia. Atualmente, estou fazendo um mestrado sanduíche, pois decidi retornar para a universidade e me qualificar ainda mais. O programa foi extremamente importante para a minha formação, porém eu sei que nem todos os estudantes conseguem aproveitar ao máximo esta oportunidade. O sucesso do CsF, como um todo, depende do desempenho de cada indivíduo e de seu comprometimento em aprender durante o intercâmbio. Eu espero que o programa seja retomado e consiga alterar a vida de mais estudantes através das experiências e oportunidades que este proporciona.

Chamada CNPq: SWG/Espanha - Graduação Sanduíche no Exterior – Espanha, Ciência da Computação, Universidad del Pais Vasco

Foto não
fornecida

ARLEN ITALO DUARTE DE VASCONCELOS

Ocupação atual: Servidor público, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8083330506903642>

DEPOIMENTO: O Ciência sem fronteiras impactou positivamente na minha vida pessoal e profissional. Apesar do aprendizado acadêmico ter sido muito importante para complementar a minha faculdade, considero o conhecimento cultural como o grande tesouro que conquistei nesse intercâmbio. A experiência de morar em outro país proporcionou conhecer culturas milenares e consolidadas, em que as pessoas dão uma aula de cidadania e respeito ao próximo, apenas com os atos diários, como, por exemplo, formar filas nas paradas de ônibus, dando preferência a idosos, gestantes e deficientes físicos. Atitudes como essas não são comuns na cidade em que vivo no Brasil. Hoje, procuro passar essas experiências às pessoas que me rodeiam, a fim de transformar o Brasil em um país melhor. Atualmente sou funcionário público e procuro no meu trabalho coibir atos ilícitos e tratar todos de forma isonômica, o que era comum no país em que fiz intercâmbio. Sei que como servidor público tenho esse dever de dar exemplo a sociedade e contribuir para o melhor do nosso país.

Chamada CNPq: CsF-SWG 2011/2012 – Graduação Sanduíche no Exterior – Bélgica, Arquitetura e Urbanismo, Universite Catholique de Louvain



BÁRBARA MARIE VAN SEBROECK LUTIIS SILVEIRA MARTINS

Ocupação atual: Mestranda em História pela Unicamp - IFCH

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9889201900446932>

DEPOIMENTO: A minha participação no CsF foi muito importante não apenas como oportunidade acadêmica, mas também como resgate de memória familiar, uma vez que estudei na Bélgica, pátria da família de minha mãe. O interesse pelos temas de patrimônio cultural e restauro foi despertado na Iniciação Científica desenvolvida antes da bolsa para estudar nos *campi* de Tournai e Bruxelas da Université Catholique de Louvain, onde fiz disciplinas específicas sobre essas temáticas. Assim que retornei ao Brasil coloquei em prática os conhecimentos obtidos e fiz dois estágios na área: o primeiro no CPC-USP e posteriormente no levantamento da Vila Itororó em São Paulo. Para o trabalho final de graduação em Arquitetura e Urbanismo na FAUUSP, sob orientação da Prof. Dra. Beatriz Kühn, decidi analisar o Engenho da Toca, com a elaboração de um plano de conservação, além da retomada da produção de cachaça nesse engenho que está na fazenda de minha família em Ilhabela. Atualmente colaboro com diversos projetos no local que em 2017 completou 50 anos, o ponto turístico Cachoeira da Toca, que também me motivou a cursar uma segunda graduação, em Turismo na ECAUSP. No mestrado em História no IFCH-Unicamp desenvolvo, sob orientação da Prof. Dra. Cristina Meneguello, um estudo ampliado sobre patrimônio agroindustrial e arqueológico que abrange outros engenhos de Ilhabela com análises da história do cultivo da cana-de-açúcar na construção da paisagem do arquipélago.

Chamada CNPq: SWG/Portugal - Graduação Sanduíche no Exterior – Portugal, Zoologia, Universidade de Aveiro



BIANCA PINTO VIEIRA

Ocupação atual: Doutora em Ecologia, atua como pesquisadora e professora na Universidade de Glasgow.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9242089212017386>

DEPOIMENTO: O Programa Ciência sem Fronteiras graduação 2012 me abriu muitas portas. O período de um ano que fiquei em Portugal me ensinou muito sobre diferentes culturas e como a pesquisa é conduzida na Europa. Tive oportunidade de conhecer museus de ciência, artes e tecnologia que me trouxeram muitas ideias a serem aplicadas no Brasil. Tive contato com muitos pesquisadores e biólogos, principalmente em Portugal e na Espanha, que me apresentaram diferentes técnicas de gestão de áreas protegidas marinhas e terrestres. A pesquisa que desenvolvi na Universidade de Aveiro sobre a reintrodução do esquilo-vermelho em Portugal tomou grandes dimensões e virou um projeto de monitoramento nacional constante da espécie ainda hoje conduzido por outros pesquisadores. A página em rede social que criei para aquele projeto hoje tem mais de 3150 seguidores e continua

ativa. Dois artigos foram publicados sobre o projeto em revistas internacionais, dois resumos em congresso internacional e, juntamente com os orientadores, fui convidada pela *International Union for Conservation of Nature* (IUCN) para escrever um capítulo para o livro *Re-introduction Case-studies from Around the Globe* da série *Global Re-introduction Perspectives*. Também os contatos feitos me abriram portas para o doutorado pleno na Universidade de Glasgow, que comecei em 2014 e termino neste ano de 2017.

Chamada CNPq: SWG/Holanda - Graduação Sanduíche no Exterior – Holanda, Imunologia, Utrecht University



BRUNO ROCHA CORDEIRO COSTA

Ocupação atual: Doutorando pela *Zibi Graduate School*, em Berlim na Alemanha. Trabalha no laboratório *Charite*, em Berlim.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7926015745419305>

DEPOIMENTO: A primeira vez que saí do Brasil, foi para viver na Holanda por um ano pelo CsF. Em minha universidade de destino consegui boas notas e um estágio em pesquisa, me mostrando as diversas possibilidades que existem fora do Brasil e ampliando assim os meus sonhos e horizontes. Após o programa, participei de uma *Summer School* em Viena, onde fui premiado. Fui também aprovado em um programa de mestrado na Holanda, que não pude cursar devido à impossibilidade de custeamento. Atualmente estou fazendo doutorado em Berlim, na Alemanha, por um programa de pós graduação em imunologia e biologia da infecção (*Zibi Graduate School*). Meu doutorado é completamente financiado por instituições de fomento e pesquisa alemãs. Trabalho em um laboratório no *Charite*, um dos hospitais/universidades mais respeitados do país. Aqui tenho a possibilidade de usar tecnologias de ponta e realizar experimentos robustos, de modo a contribuir com a ciência. O CsF foi um dos marcos na minha vida acadêmica. O programa pavimentou meu futuro e me ajudou a conquistar a posição que tenho hoje. Sendo de família pobre, eu não teria condições de fazer intercâmbio sem bolsa ou financiamento. Experiências internacionais são essenciais no meu campo de atuação e sou extremamente grato pela oportunidade que me foi dada em 2012 e alavancou minha carreira.

Chamada CNPq: CsF-SWG 2011/2012 - Graduação Sanduíche no Exterior – Alemanha, Engenharia Mecânica, Technische Universitat Berlin



CARLOS ANTONIO RIBEIRO DUARTE

Ocupação atual: Concluiu o doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Uberlândia, UFU e atua como professor na Universidade Federal de Goiás

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3533635470069420>

DEPOIMENTO: Após retornar ao Brasil, finalizar a graduação e escolher meu caminho profissional, percebi o real impacto de conviver com uma cultura diferente da nossa e, dela, absorver as melhores características. A cultura alemã me mostrou que a organização e a dedicação são os pilares que constroem uma sociedade mais justa e sólida. Em

um primeiro momento, a experiência internacional me fez olhar o ambiente acadêmico brasileiro com outros olhos. Ao final da minha graduação, tive a oportunidade de conhecer a dia-a-dia de um engenheiro na indústria. Porém, a experiência trazida da Alemanha me fez voltar para o cenário acadêmico e ingressei no mestrado. Nesse, pude contribuir com a comunidade científica mundial através da publicação de artigos científicos. O gosto pelo ensino e pesquisa foi só aumentando e, ao finalizar o doutorado, recebi o prêmio de melhor tese de 2017, concedido pela Associação Brasileira de Engenharias e Ciências Mecânicas (ABCM). Isso foi uma realização pessoal e profissional muito importante para mim. Atualmente, sou professor na Universidade Federal de Goiás e vejo o quanto o programa Ciência sem Fronteiras foi importante em diversas decisões que tomei na minha vida. Estou muito feliz com a minha profissão e sempre relato aos meus alunos o impacto positivo que o intercâmbio causou em minha vida.

Chamada CNPq: SWG/Espanha - Graduação Sanduíche no Exterior – Espanha, Nutrição, Universidad Catolica de Murcia



CAROLINA ABREU DE CARVALHO

Ocupação atual: Concluiu o doutorado em Saúde Pública pela Universidade Federal do Maranhão e atua como professora e pesquisadora em Nutrição do Instituto Federal do Maranhão

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0369417229006032>

DEPOIMENTO: Fui bolsista do Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) e foi a experiência mais incrível de toda minha vida. Estudei Nutrição/Ciência e Tecnologia dos Alimentos, durante 8 meses, na Universidade Católica de Murcia (Espanha), entre 2012 e 2013. Esses meses me permitiram conhecer uma nova cultura, trocar experiências em um país desenvolvido e aprender a superar os desafios relativos a estudar em outro país, com uma língua e um sistema educacional distintos do meu. Essa experiência me tornou uma pessoa e profissional mais intrépida, pois eu vi que eu fui capaz de me sair bem estudando fora. Profissionalmente, esse foi um momento de grande relevância, pois pesou positivamente no meu ingresso ao mestrado em Ciência da Nutrição na Universidade Federal de Viçosa (2013) e também quando participei de um seletivo para conseguir meu primeiro emprego (2016). Atualmente, aos 26 anos, sou doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão e professora de Nutrição do Instituto Federal do Maranhão. Trabalho desenvolvendo pesquisas na área de epidemiologia nutricional, análise nutricional de populações, vigilância alimentar e nutricional, entre outras. Me sinto realizada profissionalmente e tenho aspirações de voltar ao exterior para realizar um Pós-doutorado.

Chamada CNPq: SWG/Espanha – Graduação Sanduíche no Exterior – Espanha, Botânica, Universidad de Alicante



ERICK ALVES PEREIRA LOPES FILHO

Ocupação atual: Mestrando em Ciências Biológicas (Biodiversidade Neotropical) pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7055901749862036>

DEPOIMENTO: O Csf foi muito positivo na minha carreira. Eu tive oportunidade de cursar disciplinas na Universidad de Alicante que não eram (algumas continuam não sendo) oferecidas na minha universidade de origem. O começo foi difícil devido à rotina universitária ser distinta à do Brasil e pela barreira linguística, o que me motivou a fazer um curso de idiomas na própria Universidad de Alicante. O intercâmbio me mostrou que os alunos brasileiros são muito dinâmicos e criativos (pois estão acostumados a enfrentar muitas dificuldades na graduação) e, desde o começo de seu curso, se inserem em projetos de extensão e de iniciação científica, o oposto ao que observei nos alunos europeus. A principal diferença entre as faculdades estrangeiras, de ponta, e as faculdades brasileiras é o investimento. Utilizei equipamentos e fiz experimentos em laboratório que seriam difíceis ou impossíveis de se realizarem numa faculdade brasileira por serem caros, mesmo no caso de estudantes de Pós-graduação. Lá, na Espanha, assim como no resto da Europa, investimentos em infraestrutura, equipamentos e em projetos científicos são prioritários, o que traz como resultado muitas publicações em periódicos respeitados, prêmios, patentes e novas tecnologias. Ao final do curso, eu me mudei para as ilhas Canárias para o estágio em uma empresa de biotecnologia, o Banco Espanhol de Algas, ligada à *Universidad de Las Palmas de Gran Canaria*, que escolhi por ter feito iniciação científica com algas no Brasil. Eu aproveitei o tempo nessa empresa e aprendi bastante, embora, ao final, tenha percebido que meu perfil não é o de indústria, mas acadêmico. Estou terminando agora o mestrado em Biodiversidade Neotropical com um projeto relacionado também a algas. O tempo no intercâmbio me tornou mais determinado academicamente e me mostrou a importância de colaborações com outros pesquisadores, o que me preparou para o mestrado que estou finalizando. Em seguida, pretendo cursar o doutorado para continuar minhas pesquisas.

Chamada CNPq: CsF-SWG 2011/2012 - Graduação Sanduíche no Exterior – Holanda, Biologia Geral, Utrecht University



FELIPE BORGES DOS SANTOS

Ocupação atual: Mestrando em *Innovation Sciences*, *Utrecht University* (Holanda), participa do programa de honra *Young Innovators* e realiza estágio no *CWTS Centre for Science and Technology Studies*, *Leiden University* (Holanda)

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0052164900228513>

DEPOIMENTO: O CsF permitiu abrir meus horizontes; pessoalmente, aprendi sobre outras culturas, línguas e formas de viver; profissionalmente, conheci excelentes pesquisadores, com os quais tive a oportunidade de desenvolver minhas habilidades acadêmicas e científicas. Quando voltei ao Brasil, eu tinha uma outra visão de país e do mundo. Entendi melhor a capacidade transformadora da pesquisa e inovação, compreendi a importância do debate aberto na construção da sociedade e, especialmente, as diferentes formas de pensar e fazer ciência. Atualmente faço mestrado em *Innovation Sciences*, *Utrecht University* (Holanda), onde também sigo o programa de honra *Young Innovators*. Além disso, realizo estágio e dissertação no *CWTS Centre for Science and Technology Studies*, *Leiden University* (Holanda), estudando indústrias de alta tecnologia. Minha formação no Brasil e exterior me permitiu seguir um curso de mestrado de prestígio. O aprendizado é constante e sinto que tenho uma base sólida de conhecimentos para continuar minha carreira. Com o passar do tempo, vejo que meu trabalho e publicações são reconhecidos e, como resultado, há um impacto positivo para a sociedade. Para mim, isto é muito gratificante!

Chamada CNPq: CsF-SWG 2011/2012 - Graduação Sanduíche no Exterior - Coréia do Sul, Engenharia Civil, Sungkyunkwan University Suwon



FERNANDA PACHECO

Ocupação atual: Professora Assistente na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) e doutoranda do Programa de Pós-graduação em engenharia civil

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1290352347466444>

DEPOIMENTO: A participação no CSF complementou a experiência que eu havia tido em minha Universidade de origem, através de uma bolsa de iniciação científica. A oportunidade de me inserir em uma Universidade destaque em tecnologia (*Sungkyunkwan University*) possibilitou compreender o Universo da pesquisa, do desenvolvimento de novos materiais, da ciência aplicada. Atualmente, atuo como Professora Assistente na UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, onde sou doutoranda do Programa de Pós-graduação em engenharia civil. Além disso, também aqui na Universidade, desenvolvo pesquisa aliada a prestação de serviços no *Itt Performance* Instituto tecnológico em desempenho e construção civil, cuja função é de atendimento a demandas do mercado com pesquisa aplicada.

Chamada CNPq: CsF-SWG 2011/2012 - Graduação Sanduíche no Exterior – Finlândia, Tecnologias Ambientais, University of Tampere

Foto não
fornecida

GENYR KAPPLER, MEng.

Ocupação atual: doutorando em Engenharia Civil na área de gerenciamento de resíduos

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8162935498888746>

DEPOIMENTO: Sou egresso do curso Superior em Gestão Ambiental. Realizei durante a graduação intercâmbio de dois semestres simultaneamente em duas universidades na Finlândia, nas universidades *University of Tampere* e *University of Applied Sciences*, ambas na cidade de Tampere. O programa *CsF* teve um impacto decisivo na minha vida pessoal e acadêmica. A experiência possibilitou um incremento qualitativo, não apenas nas disciplinas diretamente ligadas ao curso, mas também na melhoria do idioma e no conhecimento multidisciplinar. O aprendizado de se observar o mundo com um novo olhar permitiu redefinir e ajustar meu futuro acadêmico. Ao retornar para o Brasil concluí o curso de graduação, realizei em seguida Mestrado em Engenharia Mecânica com concentração em Engenharia de Energia, onde desenvolvi uma pesquisa em aproveitamento de energias renováveis que permitem climatizar moradias sem a necessidade de energia elétrica. Projeto premiado em diversos eventos internacionais. Atualmente realizo doutorado em Engenharia Civil na área de gerenciamento de resíduos. Em minha pesquisa pretendo avaliar e melhorar as formas de aproveitamento energético de resíduos sólidos urbanos e do agronegócio. A tecnologia pretendida no estudo é a gaseificação com uso do plasma... Pretendo realizar parte dos levantamentos experimentais na Universidade Aveiro em Portugal... Participo também de diversos projetos de pesquisa aplicada dentro da universidade Unisinos onde estudo, ligados a indústrias, entidades públicas e de interesse social. Acredito que o intercâmbio teve um efeito disruptivo na minha vida acadêmica e parti de cabeça na pesquisa aplicada. O conhecimento me fez perceber que um novo momento, ou nova fase de interação que está surgindo entre a pesquisa acadêmica, a indústria e a sociedade, onde a inovação assume um papel central.

Chamada CNPq: CsF-SWG 2011/2012 - Graduação Sanduíche no Exterior – Holanda, Recursos Florestais e Engenharia Florestal, Wageningen University



HEITOR MANCINI TEIXEIRA

Ocupação atual: Doutorado em andamento em *Plant Sciences. Wageningen University, WUR*, Holanda com período sanduíche em Universidade Federal de Viçosa

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2107609695034503>

DEPOIMENTO: Durante o estágio a partir do *CsF* me envolvi com diferentes projetos de ensino, pesquisa e extensão. O primeiro impacto que considero importante é a criação de uma rede de contatos internacional. Pude conhecer e dialogar com pesquisadores renomados de diversas Universidades e institutos, criando oportunidades e aprimorando idéias. Por exemplo, a partir de uma palestra que realizei na Universidade de *SLU Alnarp* na Suécia, fiz a articulação com uma organização japonesa que hoje está comprando café natural, com preço muito acima do mercado, de agricultores

familiares da minha região de estudo: Zona da Mata mineira. O segundo impacto foi em termos de diálogo e divulgação de trabalhos que realizei no Brasil. Inspirado pelos Estágios Interdisciplinares de Vivência, os EIV's organizados no Brasil. Criei, em cooperação com outros estudantes e organizações parceiras, um projeto intitulado *Farm Experience Internship – FEI*. O *FEI* se tornou um sucesso na Universidade de *Wageningen*, completando o quinto ano em 2017 como disciplina optativa da universidade. O projeto tem cunho inovador e busca a integração entre ciência e prática a partir de uma ótica interdisciplinar e participativa e da vivência em propriedades agrícolas. Além disso, publiquei dois artigos internacionais na revista *Farming Matters*, sobre experiências com projetos em Agroecologia realizados no Brasil. O terceiro impacto foi em termos de formação acadêmica. Pude conhecer e aplicar diferentes métodos científicos, além de visitar diversas propriedades agrícolas na Holanda. Os contatos, diálogos e formação desenvolvidos, a partir do Programa, contribuíram para que eu conseguisse o doutorado sanduíche entre as Universidades de *Wageningen* e Federal de Viçosa, dando continuidade ao trabalho acadêmico e à cooperação internacional.

Chamada CNPq: SWG/Portugal -Graduação Sanduíche no Exterior – Portugal, Engenharia de Materiais e Metalúrgica, Universidade dos Acores



ISABELA REIS LAVAGNINI

Ocupação atual: Doutoranda em Direto em Engenharia e Ciência dos Materiais na Universidade de São Paulo, na Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (USP-FZEA) em Pirassununga.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0448676677134995>

DEPOIMENTO: Gosto de dizer que participar do Programa Ciência sem Fronteiras foi um “divisor de águas” em minha carreira acadêmica. A oportunidade de poder passar um ano em outro país, frequentando uma universidade diferente, com métodos de ensino diferentes, cultura e pessoas diferentes, despertou, em mim, a vontade de estudar, pesquisar e de tentar descobrir coisas novas. Me fez querer ser admirada pelos meus esforços e meus conhecimentos, afinal essa conquista do intercâmbio foi minha, me senti muito orgulhosa disso. A mudança mais relevante foi a vontade de estudar. Após retornar do intercâmbio, minhas notas curriculares melhoraram muito, passei a prestar mais atenção nas aulas e me dedicar mais aos estudos. Claro, que mudanças sociais também aconteceram, pois conquistei amigos muito queridos no tempo em que passei lá, aprendi muito com eles. Também cresci muito como pessoa, a respeito das responsabilidades de uma vida adulta e como saber se virar e se comportar nas situações mais diversas, isso não tem preço. Hoje estou cursando Doutorado Direto em Engenharia e Ciência dos Materiais na Universidade de São Paulo e estou muito realizada, desenvolvendo um projeto inovador na área de Biomateriais.

Chamada CNPq: SWG/Espanha - Graduação Sanduíche no Exterior – Espanha, Enfermagem, Universidad de Alicante



JOÃO PAULO CAMELO MENEZES

Ocupação atual: Mestrando na Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5040368271765879>

DEPOIMENTO: Participar CsF foi bastante relevante para o meu desenvolvimento pessoal e profissional. Durante a realização do meu aperfeiçoamento, contribuí significativamente para a Ciência brasileira e internacional a partir da publicação de artigos científicos. Já fui medalhista de ouro. Tive a oportunidade de aprimorar os meus conhecimentos em Congressos Internacionais. Conheci também vários campos de atuação prática, dentre hospitais e unidades de atenção primária em Saúde entre os mais renomados de toda a Europa. Ampliei a minha bagagem cultural, tendo conhecido diversos países e usufruído de seus costumes. Conquistei maior maturidade, a qual levarei pela minha vida inteira, com experiências novas e instigantes, tais como a alta tecnologia então existente. A experiência foi tão importante que até hoje colho seus frutos. Passei em Biomedicina pelo Prouni, fui aprovado no Concurso dos Correios, IBGE e em Biomedicina na UFPI pelo SISU. Ingressei ainda no Mestrado de Saúde Pública da UECE e continuo com vastas publicações anuais. Por fim, acredito que o Programa foi um fator relevante na minha trajetória enquanto docente tendo, atualmente, já conhecido a Fiocruz, o Instituto Butantan, o Hospital Israelita Albert Einstein e o Congresso Nacional.

Chamada CNPq: SWG/Portugal Graduação Sanduíche no Exterior - SWG – Portugal, Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca, Universidade dos Acores



JOÃO VITOR CAMPOS

Ocupação atual: Doutorando em Engenharia e Ciências dos Materiais Universidade de São Paulo - Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6088346462110926>

DEPOIMENTO: Ao fazer intercâmbio para Portugal com o programa CsF tive a oportunidade de conhecer uma cultura diferente, vivenciar experiências sociais e acadêmicas inesquecíveis, além de ter aprendido muito nas diversas disciplinas que cursei. Busquei aproveitar ao máximo as atividades e disciplinas ofertadas pela Universidade dos Açores (instituição que fiz o intercâmbio). Lá tive muito contato com automação, o que me inspirou a buscar mais conhecimento nesta área. Hoje estou fazendo Doutorado Direto na Universidade de São Paulo em Engenharia e Ciência de Materiais, embora esteja no programa de materiais, meu projeto é bastante voltado para automação. Desta forma, a experiência que tive com o programa CsF foi muito importante para minha formação como profissional, pretendo buscar outros financiamentos para realizar outro intercâmbio durante o Doutorado para que possa melhorar ainda mais meu projeto.

Chamada CNPq: SWG/Portugal Graduação Sanduíche no Exterior – Portugal, Biologia Geral, Universidade de Lisboa



MARCEL MARSULA BATISTA

Ocupação atual: Professor de Ciências contratado pela Prefeitura de São Paulo

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3423007994240489>

DEPOIMENTO: Me chamo Marcel Marsula Batista, estou com 27 anos e terminei a graduação em 2015. Atualmente sou Professor de Ciências contratado pela Prefeitura de São Paulo. O CsF me ajudou muito na experiência internacional, principalmente em conhecer o modo que a ciência e as pesquisas são feitas fora do Brasil, e ampliando meu conhecimento prático e teórico em Biologia. Na minha carreira já contribuí ministrando uma palestra para um Núcleo de Formação de Professores da EMEF Comandante Gastão Mouninho sobre o Ensino em Portugal e a Escola da Ponte. Futuramente pretendo cursar mestrado em Educação, mas continuarei na rede como Professor, que é onde sinto que contribuo mais para as pessoas e meu país.

Chamada CNPq: SWG/Holanda - Graduação Sanduíche no Exterior – Holanda, Ciências Ambientais, HZ University of Applied Sciences



MARIANNI DE ARAGÃO NOGARE

Ocupação atual: mestranda na Universidade de *British Columbia*, Canadá

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4732398507725077>

DEPOIMENTO: Participar do Programa Ciência sem Fronteiras foi uma das melhores experiências da minha vida, profissional e pessoal. O programa me proporcionou estudar em uma das melhores universidades de *Applied Sciences* dos Países Baixos, aprimorar o uso do idioma inglês e fazer amizades de todas as partes do mundo. Também tive a oportunidade de realizar um estágio em uma empresa holandesa, adquirindo experiência com novas tecnologias de tratamento de efluentes industriais. Após participar do programa, voltei para o Brasil com a sensação de que com dedicação e determinação sempre podemos chegar mais longe. Retornei mais independente, confiante e motivada para seguir minha carreira na área de Engenharia Ambiental. Atualmente estou cursando mestrado na Universidade de *British Columbia* no Canadá e com certeza a experiência do programa Ciência Sem Fronteiras me motivou a enfrentar este novo desafio. Estudar no exterior faz com que você tenha que se adaptar à uma nova realidade, um novo sistema de ensino, um novo idioma e uma nova cultura. São desafios diários que temos que enfrentar e superar, mas que nos fornecem perspectivas ampliadas do mundo e nos ajudam a transformar nossa sociedade em um lugar melhor.

Chamada CNPq: CsF-SWG 2011/2012 - Graduação Sanduíche no Exterior – Holanda, Engenharia Química, Eindhoven University of Technology



MONIQUE BERNARDES FIGUEIREDO

Ocupação atual: Doutoranda na Universidade de Groningen, Holanda

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0184444277845116>

DEPOIMENTO: O Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) foi de fundamental importância para o direcionamento da minha carreira profissional e desenvolvimento pessoal. Foi através do intercâmbio (Eindhoven, Holanda) que tive contato prático com a área de P&D, além de ter a oportunidade de estagiar em uma empresa referência em desenvolvimento de soluções sustentáveis para a valorização de biomassa lignocelulósica. O estágio resultou no meu trabalho de conclusão de curso e, principalmente, na descoberta de uma paixão por esse tema, cuja importância para o Brasil é notável. Retornei a Holanda em 2015 para realizar um doutorado na Universidade de Groningen e não poderia estar mais realizada profissionalmente. Devo toda esta trajetória às portas inicialmente abertas pelo CsF.

Chamada CNPq: CsF-SWG 2011/2012 - Graduação Sanduíche no Exterior - Estados Unidos, Enfermagem, Kent State University



NAYARA PEREIRA RIOS GEREZ

Ocupação atual: Atua como consultora de treinamentos na América Latina para uma ferramenta de suporte a decisão clínica baseado em evidência científica. Mestranda na Unifesp.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7364017190666835>

DEPOIMENTO: Participar do programa ciências sem fronteiras foi um dos melhores presentes e maiores conquistas da minha vida! Estar dentro de uma universidade de ponta, ter colegas com cultura/conhecimento totalmente diferentes, laboratórios e hospitais estruturados e com tecnologia avançada não tem preço, me trouxe um aprendizado incrível e o impacto intelectual que me marcou e me possibilitou a trilhar um caminho brilhante na minha vida profissional. Com seis meses de graduada consegui um trabalho de coordenadora técnica na América Latina, dentro da minha especialidade e com certeza a minha participação no programa me ajudou a abrir esta porta. Desde que voltei do Programa Ciência sem Fronteiras eu não parei de estudar, fiz especialização em saúde da família, especialização em estomaterapia, fiquei um ano como aluna ouvinte no mestrado profissional da Unifesp em Regeneração Tecidual e hoje sou aluna matriculada do Mestrado Profissional.

Chamada CNPq: CsF-SWG 2011/2012 - Graduação Sanduíche no Exterior – Suécia, Engenharia Elétrica, Royal Institute of Technology



PEDRO HENRIQUE FRANCO MORAES

Ocupação atual: doutorando na Universidade de Brasília

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4396543706400610>

DEPOIMENTO: Penso que essa experiência me proporcionou grandes legados, pude conhecer outras culturas, fazer amizades, me esforçar para acompanhar outro modelo de educação, viajar a países diversos, entre outras conquistas. Mais do que uma experiência acadêmica ou científica, a jornada me trouxe maturidade e hoje sou bastante grato por ter vivenciado tudo isso. Atualmente, sou aluno de doutorado na Universidade de Brasília e trabalhei recentemente como professor temporário. Pretendo ainda retornar ao exterior com objetivo de estudar e me qualificar mais. Enfim, a base que o intercâmbio me propiciou foi vital para o que conquistei até agora e será por toda minha vida.

Chamada CNPq: SWG/Espanha - Graduação Sanduíche no Exterior – Espanha, Ciência da Computação, Universidad de Salamanca



RENAN BANDEIRA DE MELO GONDIM

Ocupação atual: Mestrando pela Universidade Federal do Ceará, trabalha como líder técnico de equipe de desenvolvimento móvel

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3241881992452673>

DEPOIMENTO: Em 10 de setembro de 2012, embarquei em uma experiência única na minha vida de estudar sozinho na Espanha por 1 ano. Durante esse tempo, eu aprendi bastante não só no âmbito acadêmico, mas também no âmbito pessoal. Na universidade, pude estudar com professores gabaritados e participar de conferências que eu nunca teria a chance de participar naquele momento da minha vida. Além disso, tive a experiência de estagiar por três meses em uma empresa espanhola que muito me fez crescer. Falando um pouco da minha vida pessoal, lá eu aprendi a morar só, a lidar com diferentes culturas e tive a oportunidade de participar de eventos solidários que me fizeram amadurecer ricamente. Graças a essa experiência, 1 anos depois eu pude participar como voluntário de uma associação chamada *El Pozo*, em *Puebla*, no México a fim de fazer o mundo um pouco melhor. Voltando do México, comecei meu mestrado na Universidade Federal do Ceará e em paralelo sou líder técnico da equipe de desenvolvimento móvel de uma empresa que tem clientes a nível mundial. Todos esses acontecimentos estão fortemente conectados à minha experiência no programa Ciência Sem Fronteiras e impactaram em quem eu sou hoje.

Chamada CNPq: SWG/Espanha - Graduação Sanduíche no Exterior – Espanha, Engenharia Elétrica, Universidad de Cantabria



RENAN DE BRITO LEME

Ocupação atual: Trabalha com vendas e suporte a aplicações para o mercado da América Latina pela WEG Automação e está fazendo mestrado em engenharia elétrica na UDESC em Joinville.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8169494587281675>

DEPOIMENTO: O Ciência sem Fronteiras mudou minha vida completamente. Foi por causa da vivência no exterior e o aprendizado do espanhol que hoje eu trabalho com vendas e suporte a aplicações para o mercado da América Latina pela WEG Automação. O mais interessante é que eu consegui trabalho na minha área de formação que é engenharia eletrônica industrial (eletrônica de potência e automação), uso o idioma espanhol todos os dias e ainda viajo para outros países que é uma coisa que eu amo. O intercambio também serviu para que nós, estudantes na época, voltássemos ao Brasil com vontade de fazer daqui um país melhor. A grande maioria, dos estudantes, foi para países de primeiro mundo e viram que uma sociedade educada, honesta e comprometida com o bem estar geral faz uma diferença muito grande no rumo do país. Eu acho que o intercambio me fez ser uma pessoa melhor para a sociedade. Também não posso deixar de opinar que nossas universidades não deixam a desejar em comparação com as universidades dos países mais desenvolvidos. Também estou dando continuidade aos estudos e estou fazendo mestrado em engenharia elétrica na UDESC em Joinville.

Chamada CNPq: SWG/Espanha - Graduação Sanduíche no Exterior – Espanha, Engenharia de Produção, Universidad de Malaga



TARCÍSIO QUIOZINE DE SOUZA

Ocupação atual: mestrando em Modelagem Computacional com enfoque em Engenharia de Produção

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2829353691822897>

DEPOIMENTO: O Programa Ciência sem Fronteiras foi um marco para a educação brasileira. Ele representou uma primeira grande tentativa de internacionalizar nossos estudantes e promover o intercâmbio cultural entre diversos ambientes acadêmicos ao redor do mundo. Pessoalmente, tive a oportunidade de estudar em uma universidade na Espanha, o que me abriu os olhos para a importância em incentivar a excelência na educação da população de seu país. Isto me permitiu ter mais engajamento e propor ideias para as administrações de faculdades brasileiras em como melhorar nossa relação com o universo acadêmico. Também pude estar mais preparado para enfrentar desafios que aos poucos surgem na vida pessoal e profissional, pois ao entrar em contato com pessoas diferentes nos tornamos mais tolerantes e flexíveis. Atualmente, estou realizando um mestrado em Modelagem Computacional para desenvolver soluções para a minha área de graduação em Engenharia de Produção. Acredito na relevância dos programas de intercâmbio promovidos pelo governo para que assim o Brasil possa estar atualizado e se renovar em aspectos educacionais através da visão que seus alunos intercambistas trazem de fora do país.

Chamada CNPq: SWG/Portugal Graduação Sanduíche no Exterior – Portugal, Ciência da Computação, Universidade de Coimbra

Foto não
fornecida

THIAGO NEVES ROMERO

Ocupação atual: Trabalha como desenvolvedor de sistemas de dados no Itaú Unibanco e cursa especialização em *Big Data* - Inteligência na Gestão dos Dados pela Universidade de São Paulo.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4123451730009456>

DEPOIMENTO: Participar do Programa Ciência Sem Fronteiras em Portugal na Universidade Coimbra (UC) permitiu que eu estudasse algumas disciplinas da Computação que eu não teria oportunidade no Brasil, como *Teoria da Informação* e *Web Semântica*. Tive o privilégio de conhecer docentes excelentes e comparar as visões que eles tinham sobre assuntos da computação com as visões dos docentes da UFSCar. Viver numa cultura diferente me ensinou a me adaptar melhor ao ambiente para desempenhar meus afazeres da melhor forma possível. Isto foi extremamente importante durante as disciplinas na UC, pois a forma de expor o conteúdo para os alunos era completamente diferente da UFSCar. E hoje é extremamente útil para mim no meu trabalho. A organização sempre passa por mudanças de equipes, políticas e formas de trabalho. É preciso estar sempre disposto a encarar os novos desafios. Além dos benefícios acadêmicos, houve os ganhos culturais. A UC é a universidade mais antiga do mundo em funcionamento, pelos corredores da universidade sempre se aprendia alguma coisa sobre a história da cidade ou do mundo. Ter tido contato com a área de Web Semântica na UC, foi um dos motivadores para eu conhecer a área de Big Data. Hoje estou cursando uma especialização no tema na Universidade de São Paulo e tem sido o meu foco na organização em que trabalho. Atualmente atuo como desenvolvedor de sistemas de dados no Itaú Unibanco. As disciplinas que cursei em Coimbra são sempre lembradas em algum momento do ano durante algum problema a ser resolvido no trabalho, assim como as que estudei na UFSCar. Uma das melhores sensações é poder contar sobre Universidade de Coimbra e sobre as coisas que aprendi lá para meus colegas da graduação, da Pós-graduação e do trabalho. Compartilhar o conhecimento e também ouvir o relato de outros estudantes que participaram do CsF.

Chamada CNPq: SWG/Espanha - Graduação Sanduíche no Exterior – Espanha, Geociências, University of Jaen



WEDJA DE OLIVEIRA SILVA

Ocupação atual: Engenheira Agrimensora, Tecnóloga em Urbanização, Mestre em Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação pela Universidade Federal de Pernambuco

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9408668249565615>

DEPOIMENTO: Para mim foi extremamente engrandecedor o intercâmbio acadêmico e cultural. Tive a oportunidade de cursar disciplinas na *Universidad de Jaén* que também faziam parte da minha grade curricular na Universidade Federal de Alagoas, só que com o adicional dos avanços tecnológicos que a universidade possui, o que proporcionou um diferencial na construção do meu conhecimento acadêmico e profissional. Com a oportunidade

aprendi outro idioma, conheci outras culturas, além das atividades acadêmicas realizadas. Ao final do período letivo fiz estágio acadêmico, onde pude confirmar meu apego pela docência, e ao voltar para o Brasil concluí a graduação e logo em seguida entrei no mestrado. Hoje sou mestre em Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação pela Universidade Federal de Pernambuco e o doutorado é o próximo passo.

2.4.1. Análise do discurso (SWG): foram extraídos os seguintes padrões apontados pelos ex-bolsistas de Graduação Sanduíche no Exterior (SWG):

PADRÕES - Progressos atribuídos ao CsF – Ex-bolsistas SWG	Totais
Mudou a percepção em relação ao mundo e/ou à cultura	24
Ingressou no Mestrado	16
Melhoria profissional	13
Ingressou no Doutorado	12
Exerce magistério	9
Artigos e capítulos publicados (Número de publicações)	7
Aprimoramento de idioma	5
Trabalha com pesquisa	5
Prêmios recebidos	4
Rede de relacionamentos	4
Especialização	1
Prepara conteúdos didáticos	1
Realizou residência	1

Quadro 12: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Padrões extraídos dos depoimentos dos ex-bolsistas.

CATEGORIAS- Progressos atribuídos ao CsF – Ex-bolsistas SWG	Totais
CONQUISTAS PESSOAIS	
Mudou a percepção em relação ao mundo e/ou à cultura	24
Aprimoramento de idioma	5
CONQUISTAS ACADÊMICAS e/ou PROFISSIONAIS	
Ingressou no Mestrado	16
Melhoria profissional	13
Ingressou no Doutorado	12
Exerce magistério	9
Artigos e capítulos publicados	7
Trabalha com pesquisa	5
Prêmios recebidos	4
Rede de relacionamentos	4
Especialização	1
Prepara conteúdos didáticos	1
Realizou residência	1

Quadro 13: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 – Categorias extraídas dos depoimentos dos ex-bolsistas.

Modalidade de bolsa:

3. DOUTORADO SANDUÍCHE NO EXTERIOR (SWE)

Instituição de destino

3.1. Análise do contexto(SWE): para esta modalidade de bolsa, o CNPq aplicou o Formulário Final de Avaliação em dois formatos SWE e o SWE com movimentação financeira. Nenhum dos formulários aplicados possui perguntas relacionadas a estágios realizados no exterior.

3.2. Instituição de destino(SWE): Foi solicitado ao ex-bolsista uma análise geral da instituição onde realizou atividades no exterior. Para esta demanda foram coletadas 290 respostas de ex-bolsistas da modalidade SWE, conforme distribuição a seguir:

Avaliação	Qde.Respostas
Ótimo(a)	218
Bom	64
Regular	1
Fraco(a)	0
Péssimo(a)	0
Não de aplica	7
Total	290

Quadro 14: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Análise geral da universidade onde realizou atividades no exterior.

Conforme 75,17% dos ex-bolsistas a qualidade da instituição onde realizou atividades no exterior foi considerada ótima. 22,07% a avaliaram como boa. 0,34% a classificaram como regular. Nenhum ex-bolsista avaliou a qualidade da instituição como fraca ou péssima e 2,41% marcaram a opção “Não se aplica”, conforme figura a seguir:

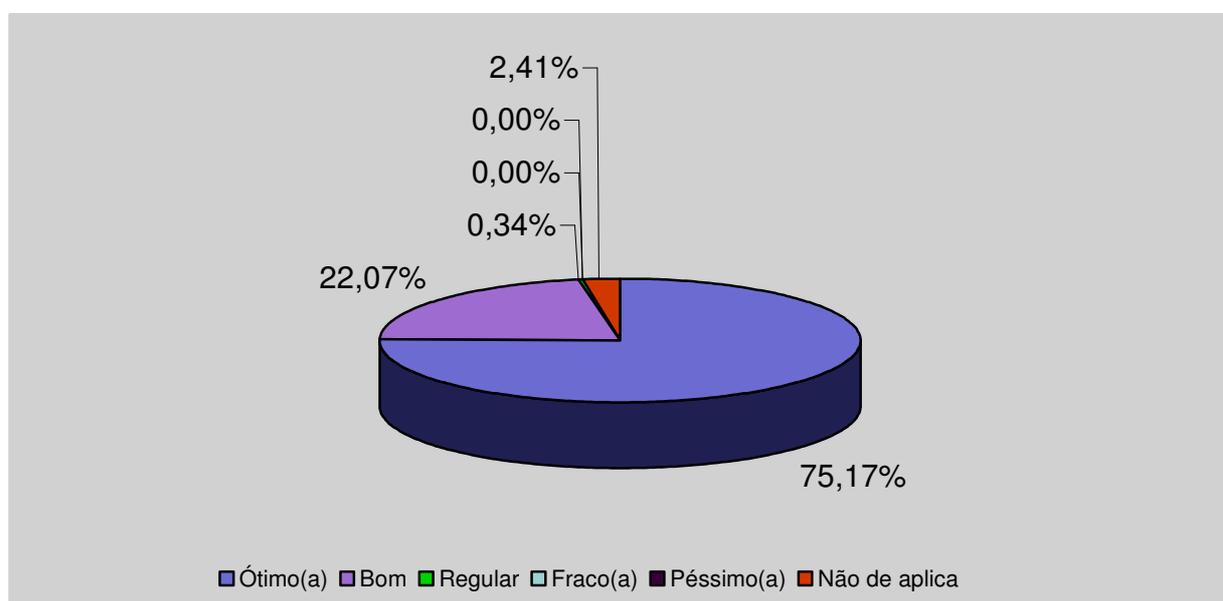


Figura 7: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Análise geral da universidade onde realizou atividades no exterior.

Analisando os diferentes aspectos relacionados à universidade no exterior, foi solicitada uma avaliação sobre a qualidade da infraestrutura da biblioteca, na universidade de destino, foram registradas 290 respostas de ex-bolsistas da modalidade SWE, conforme distribuição a seguir:

Avaliação	Qde.Respostas
Ótimo(a)	217
Bom	44
Regular	5
Fraco(a)	2
Péssimo(a)	0
Não de aplica	22
Total	290

Quadro 15: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade da infraestrutura da biblioteca na universidade no exterior.

De acordo com 74,83% dos 290 ex-bolsistas que receberam recursos do Programa CsF na modalidade Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE), a infraestrutura da biblioteca foi considerada ótima. 15,17% avaliaram a infraestrutura como boa. 1,72% classificaram a infraestrutura da biblioteca como regular. 0,69% consideraram fraca, nenhum ex-bolsista considerou a infraestrutura como péssima e 7,59% marcaram a opção “Não se aplica”, conforme figura a seguir:

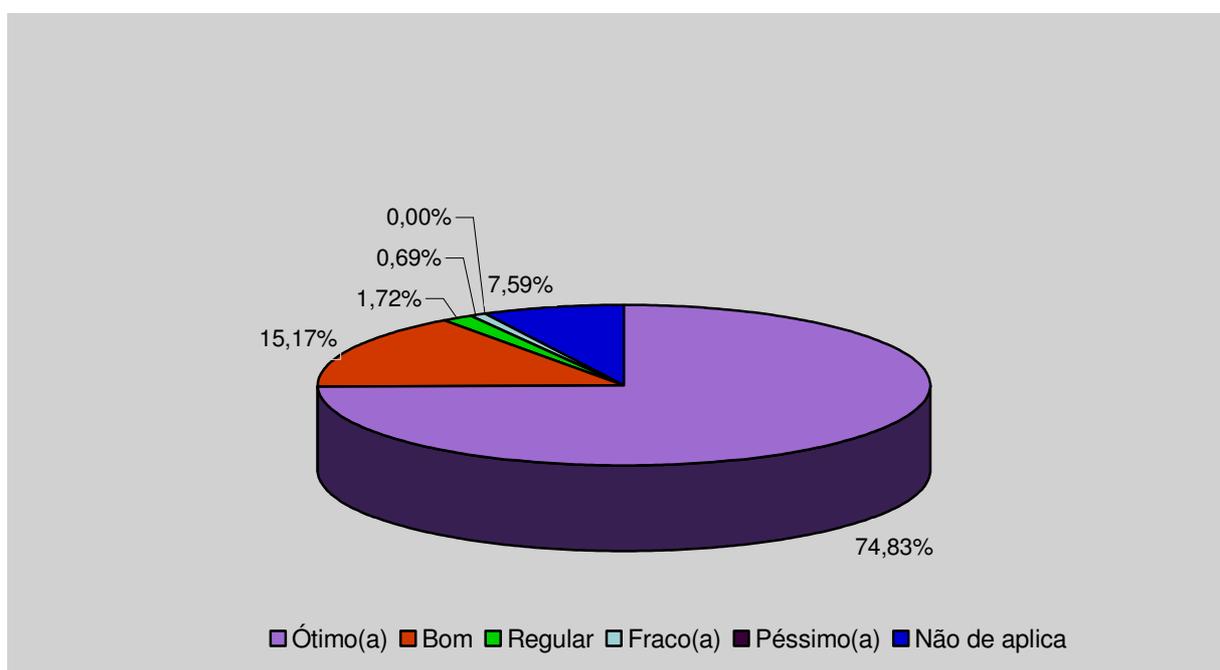


Figura 8: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade da infraestrutura da biblioteca da universidade no exterior.

Para avaliar a qualidade do acesso aos insumos para pesquisa foram identificadas 290 respostas de ex-bolsistas da modalidade SWE, conforme distribuição a seguir:

Avaliação	Qde.Respostas
Ótimo(a)	222
Bom	48
Regular	1
Fraco(a)	1
Péssimo(a)	0
Não de aplica	18
Total	290

Quadro 16: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade do acesso aos insumos para pesquisa na universidade no exterior.

De acordo com 76,55% dos ex-bolsistas o acesso aos insumos para pesquisa foram ótimos. 16,55% registraram que o acesso aos insumos foi bom. 0,34% avaliaram como regular ou fraco. Nenhum ex-bolsista considerou o acesso como péssimo e 6,21% dos ex-bolsistas marcaram a opção “Não se aplica”, conforme figura a seguir:

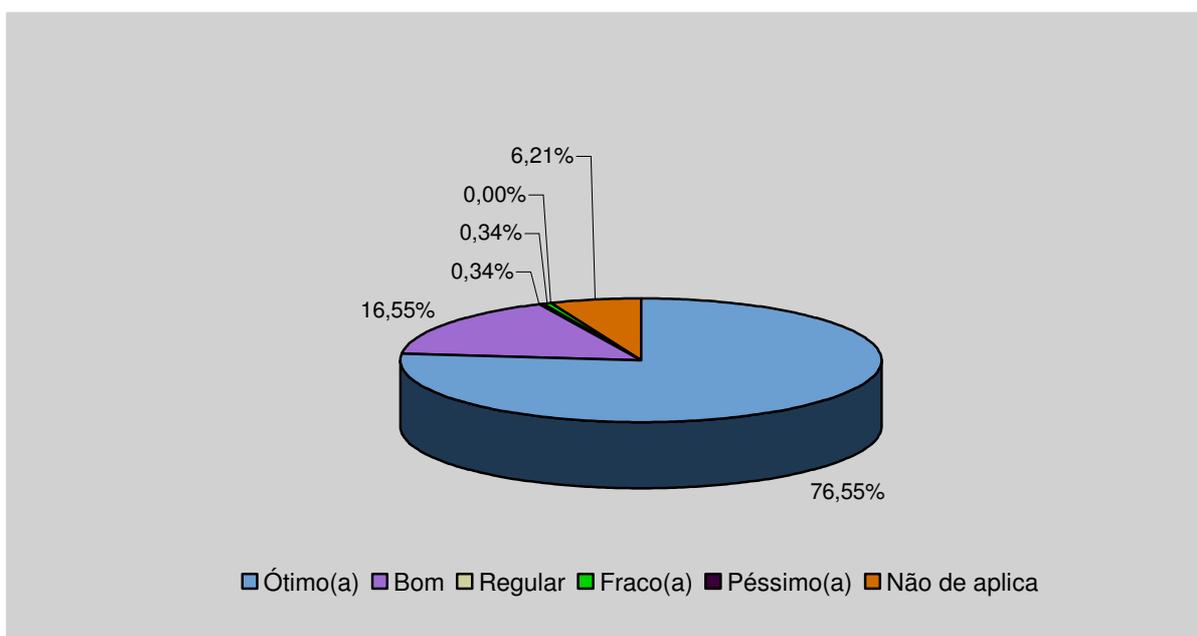


Figura 9: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade do acesso aos insumos para pesquisa na universidade no exterior.

A avaliação da qualidade da infraestrutura e dos serviços de tecnologia da informação recebeu 290 respostas de ex-bolsistas da modalidade SWE, conforme distribuição a seguir:

Avaliação	Qde.Respostas
Ótimo(a)	234
Bom	47
Regular	3
Fraco(a)	1
Péssimo(a)	0
Não de aplica	5
Total	290

Quadro 17: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade da infraestrutura e dos serviços de tecnologia da informação na universidade no exterior.

De acordo com 80,69% dos ex-bolsistas a qualidade da infraestrutura e a qualidade dos serviços de tecnologia da informação foram consideradas ótimas. 16,21% avaliaram como boas. 1,03% as classificaram como regular. 0,34% as consideraram fracas, nenhum dos ex-bolsistas as considerou péssimas e 1,72% marcaram a opção “Não se aplica”, conforme figura a seguir:

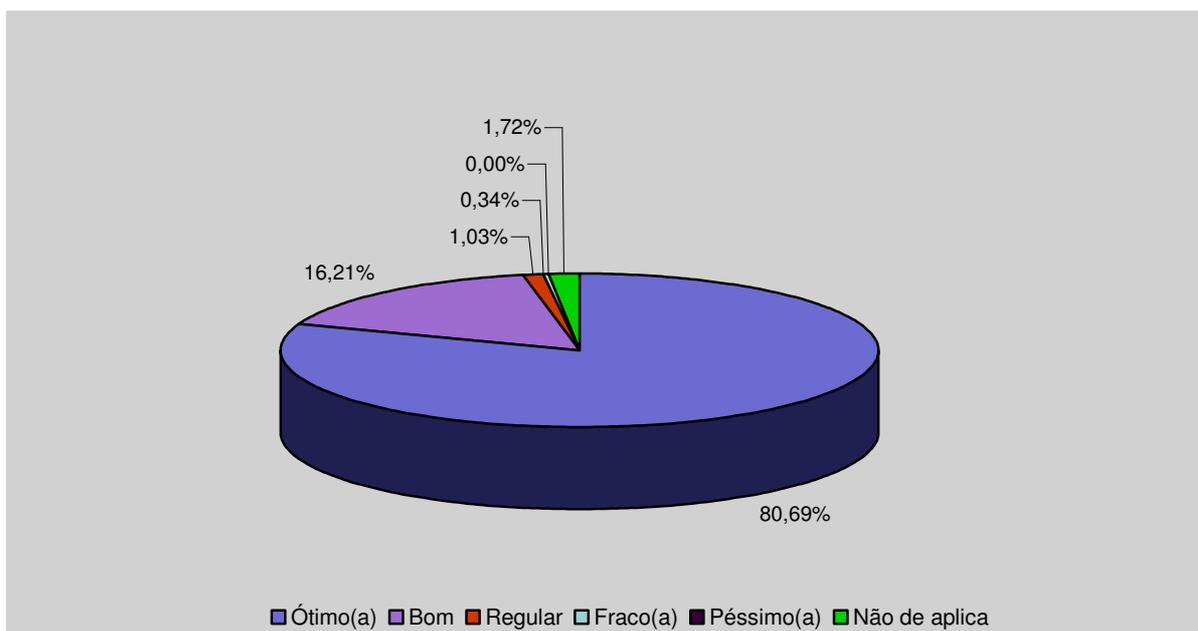


Figura 10: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade da infraestrutura de serviços de tecnologia da informação da universidade no exterior.

A avaliação da qualidade das atividades complementares ao plano de trabalho recebeu 290 respostas de ex-bolsistas da modalidade SWE, conforme distribuição a seguir:

Avaliação	Qde.Respostas
Ótimo(a)	166
Bom	90
Regular	14
Fraco(a)	3
Péssimo(a)	1
Não de aplica	16
Total	290

Quadro 18: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade das atividades complementares ao plano de trabalho na universidade no exterior.

Conforme 57,24% das respostas recebidas, a qualidade das atividades complementares ao plano de trabalho foi considerada ótima. 31,03% a avaliaram como boa. 4,83% a classificaram como regular. 1,03% a consideraram fraca, 0,34% a avaliaram como péssima e 5,52% marcaram a opção “Não se aplica”, conforme figura a seguir:

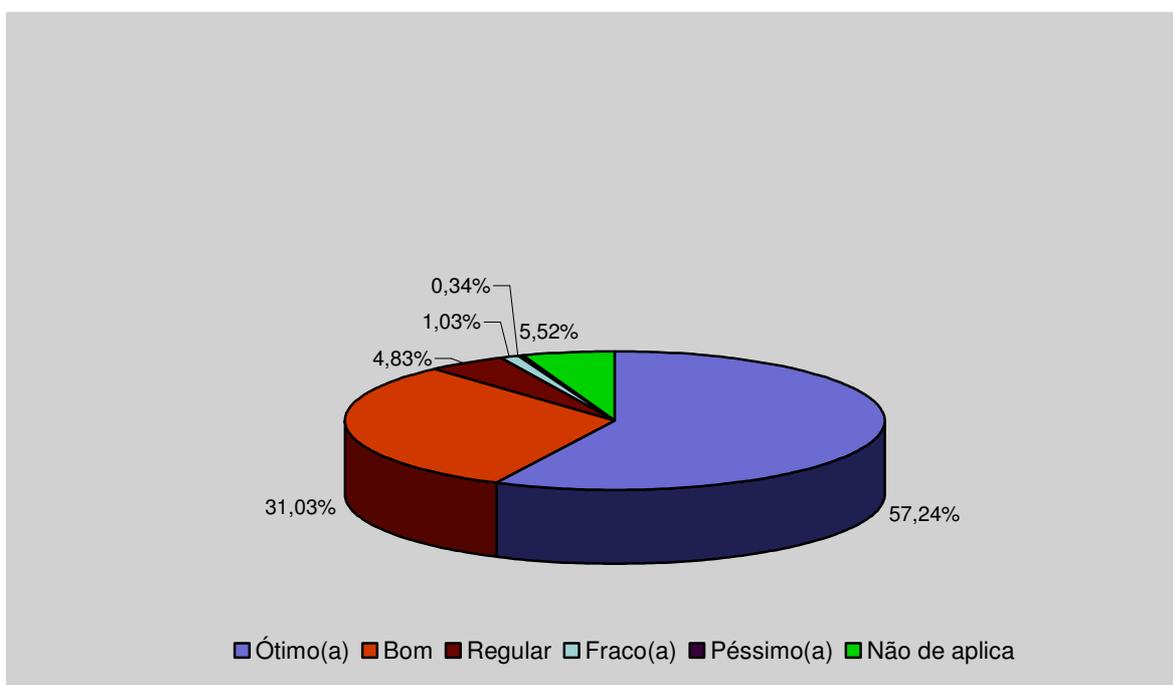


Figura 11: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade das atividades complementares ao plano de trabalho da universidade no exterior.

A qualidade do apoio à participação em eventos e pesquisa de campo foi avaliada por 290 ex-bolsistas, conforme distribuição a seguir:

Avaliação	Qde.Respostas
Ótimo(a)	147
Bom	64
Regular	28
Fraco(a)	10
Péssimo(a)	1
Não de aplica	40
Total	290

Quadro 19: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade do apoio à participação em eventos e pesquisa de campo na universidade do exterior.

De acordo com 50,69% dos ex-bolsistas a qualidade do apoio à participação em eventos e pesquisa de campo foi considerada ótima. 22,07% a avaliaram como boa. 9,66% a classificaram como regular. 3,45% a consideraram fraca, 0,34% a avaliaram como péssima e 13,79% marcaram a opção “Não se aplica”, conforme figura a seguir:

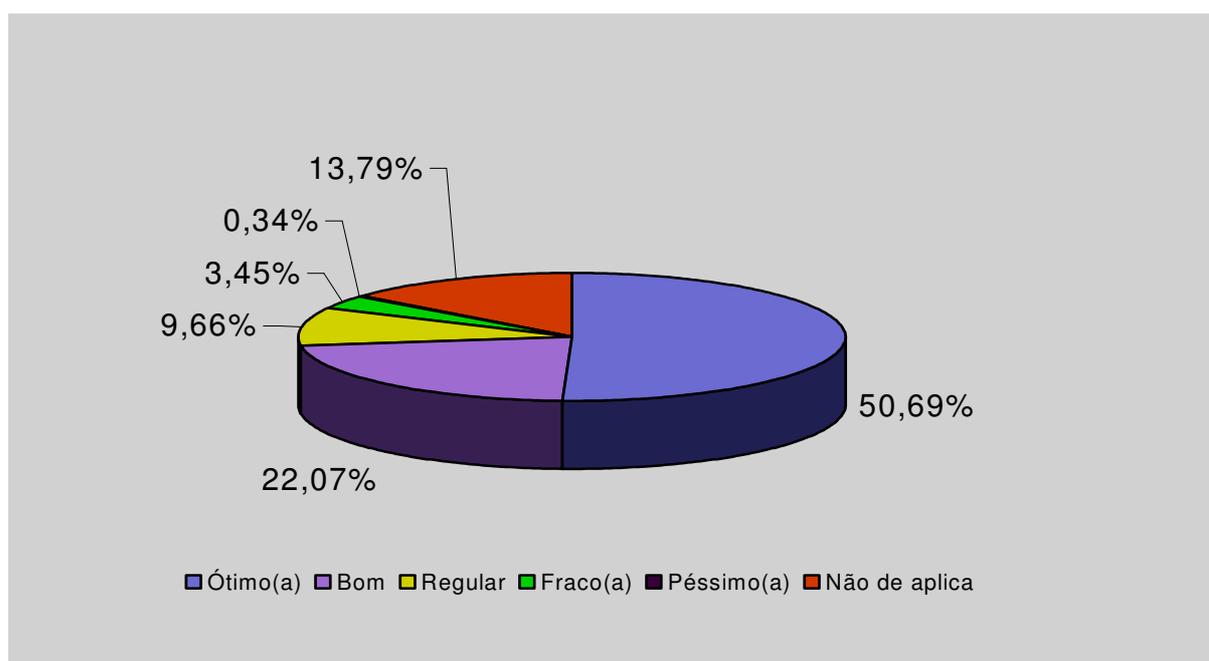


Figura 12: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade do apoio à participação em eventos e pesquisa de campo na universidade do exterior.

Para medir a qualidade da infraestrutura de laboratório, foram registradas 290 respostas de ex-bolsistas da modalidade SWE, conforme distribuição a seguir:

Avaliação	Qde.Respostas
Ótimo(a)	203
Bom	56
Regular	6
Fraco(a)	1
Péssimo(a)	0
Não de aplica	24
Total	290

Quadro 20: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade da infraestrutura de laboratório na universidade no exterior.

De acordo com 70,00% dos ex-bolsistas a qualidade da infraestrutura de laboratório na universidade do exterior foi considerada ótima. 19,31% a avaliaram como boa. 2,07% classificaram como regular. 0,34% a consideraram fraca, nenhum ex-bolsista atribuiu avaliação péssima e 8,28% marcaram a opção “Não se aplica”, conforme figura a seguir:

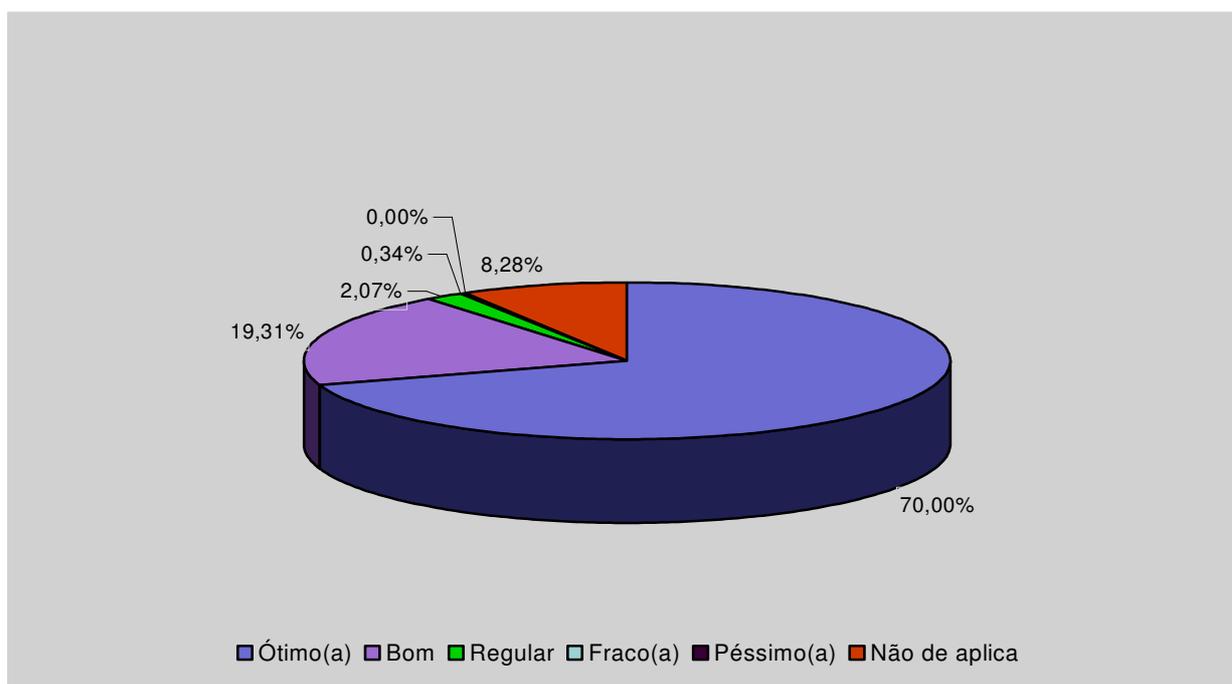


Figura 13: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade da infraestrutura de laboratório da universidade no exterior.

A qualidade do método de pesquisa da universidade no exterior foi medida com base em 290 respostas de ex-bolsistas da modalidade SWE, conforme distribuição a seguir:

Avaliação	Qde.Respostas
Ótimo(a)	215
Bom	57
Regular	5
Fraco(a)	1
Péssimo(a)	0
Não de aplica	12
Total	290

Quadro 21: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade do método de pesquisa na universidade no exterior.

De acordo com 74,14% dos ex-bolsistas a qualidade do método de pesquisa da universidade no exterior foi considerada ótima. 19,66% a avaliaram como boa. 1,72% a classificaram como regular. 0,34% a consideraram fraca, nenhum ex-bolsista atribuiu avaliação péssima e 4,14% marcaram a opção “Não se aplica”, conforme figura a seguir:

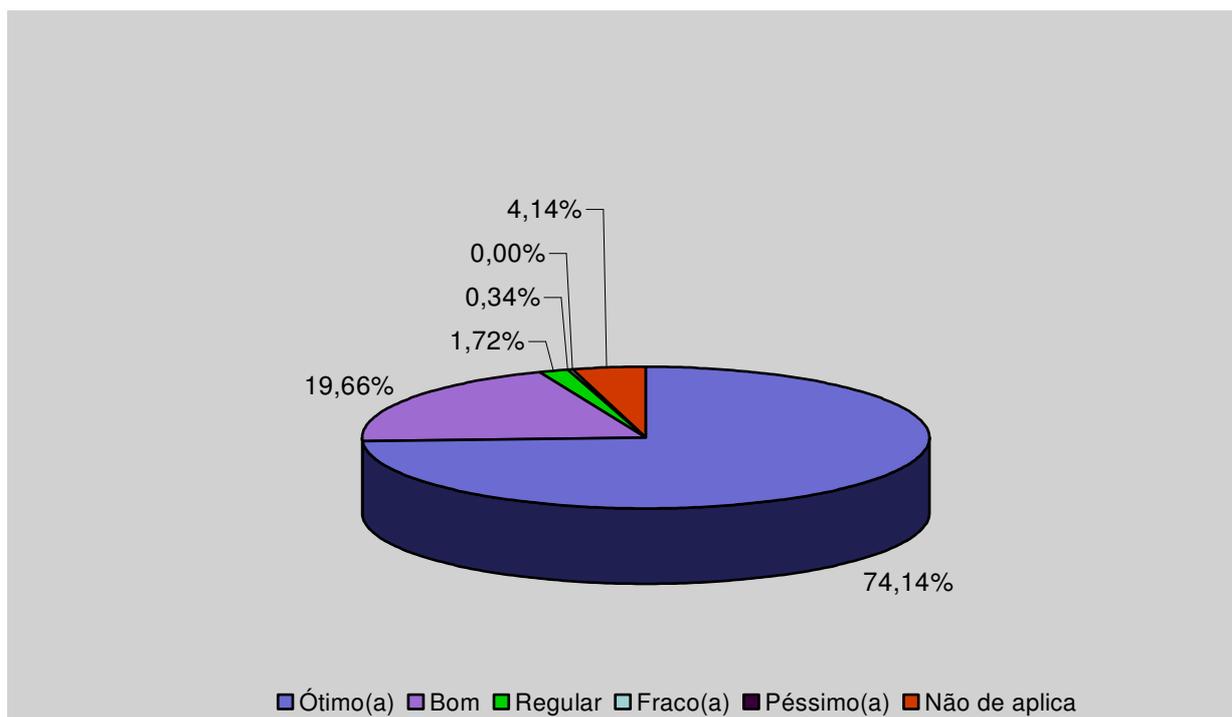


Figura 14: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade do método de pesquisa da universidade no exterior.

No que se refere à qualidade da interação do ex-bolsistas com o orientador no exterior foram registradas 290 respostas, conforme distribuição a seguir:

Avaliação	Qde.Respostas
Ótimo(a)	212
Bom	54
Regular	13
Fraco(a)	4
Péssimo(a)	2
Não de aplica	5
Total	290

Quadro 22: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade da interação com o orientador da universidade no exterior.

Para 73,10% dos ex-bolsistas, a qualidade da interação com o orientador no exterior foi considerada ótima. 18,62% a avaliaram como boa. 4,48% a classificaram como regular. 1,38% a consideraram fraca, 0,69% a avaliaram como péssima e 1,72% marcaram a opção “Não se aplica”, conforme figura a seguir

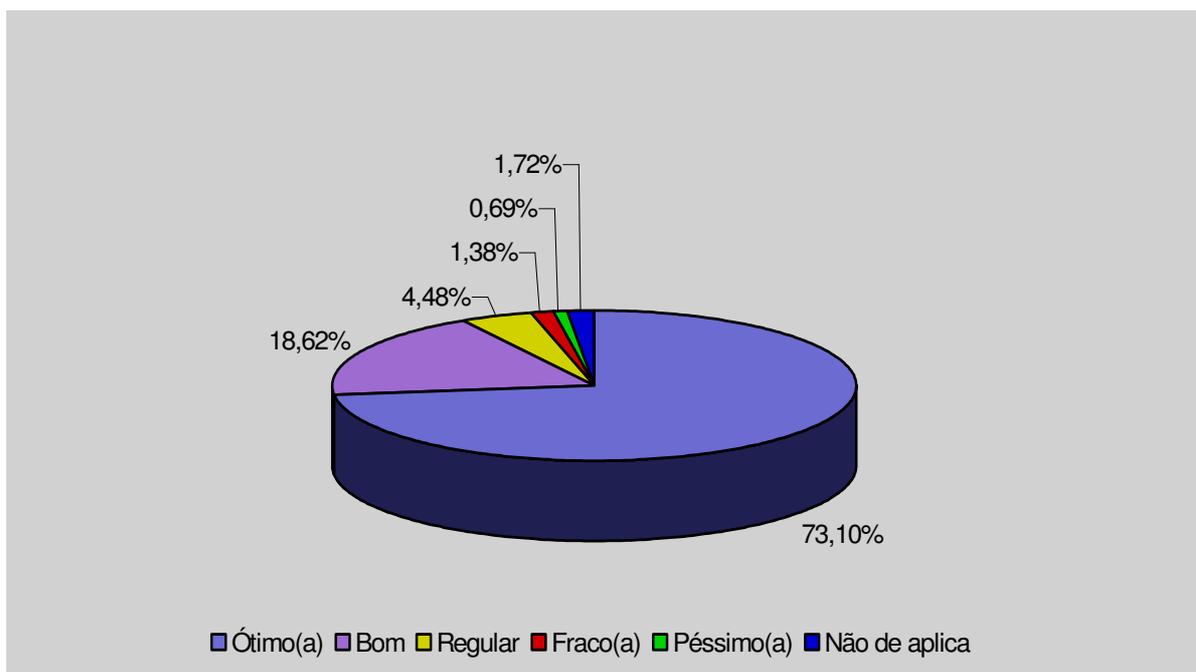


Figura 15: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade da interação com o orientador na universidade no exterior.

Foi perguntado aos ex-bolsistas de Doutorado Sanduíche no Exterior se eles recomendariam a Instituição de ensino no exterior para outros bolsistas e 98,97% responderam que sim. Apenas 1,03% responderam que não indicariam a universidade onde estudaram no exterior. Também foi solicitada a avaliação da qualidade do suporte oferecido pela instituição no exterior. Para esta solicitação foram registradas 290 respostas de ex-bolsistas da modalidade SWE, conforme distribuição a seguir:

Avaliação	Qde.Respostas
Ótimo(a)	173
Bom	94
Regular	13
Fraco(a)	2
Péssimo(a)	0
Não de aplica	8
Total	290

Quadro 23: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade do suporte oferecido pela instituição no exterior.

Para com 59,66% dos ex-bolsistas a qualidade da instituição onde realizou atividades no exterior foi considerada ótima. 32,41% a avaliaram como boa. 4,48% a classificaram como regular. 0,69% a consideraram fraca, nenhum a avaliou como péssima e 2,76% marcaram a opção “Não se aplica”, conforme figura a seguir:

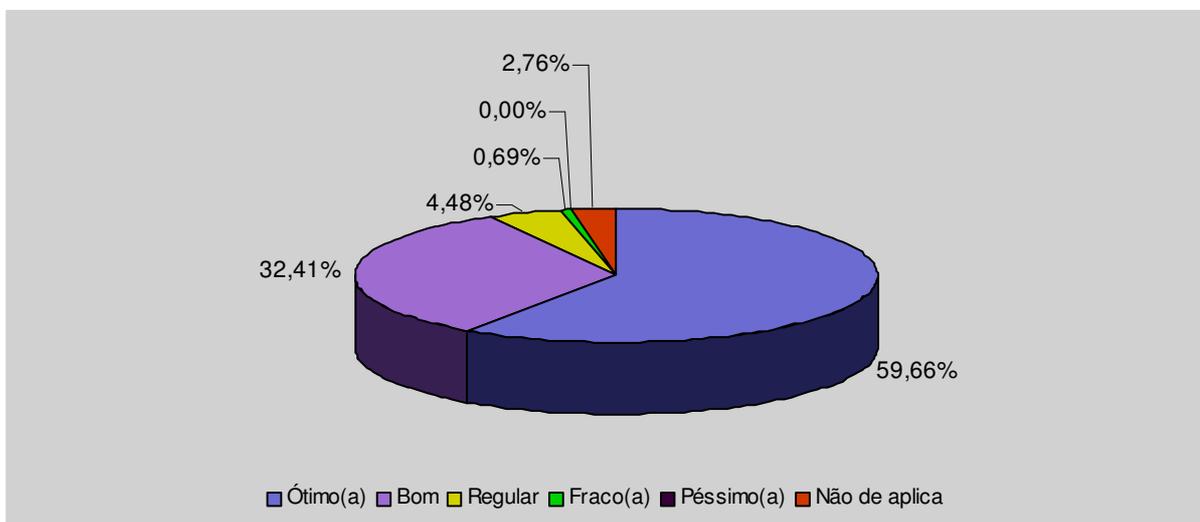


Figura 16: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade do suporte oferecido pela instituição no exterior.

No que se refere à qualidade da interação com outros estudantes/pesquisadores da instituição onde realizou suas atividades no exterior, 290 ex-bolsistas avaliaram como tendo sido:

Avaliação	Qde.Respostas
Ótimo(a)	184
Bom	80
Regular	19
Fraco(a)	1
Péssimo(a)	1
Não de aplica	5
Total	290

Quadro 24: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade da interação com outros estudantes/pesquisadores da instituição onde realizou suas atividades no exterior.

De acordo com 63,45% dos ex-bolsistas, a qualidade da interação com outros estudantes/pesquisadores da instituição, onde realizou suas atividades no exterior, foi considerada ótima. 27,59% a avaliaram como boa. 6,55% a classificaram como regular. 0,34% a consideraram fraca ou péssima e 1,72% marcaram a opção “Não se aplica”, conforme figura a seguir:

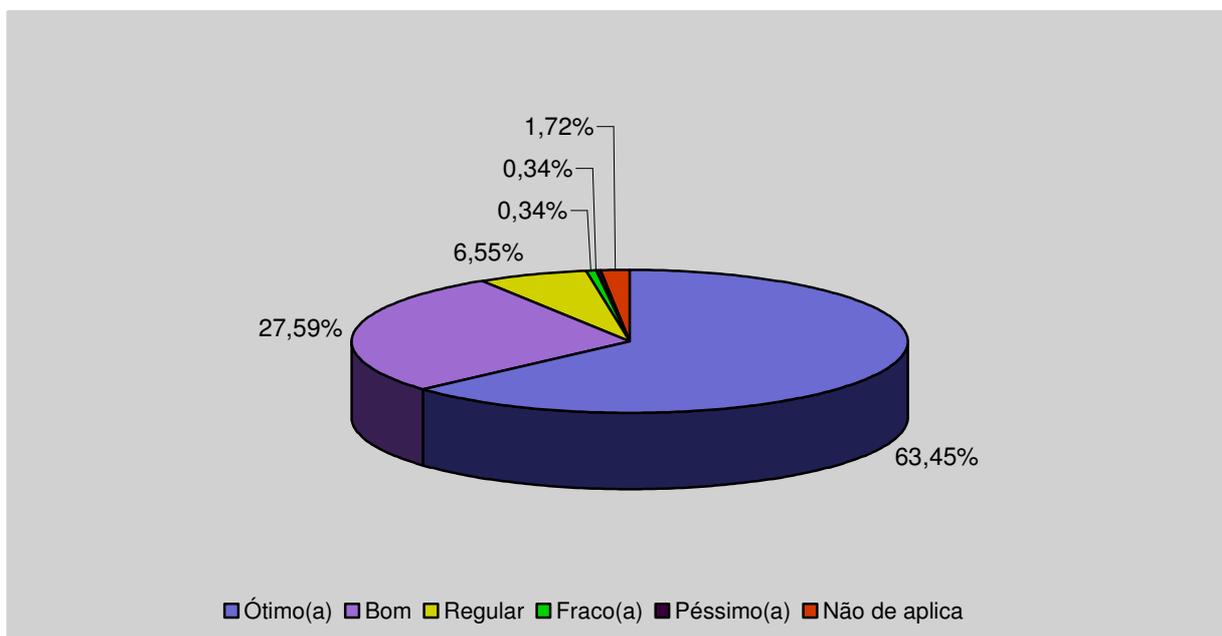


Figura 17: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Qualidade da interação com outros estudantes/pesquisadores da instituição onde realizou suas atividades no exterior.

Foi solicitado que o ex-bolsista indicasse a produção científica relacionada com a bolsa de estudos recebida. Das 290 respostas registradas, apenas 128 (44,14%) dos ex-bolsistas informaram que geraram produção científica durante o período de bolsa no exterior e 162 (55,86%) informaram que não geraram produção científica no período, conforme distribuição a seguir:

GEROU PRODUÇÃO CIENTÍFICA	QDE.RESPOSTAS	PERCENTUAL %
Sim	128	44,14 %
Não	162	55,86 %
Total	290	100,00 %

Quadro 25: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Produção Científica relacionada com a bolsa de estudos recebida.

De acordo com os 128 ex-bolsistas, que responderam ter gerado produção científica, a produção gerada totalizou 279 resultados, conforme quadro a seguir:

Produção Científica	Qde.Respostas
Apresentações de Trabalhos	36
Artigos completos publicados em periódicos	47
Participações em eventos	59
Trabalhos publicados em anais de eventos	12
Trabalho resumidos publicados em anais de eventos	44
Artigos aceitos para publicação	29
Não Informado	(-) 9
trabalhos resumidos publicados em anais de eventos	4
Trabalhos completos publicados em anais de eventos	36
Capítulos de livros publicados	9
Textos em jornais de notícias/ revistas	1
Livros publicados/organizados ou edições	1
Trabalhos técnicos	1
Sub-total	288
Não informaram a quantidade e nem o tipo de produção científica gerada	(-) 9
Total	279

Quadro 26: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Descrição da Produção Científica relacionada com a bolsa de estudos recebida.

Em termos percentuais a produção, informada pelos ex-bolsistas da modalidade Doutorado Sanduíche no exterior (SWE), corresponde à imagem a seguir:

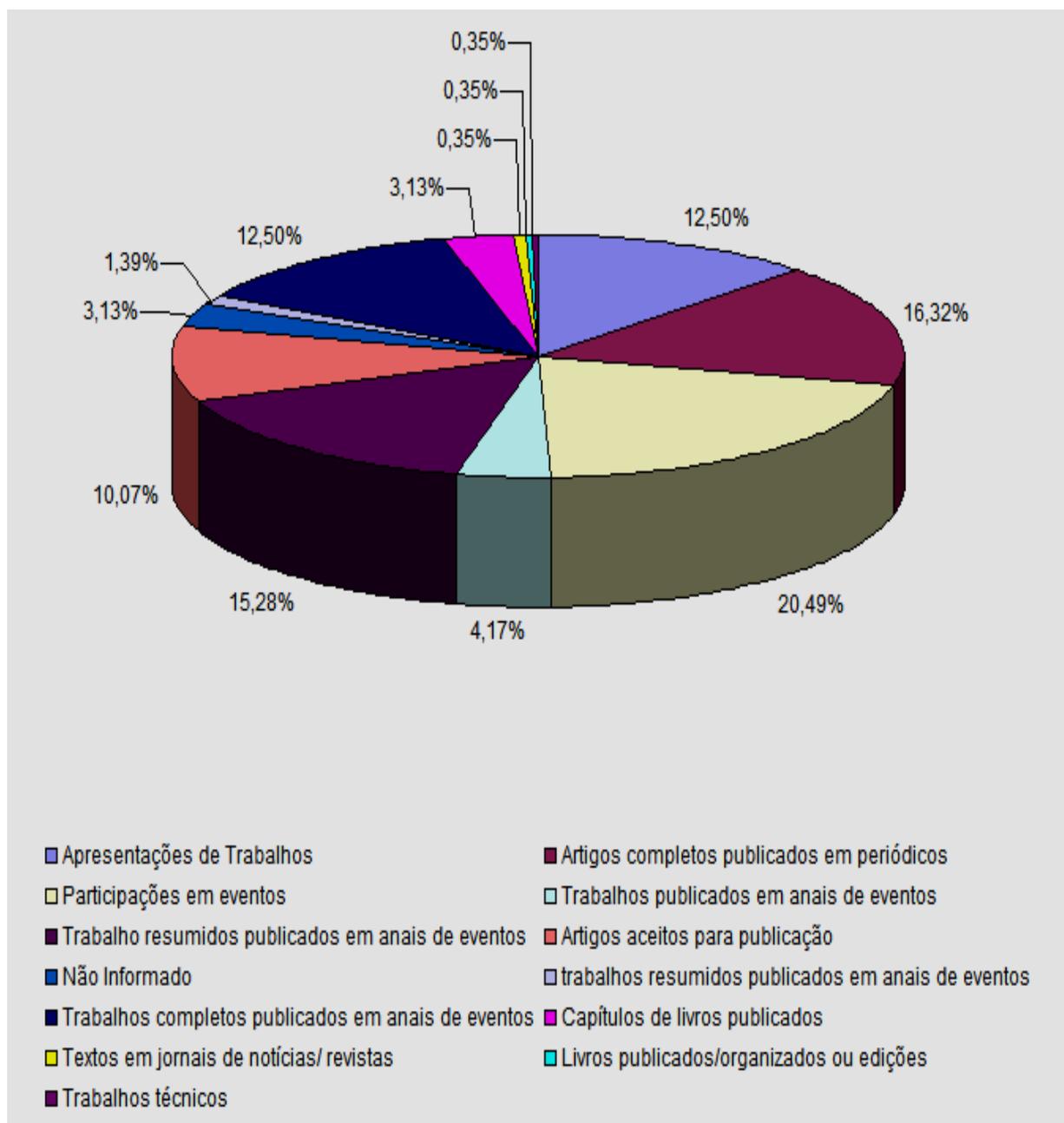


Figura 18: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Descrição da Produção Científica relacionada com a bolsa de estudos recebida.

Modalidade de bolsa:

3.3. Depoimentos e Análise do discurso (SWE)

Depoimentos recebidos em 2017 referentes aos ex-bolsistas CNPq/2012 e 2013

3.3.1. Depoimentos (SWE):

Chamada CNPq: Enc - INCT CsF – SWE – Doutorado Sanduíche no Exterior - Estados Unidos, Botânica, University of Minnesota System



ANDRÉ LUIZ GAGLIOTI, Biologist, Postdoctoral researcher in Plant Biodiversity and Environment

Ocupação atual: Professor colaborador da Pós-graduação em Biologia Evolutiva na Universidade do Centro-Oeste do Paraná, pós-doutorando e pesquisador associado do Instituto de Botânica, São Paulo.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6043717591496705>

DEPOIMENTO: O Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) foi fundamental para a minha formação acadêmica durante o meu doutorado (2011-2015), com o período de doutorado sanduíche (2013) na Universidade de Minnesota sob orientação do Prof. Dr. George D. Weiblen. Os resultados obtidos durante esse período permitiram a publicação do artigo intitulado: “Phylogeny of the Cecropieae (Urticaceae) and the Evolution of an Ant-Plant Mutualism”. Este artigo representa uma importante contribuição para a compreensão da história evolutiva das plantas da tribo Cecropieae e a relação de coevolução do mutualismo entre plantas (*Cecropia*) e formigas (*Azteca*). Atualmente sou professor colaborador do programa de Pós-graduação em Biologia Evolutiva na Universidade do Centro-Oeste do Paraná, onde oriento 5 alunos de mestrado. Também sou pós-doutorando e pesquisador associado do Instituto de Botânica, São Paulo, sob a supervisão do Prof. Dr. Sergio Romaniuc Neto. Tenho experiência na área de Botânica, com ênfase em filogenia, taxonomia, genética de populações e biogeografia, atuando principalmente em linhas do grupo de pesquisa em sistemática, filogenia e biogeografia do clado Urticineae.

Chamada CNPq: SWE/CSF – Doutorado Sanduíche no Exterior – Espanha, Engenharia Agrícola, Universidad de Valladolid



ADRIANO HENRIQUE FERRAREZ

Ocupação atual: Professor e pesquisador do Instituto Federal Fluminense.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6111753960571703>

DEPOIMENTO: Para mim foi uma grande honra poder participar do Programa Ciência sem Fronteiras. Foi uma experiência enriquecedora no campo profissional e no campo pessoal. Poder fazer o doutorado-sanduíche na Universidad de Valladolid me proporcionou uma nova perspectiva sobre a capacidade de transformação da ciência, do conhecimento e da cultura na vida das pessoas e na sociedade. Os quase dois anos que passei na Espanha me fizeram ainda mais brasileiro. Pude constatar também o quão importante é o financiamento público da Ciência e Tecnologia. Sem a bolsa do Programa Ciência sem Fronteiras, esse filho de verdureiro e de merendeira escolar nunca poderia ter conseguido o título de doutor numa universidade europeia com quase 800 anos de história. Sou

muito grato a todo o povo espanhol pela acolhida e hospitalidade. Agradeço e prometo esforçar-me para retribuir ao povo trabalhador do Brasil “que segue em frente e segura o rojão” o investimento que foi realizado em mim por meio do Programa Ciência sem Fronteiras do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Atualmente sou professor e pesquisador do Instituto Federal Fluminense

Chamada CNPq: SWE/CSF - Doutorado Sanduíche - Estados Unidos, Medicina, Yeshiva University

Foto não
fornecida

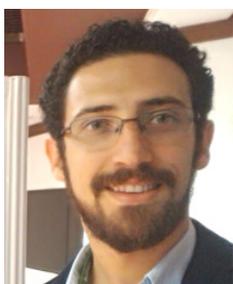
DAYVISON FRANCIS SARAIVA FREITAS

Ocupação atual: Pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas - INI/FIOCRUZ, Brasil. Ensino e Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas em nível de Pós-graduação

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5971386372836503>

DEPOIMENTO: Quando fui agraciado com a bolsa de doutorado *sandwich*, pleiteada no final do ano de 2011, fiquei extasiado, pois seria uma oportunidade de experiência de vida fora do Brasil, para adquirir um outro olhar sobre nossas condições e confronto com outras realidades. Além do enriquecimento profissional, a possibilidade de conviver com pessoas de múltiplas culturas estava por vir. Fui muito bem recebido por todos os profissionais e estudantes do *Albert Einstein College of Medicine, Yeshiva University, New York, NY*. Os 12 meses de estágio no laboratório foram de grande valia para o desenvolvimento das pesquisas com o fungo sobre o qual estudei, estabelecimento de parcerias e foco no cumprimento dos objetivos do doutorado. Pouco mais de um ano após minha volta ao Brasil, já estava com o doutorado concluído e aprovado como pesquisador em dermatologia em doenças infecciosas pela Fiocruz. No Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, exerço atenção aos pacientes, orientação de estudantes, colaboração em pesquisas e interface na educação em diversos níveis da saúde. O enriquecimento conseguido com o Programa Ciência sem Fronteiras foi fundamental para crescer pessoal e profissionalmente e trazer lições para tentar, ainda que em pequena escala, melhores condições de saúde para parte da população brasileira.

Chamada CNPq: SWE/CSF - Doutorado Sanduíche - Estados Unidos, Recursos Florestais e Engenharia Florestal, North Carolina State University



DIEGO PIERRE DE ALMEIDA, Dsc

Ocupação atual: Professor e pesquisador do curso de Engenharia Florestal da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3213826398358829>

DEPOIMENTO: O período que passei no exterior foi essencial para minha formação e colocação no mercado de trabalho. Hoje sou professor e pesquisador do curso de Engenharia Florestal da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul. Foi um período único de aprendizagem, principalmente por ter a oportunidade de trabalhar com bons pesquisadores e num laboratório de alto nível. O meu orientador no Brasil também notou e

elogiou meu crescimento profissional após retornar do doutorado sanduíche. O principal benefício foi a rede de contatos criada, que me possibilita trabalhar em conjunto com pesquisadores de vários países.

Chamada CNPq: Enc - INCT CsF – SWE – Doutorado Sanduíche no Exterior - Estados Unidos, Saúde Coletiva, Infectious Disease Research Institute



FATIMA MARIA FIGUEROA VERGARA, PharmD., PhD.

Ocupação atual: Pesquisadora (pós-doc) do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde na FIOCRUZ

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9974032075039547>

DEPOIMENTO: De Fevereiro de 2013 a Janeiro de 2014, realizei estágio de doutorando no exterior no *Infectious Disease Research Institute* (IDRI) em Seattle/EUA, através do programa Ciência sem Fronteiras. Vivenciei no dia a dia o funcionamento de uma empresa de biotecnologia, acompanhei todos os passos necessários desde o germinar de uma ideia até a obtenção de um produto. Fui treinada em técnicas que no Brasil não tinha acesso, trabalhei de forma independente em Laboratório de nível de segurança 3; utilizei equipamentos de high throughput screening (HTS) para teste de drogas para o tratamento da tuberculose. Participei de dois congressos internacionais de grande relevância na área; onde participei como moderadora de discussão e fui contemplada com um prêmio. Vivenciei a cultura local, conheci seus hábitos, costumes, e história e melhorei minha fluência na língua, através das amizades com norte-americanos realizadas durante o período. Minha experiência pessoal e científica foi extremamente positiva, em grande parte pela recepção que tive no IDRI. Ao retornar pude estabelecer as técnicas aprendidas no meu laboratório de origem completando assim o ciclo de treinamento-transmissão do conhecimento. E pude contribuir para a consolidação da colaboração científica com a instituição receptora, através da Dra. Tanya Parish. Atualmente sou pesquisadora (pós-doc) do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde na FIOCRUZ, e continuo trabalhando no desenvolvimento de fármacos para o tratamento da tuberculose. Tenho produzido resultados científicos e protocolos de gestão da qualidade, formado recursos humanos e atuado na captação de recursos financeiros.

Chamada CNPq: SWE/CSF - Doutorado Sanduíche - Reino Unido, Educação Física, Edge Hill University



FELIPE AMORIM DA CUNHA

Ocupação atual: Professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ e pesquisador do Laboratório de Atividade Física e Promoção da Saúde, LABSAU

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3875848900740841>

DEPOIMENTO: O Programa Ciências sem Fronteiras (CsF) foi um divisor de águas em minha vida profissional e pessoal. Os 12 meses de intensa atividade

acadêmica e cultural foram essenciais para o meu amadurecimento em todos os sentidos! No contexto profissional, por exemplo, 12 meses após o meu retorno ao Brasil para defesa de tese de doutorado, conquistei uma vaga na universidade pública como professor adjunto e outra vaga no corpo docente permanente de um programa de Pós-graduação *stricto sensu* de uma instituição particular, onde desenvolvo atividades de ensino, extensão e pesquisa em parceria com o meu supervisor no doutorado sanduíche na Inglaterra. Em agosto de 2017, tive o privilégio de recebê-lo para participação em banca de defesa de mestrado do meu aluno na Pós-graduação. Para estreitar ainda mais a parceria conquistada durante meu doutorado sanduíche pelo CsF, já estamos nos organizando para um possível intercâmbio entre os nossos alunos. Por fim, lembro-me de uma conversa durante almoço com o reitor da universidade, quando ele afirmou o seguinte: “O CsF é um programa de excelência e que será uma marco para o ensino superior no Brasil por possibilitar o intercâmbio de estudantes com os principais centros de ensino e pesquisa no mundo”. No meu caso (e provavelmente, da ampla maioria dos estudantes brasileiros), a experiência entre 2013-2014 seria IMPOSSÍVEL se não fosse o CsF!!! Sem dúvida, o CsF foi um marco na minha vida e de muitos estudantes brasileiros!

Chamada CNPq: SWE/CSF - Doutorado Sanduíche - Reino Unido, Química, University of Cambridge



LEANDRO DE CARVALHO ALVES

Ocupação atual: Especialista em síntese orgânica na Accert Química e Biotecnologia, São Carlos, Brasil

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2992788465442455>

DEPOIMENTO: O Programa Ciência Sem Fronteiras (CsF) – Meu nome é Leandro de Carvalho Alves, e fui um participante do CsF entre 2013-2014, onde tive a oportunidade de fazer o Doutorado-Sanduíche junto ao grupo do Prof. Steve Ley, no Departamento de Química da Universidade de Cambridge no Reino Unido. Durante o tempo em que fui participante, tive a oportunidade de conhecer e trabalhar com pessoas incríveis, tanto no campo profissional quanto pessoal. A parceria com o Prof. Ley rendeu dois artigos em periódicos de alto fator de impacto, correspondentes aos dois projetos que foram executados, um deles de origem brasileira (tema do doutorado) e o outro foi um projeto desafiador que recebi quando cheguei ao grupo. O CsF foi essencial na minha carreira como Químico Orgânico Sintético, pois pude aprimorar habilidades técnicas e pessoais que hoje são imprescindíveis na minha vida. Atualmente, sou coordenador de um projeto no Pesquisa Inovativa Pequenas Empresas (PIPE – FAPESP) junto a uma empresa em São Carlos - SP e o tema do projeto passa pela aplicação das técnicas que foram desenvolvidas em Cambridge.

Chamada CNPq: SWE - Doutorado Sanduíche – Holanda, Farmacologia, UMC St Radboud Nijmegen



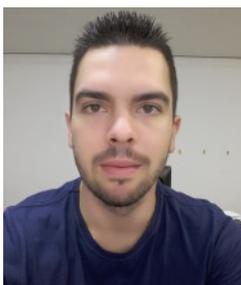
LÍDIA MARIA DE ANDRADE, DDS, Ph.D

Ocupação atual: Doutoranda pelo Departamento de Física – ICEX, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4688397975216735>

DEPOIMENTO: Meu nome é Lidia Maria de Andrade. Eu fui bolsista do CNPq, durante o *Programa Ciência sem Fronteiras (CsF)* pela modalidade doutorado sanduíche no exterior, no período de 2012-2013. Fui desenvolver parte do meu projeto na Radboud UMC, na cidade de Nijmegen, Holanda. Foi uma experiência impactante para minha carreira, pois tive a oportunidade de aprender e aprimorar técnicas de trabalho, aprimorar discussão e análise crítica de projetos científicos, profissionalismo nas relações interpessoais e de grupo, disciplina e foco no desenvolvimento dos protocolos. Com uma longa tradição em pesquisa o continente Europeu teve muito a me oferecer no olhar e no pensamento científico e tenho a certeza de que não teria sido possível entrar em contato com diferentes grupos de pesquisa e de participar dos cursos de educação continuada da universidade se não houvesse sido contemplada com essa bolsa. Foi graças a esses intercâmbios que pude regressar com a ideia de desenvolver o projeto: nova estratégia para tratamento de tumores do trato aerodigestivo superior aplicando nanotecnologia. Atualmente faço estágio pós doutoral no laboratório de nanomateriais do departamento de física da Universidade Federal de Minas Gerais. Para além do aprimoramento científico, morar no exterior proporcionou o melhoramento da minha fluência em língua inglesa, além de um ganho pessoal e cultural. Nada mais tenho a dizer do que MUITO OBRIGADA PELA OPORTUNIDADE.

Chamada CNPq: Ch292011 SWE/Tor/Oxf – Doutorado Sanduíche no Exterior – Reino Unido, Química, University of Oxford



LUCAS CAMPOS CURCINO VIEIRA

Ocupação atual: Professor de Química do Instituto de Engenharia (UFMT)

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1662838473695956>

DEPOIMENTO: Prof. Dr. Lucas Campos Curcino Vieira, graduado em licenciatura e bacharelado em Química pela UFU (2004-2008), mestre e doutor pelo PPGQ da UFSCar (2008-2014). Hoje, professor de Química do Instituto de Engenharia (UFMT), onde coordeno projetos de pesquisa financiados pelo CNPq e FAPEMAT nas áreas de síntese de compostos bioativos, desenvolvimento de novas metodologias sintéticas empregando Química Verde e isolamento de produtos naturais com propriedades aleloquímicas. Atualmente, sou credenciado no programa do PPGQ da UFMT e oriento alunos de mestrado e iniciação científica. Em 2012 tive a oportunidade de participação no programa CsF, realizando Doutorado Sanduíche na Universidade de Oxford – Inglaterra, onde foi desenvolvido pesquisa baseada na síntese de compostos com relevante diversidade estrutural empregando diferentes

metodologias sintéticas, o que proporcionou o aprendizado e experiência em inúmeros procedimentos experimentais assim como no planejamento e elaboração de síntese orgânica. Além da experiência no desenvolvimento e síntese de compostos bioativos, a participação no grupo de pesquisa do professor Darren Dixon, proporcionou também a admissão de conhecimentos relacionados à elaboração de novas metodologias e reações orgânicas, desenvolvimento de organocatalisadores e síntese total de produtos naturais. O convívio com estudantes e pesquisadores de diversas nacionalidades possibilitou o aprendizado de diferentes culturas e fluência na língua inglesa.

Chamada CNPq: SWE/CSF - Doutorado Sanduíche – França, Engenharia de Materiais e Metalúrgica, Université Paul Cezanne Aix Marseille III



LUÍS FERNANDO DA SILVA

Ocupação atual: Professor adjunto no Departamento de Física da Universidade Federal de São Carlos, Campus São Carlos, SP

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7422167106177474>

DEPOIMENTO: Participei do Programa Ciência sem Fronteiras no ano de 2012, o qual consistiu na realização de um estágio de doutorado no grupo de Microsensores da Université Aix-Marseille, cidade de Marselha, França. A realização do estágio me proporcionou uma oportunidade única de viver uma cultura diferente da brasileira dentro e fora dos laboratórios. Este estágio consistiu no estudo de materiais aplicados como sensores de gás, assunto este que contribui significativamente para o desenvolvimento de minha tese de doutorado. É importante frisar que minha tese de doutorado recebeu o Prêmio CAPES de melhor tese do ano de 2013. Mesmo após a realização do estágio no grupo de Microsensores, tenho mantido ativa colaboração com os pesquisadores franceses por meio da realização de projetos de pesquisa e publicação de artigos científicos. Atualmente, sou professor adjunto no Departamento de Física da Universidade Federal de São Carlos (Campus São Carlos, SP). Meu projeto de pesquisa consiste no desenvolvimento de heterojunções aplicadas como sensores de gás fotoativados por meio de irradiação ultravioleta, sendo financiado pelas agências CNPq, CAPES e FAPESP.

Chamada CNPq: SWE/CSF - Doutorado Sanduíche - Reino Unido, Geociências, University of Manchester



RODOLFO ALVES DA LUZ, Prof. Dr.

Ocupação atual: Professor do Curso de Geografia da Universidade Federal do Tocantins (UFT)

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6427249851399245>

DEPOIMENTO: Durante a visita à Universidade de Manchester (Reino Unido) pude aprimorar as técnicas e metodologias utilizadas em meu doutorado, além de poder conhecer projetos de aplicação do conhecimento gerado. Como resultado, a pesquisa foi premiada como a melhor tese de Geografia do Brasil de 2014, pela CAPES, e a ida ao exterior foi imprescindível para que isto ocorresse. Porém, as possibilidades

e experiências proporcionadas pela bolsa do Programa Ciência sem Fronteiras foram muito além da pesquisa em si. Minha visão de mundo foi ampliada ao conhecer outras culturas e realidades. Apesar de descobrir que independente da nacionalidade as pessoas têm muito mais semelhanças do que diferenças, eu percebi que são nossas pequenas diferenças que permitem os diálogos, as trocas e o desenvolvimento social e cultural de cada indivíduo. Hoje sou professor universitário no Estado do Tocantins. Eu me sinto plenamente realizado em minha carreira, buscando sempre aprender com a realidade de um Brasil novo e em estado bruto, e propagando o quanto um mundo e uma ciência sem fronteiras é importante para uma sociedade mais justa.

Chamada CNPq: SWE/CSF - Doutorado Sanduíche - Reino Unido, Química, University of St Andrews



RODRIGO ANTONIO CORMANICH

Ocupação atual: Professor na Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Química, Departamento de Química Orgânica

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9262677164051721>

DEPOIMENTO: Tive a minha primeira experiência internacional quando fui para a *University of St Andrews* na Escócia durante o ano de 2013 para realizar um doutorado sanduíche em química com bolsa do programa Ciência sem Fronteiras. Essa experiência me trouxe grande amadurecimento profissional e pessoal, que tenho certeza foram imprescindíveis no caminho que decidi seguir após esse estágio. Conheci laboratórios e trabalhei com pesquisadores de altíssimo nível, que resultaram em 15 publicações em revistas internacionais de alto fator de impacto. Aprimorei meu inglês. Troquei experiências com pessoas de diferentes culturas e visões sobre como entender e fazer Ciência. Aprendi diversas técnicas, métodos experimentais e teóricos, que até então não haviam sido aplicados no Brasil e os trouxe comigo. Sobretudo, aprendi que podemos ter no nosso país centros de pesquisas tão renomados e que trabalhem na fronteira do conhecimento tanto quanto no exterior, desde que tenhamos investimento de verdade e que a sociedade e nossos governantes comecem a enxergar que Ciência é um dos pilares para o nosso desenvolvimento, como acontece na Escócia e em muitos outros países considerados desenvolvidos. Atualmente sou professor do Instituto de Química da Unicamp e vou me empenhar e dar o meu melhor para contribuir para desenvolvimento científico e educacional do nosso país. Não tenho a menor dúvida de que se não fosse a experiência internacional que tive com o programa Ciência sem Fronteiras eu não teria conseguido minha realização profissional e pessoal que tenho hoje como professor de um dos institutos mais respeitados no país. De fato, também como consequência da experiência prévia do programa Ciência sem Fronteiras, atualmente estou tendo o privilégio de estar passando por outra experiência internacional como pós-doutorando nos Estados Unidos, com bolsa da FAPESP, para trazer mais novas ideias em Ciência e Educação para o Brasil. Espero que outros estudantes, assim como eu, tenham esse privilégio e que o Ciência sem Fronteiras possa voltar a enviar em grande número nossos estudantes para o exterior, sobremaneira os pós-graduandos. Acredito no programa Ciência sem Fronteiras e nos benefícios que ele, sem dúvida, traz e irá trazer para o Brasil a médio e longo prazo.

Chamada CNPq: SWE/CSF - Doutorado Sanduíche - Estados Unidos, Medicina, University of California, Los Angeles



SAMUEL GREGGIO , PhD

Ocupação atual: Professor e Coordenador do curso de graduação no Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul, Centro de Pesquisa Pré-Clínica. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9416734299436065>

DEPOIMENTO: O programa CsF permitiu que eu tivesse contato com um dos maiores centros de imagem molecular pré-clínica do mundo, o *Preclinical Imaging Technology Center da University of California Los Angeles (UCLA)*, tanto em meu doutorado sanduíche (2012) como no Pós-doutorado (2013). Estas duas experiências possibilitaram, além do amadurecimento pessoal, que eu vivenciasse a rotina de um centro de referência da área, nos seus mais diversos aspectos, e a interação com inúmeros projetos de pesquisa de pesquisadores renomados. Após retornar ao Brasil, fui contratado como pesquisador responsável pela coordenação do Centro de Pesquisa Pré-Clínica do Instituto do Cérebro da PUCRS (2014), podendo colocar em prática todo o background adquirido no CsF. Em 2017, conquistei o cargo de professor adjunto na faculdade de biomedicina da PUCRS, sendo este o cenário perfeito para o "educar pela pesquisa" na formação de novos profissionais biomédicos. Reconheço e sou imensamente grato por tudo o que o programa CsF propiciou para a consolidação da minha carreira acadêmica!

Chamada CNPq: SWE/CSF - Doutorado Sanduíche – Portugal, Ciência da Computação, Universidade de Coimbra



VALDERI REIS QUIETINHO LEITHARDT

Ocupação atual: Professor Pesquisador do Programa de Mestrado em Computação Aplicada da Univali - Itajai-SC

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9051317571298260>

DEPOIMENTO: Oportunidade única no qual pude desenvolver minhas pesquisas, fomentar cooperações não somente com a Universidade de Coimbra, mas também com outros pesquisadores que também pesquisavam no mesmo Departamento de Engenharia Informática da Universidade de Coimbra ao qual eu estava vinculado. Atualmente tenho um projeto de Pós-doutorado com o mesmo departamento e supervisor Português. Também há um projeto de cooperação internacional em tramitação entre a Universidade de Coimbra e minha instituição atual, Univali. Na ocasião em que estive em Coimbra Portugal também tive a oportunidade de conhecer outras Universidades da Europa e com isso, obtive um aprendizado que realmente fez a diferença em minha carreira acadêmica. Os resultados das pesquisas desenvolvidas foram publicados em importantes revistas e também apresentados em congressos internacionais.

Chamada CNPq: SWE/CSF - Doutorado Sanduíche – Canadá, Engenharia Elétrica, Concordia University



WANDERSON FERREIRA DE SOUZA

Ocupação atual: Professor na Universidade Federal de Viçosa, Campus Florestal

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6349325839574910>

DEPOIMENTO: Em janeiro de 2013 eu fui para a cidade de Montreal/Canadá com o objetivo de implementar a parte prática do meu trabalho de doutorado, que estava sendo realizado na UFMG. Fui realizar este trabalho no *PEER (Power Electronics and Energy Research)* grupo, que possui pesquisadores com publicações relevantes na área que eu trabalho, além de possuírem uma estrutura computacional com *dSPACE*, controladores incorporados, sistema de desenvolvimento de *FPGA* e equipamento simulador de matriz de painéis solares. Além de fazer parte, por um tempo, de outra cultura, tive a possibilidade de trabalhar com pesquisadores de vários outros países do mundo. Essa experiência foi muito relevante para a conclusão do meu doutorado e relevante para a minha vida, no reconhecimento do meu potencial e dedicação para conclusão do trabalho, especialmente dentro de um menor tempo. A possibilidade de situar o meu trabalho dentre outros e a experiência de outra língua e convívio com diversas pessoas considero os pontos mais relevantes. Desde 2010 atuo como professor na UFV – Campus Florestal. Com os resultados experimentais obtidos publiquei dois artigos um *qualis* A1 e outro B2, que me deveram visibilidade e projeção no meu trabalho.

3.3.2. Análise do discurso (SWE): foram extraídos os seguintes padrões apontados pelos ex-bolsistas de Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE):

PADRÕES - Progressos atribuídos ao CsF – Ex-bolsistas SWE	Totais
Artigos e capítulos publicados (Número de publicações)	22
Mudou a percepção em relação ao mundo, à cultura, à ciência	13
Trabalha com pesquisa	12
Exerce magistério	11
Melhoria profissional	8
Fez ou faz Pós-doutorado	6
Orienta alunos	5
Rede de relacionamentos	5
Aprimoramento de idioma	4
Prêmios recebidos	3
Apresentou a pesquisa em congresso internacional	2
Atuou como moderador de congresso internacional	2
Participa de banca de Pós-graduação	1
Projeto em cooperação internacional – Em tramitação	1
Repassou os conhecimentos quando retornou ao Brasil	1

Quadro 27: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Padrões extraídos dos depoimentos dos ex-bolsistas

CATEGORIAS- Progressos atribuídos ao CsF – Ex-bolsistas SWE	Totais
CONQUISTAS PESSOAIS	
Mudou a percepção em relação ao mundo, à cultura, à ciência	13
Aprimoramento de idioma	4
CONQUISTAS ACADÊMICAS e/ou PROFISSIONAIS	
Artigos e capítulos publicados	22
Trabalha com pesquisa	12
Exerce magistério	11
Melhoria profissional	8
Fez ou faz Pós-doutorado	6
Orienta alunos	5
Rede de relacionamentos	5
Prêmios recebidos	3
Apresentou a pesquisa em congresso internacional	2
Atuou como moderador de congresso internacional	2
Participa de banca de Pós-graduação	1
Projeto em cooperação internacional – Em tramitação	1
Repassou os conhecimentos quando retornou ao Brasil	1

Quadro 28: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 – Categorias extraídas dos depoimentos dos ex-bolsistas.

Modalidade de bolsa:

4. DOUTORADO NO EXTERIOR (GDE)

Análise do contexto Edições CsF/CNPq 2011 e 2012 e

Depoimentos recebidos em 2017 referentes aos ex-bolsistas CNPq/2012 e 2013

4.1. Análise do contexto(GDE): não foi localizado relatório final de avaliação possível de ser tabulado para esta modalidade de bolsa.

4.2. Depoimentos(GDE):

Chamada CNPq: GDE/CSF - Doutorado no Exterior - Reino Unido, Desenho Industrial, Royal College of Art



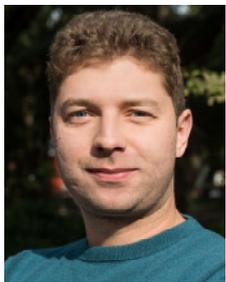
BRUNA BEATRIZ PETRECA

Ocupação atual: Pesquisadora na University of the Arts London, UAL, Inglaterra.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9859418608376266>

DEPOIMENTO: O CsF teve função fundadora e projetiva em minha carreira, e sou extremamente grata pelo impacto em minha vida. Pude adquirir conhecimento especializado e desenvolver uma pesquisa que posicionou meu trabalho como referência na área de experiência sensorial de materiais, especialmente têxteis. Além disso, viver de modo intenso o mundo de design e criatividade de Londres, foi transformador. Meu PhD via CsF me permitiu construir uma abordagem diferenciada que integra métodos objetivos e subjetivos tratando a experiência sensorial em trânsito entre meios analógicos e digitais. Como continuidade deste trabalho, participo das atividades de pesquisa da comunidade focada em experiência dos materiais, toque (especialmente em interações homem-máquina), bem como integro as atividades do Micro-Phenomenology Lab. As principais oportunidades decorrentes da participação no CsF: (1) Convite para realização de um Pós-doutorado na Delft University of Technology, na Holanda, totalmente financiado por esta universidade, o que teve consentimento do CNPq; (2) No Brasil, no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, eu lidero o projeto para o estabelecimento da Material BA-Z (um centro dedicado a pesquisa, educação e acervo de materiais) e participei da criação e estabelecimento do Laboratório de Design e Experiências Imersivas. Minha presença internacional, enquanto contribuindo com as Belas Artes no Brasil, fazem com que o trânsito de conhecimento seja intenso e proveitoso para ambos contextos.

Chamada CNPq: GDE/CSF - Doutorado no Exterior – Alemanha, Microbiologia, Gottfried Wilhelm Leibniz Universitat Hannover



GUSTAVO ROTH

Ocupação atual: Professor adjunto na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0416007431254450>

DEPOIMENTO: O Programa Ciência sem Fronteiras foi muito importante na minha vida tanto profissionalmente quanto pessoalmente. Através do CsF tive a oportunidade de estender minha formação acadêmica em uma relevante Universidade. Durante meu Doutorado em Ciências Naturais na Universidade de Hanôver o CNPq possibilitou

condições favoráveis para mim e minha família para que o objetivo final fosse alcançado. Com certeza a realização do intercâmbio influenciou positivamente na minha contratação para a posição de Professor adjunto na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Acredito que a qualificação técnica e experiência, adquiridas durante minha formação profissional, principalmente durante o Doutorado Pleno no Exterior (GDE), serão de suma importância para a continuidade da minha atuação nas linhas de pesquisa que dedico meu tempo, assim como na formação de jovens universitários.

Chamada CNPq: GDE/CSF - Doutorado no Exterior – Alemanha, Administração, Technische Universitat Berlin



JULIANA KUCHT CAMPOS

Ocupação atual: Professora e pesquisadora na Technische Universität Berlin, TUBerlin, Alemanha. Palestrante no CoSpace Espaço Colaborativo

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4119529653754788>

DEPOIMENTO: Uma das minhas missões nesta vida é auxiliar aqueles ao meu redor a terem pequenas iluminações sobre as suas próprias vidas. Dar aulas, portanto, é uma excelente oportunidade de exercer esta missão e contribuir para uma sociedade mais harmônica. Minha linha de pesquisa (alinhada a minha missão anteriormente descrita) é sustentabilidade na cadeia de suprimentos, mais especificamente na facilitação de duas ou mais partes colaborarem em prol de um bem comum. O Programa Ciência sem Fronteiras me proporcionou expandir meu campo de atuação. Através do doutorado na Alemanha pude entender como a população deste país, seus pesquisadores e seus gestores públicos e privados aplicam os princípios da colaboração no dia a dia. Através da minha tese pude me aprofundar em entender como estes princípios contribuem para esta potência mundial e principalmente reforçar a esperança de que nosso Brasil enxergue suas singularidades. Somente entendendo o nosso SER (muito mais do que o TER) podemos usar nossas lindas diferenças e singularidades para promovermos justiça, liberdade e empatia a todo o mundo. Um ano após ter retornado ao Brasil com o título de doutora me sinto feliz (e esperançosa) apesar de ainda não ter um emprego fixo 40h. Dou aulas e palestras sob demanda em uma escola de negócios em Vitória e na Universidade Tecnológica de Berlim (uma vez por ano conduzo um curso para alunos do mestrado de Engenharia Global de Produção). Além disso, inauguramos neste ano o "CoSpace Espaço Colaborativo" para plantarmos boas ideias coletivas sob os pilares do compartilhamento e colaboração em prol da transformação social.

Chamada CNPq: GDE/CSF - Doutorado no Exterior – França, Química, Institut Polytechnique de Grenoble



MARCOS MARIANO

Ocupação atual: Pesquisador com Bolsa PCI no Laboratório Nacional de Nanotecnologia – LNNano

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5451253615032538>

DEPOIMENTO: Desde minha inscrição no programa CsF, esteve claro para mim que esta seria uma oportunidade única de crescimento pessoal e profissional. De fato, hoje acredito que ao longo dos três anos do programa passei por uma transformação cultural que envolveu aspectos pessoais e científicos. Esta última é provavelmente a maior herança que o CsF me deixou. Considero extremamente positivo ter vivenciado a cultura do trabalho científico desenvolvido na Europa. O envolvimento direto de empresas, a forte colaboração entre pesquisadores de diferentes áreas, a multiculturalidade e a busca pela inovação, sem medo de errar, são características que espero poder manter durante minha carreira acadêmica. Hoje, posso ver que não devemos nada à estrutura física dos grandes centros. Apesar das recentes dificuldades financeiras da ciência nacional, tenho sorte de estar atualmente associado a um laboratório com uma visão de produtividade e excelência que lhe proporciona reconhecimento internacional. Hoje, apesar de ter apenas uma bolsa PCI de 6 meses, e nenhuma garantia após setembro, ainda tenho expectativas de conseguir continuar minha carreira no Brasil.

4.3. Análise do discurso (GDE): foram extraídos os seguintes padrões apontados pelos ex-bolsistas de Doutorado Exterior (GDE):

PADRÕES - Progressos atribuídos ao CsF – Ex-bolsistas GDE	Totais
Mudou a percepção em relação ao mundo, à cultura, à ciência	4
Trabalha com pesquisa	4
Exerce magistério	2
Trabalhou na criação de um novo laboratório	2
Fez ou faz Pós-doutorado	1
Melhoria profissional	1
Realiza palestras e aulas temáticas sobre a tese	1
Rede de relacionamentos	1

Quadro 29: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) Doutorado no Exterior (GDE) – Edições CNPq/2011-2012 – Padrões extraídos dos depoimentos dos ex-bolsistas.

CATEGORIAS- Progressos atribuídos ao CsF – Ex-bolsistas GDE	Totais
CONQUISTAS PESSOAIS	
Mudou a percepção em relação ao mundo e/ou à cultura	4
CONQUISTAS ACADÊMICAS e/ou PROFISSIONAIS	
Trabalha com pesquisa	4
Exerce magistério	2
Trabalhou na criação de um novo laboratório	2
Fez ou faz Pós-doutorado	1
Melhoria profissional	1
Realiza palestras e aulas temáticas sobre a tese	1
Rede de relacionamentos	1

Quadro 30: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Exterior (GDE) – Edições CNPq/2011-2012 – Categorias extraídas dos depoimentos dos ex-bolsistas.

Modalidade de bolsa:

5. PÓS-DOCTORADO NO EXTERIOR (PDE)

**Análise do contexto Edições CsF/CNPq 2011 e 2012 e
Depoimentos recebidos em 2017 referentes aos ex-bolsistas CNPq/2012 e 2013**

5.1. Análise do contexto(PDE): não foi localizado relatório final de avaliação possível de ser tabulado para esta modalidade de bolsa.

5.2. Depoimentos(PDE):

Chamada CNPq: PDE/CSF - Pós-doutorado no Exterior - Estados Unidos, Imunologia, Ohio State University



ALCINA FREDERICA NICOL

Ocupação atual: Tecnologista e orientadora discente na Fundação Oswaldo Cruz, LIPMED - IOC - Fiocruz.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2787064903424116>

DEPOIMENTO: *O Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) CNPq, apresentou um grande impacto em minha carreira profissional, o qual tive oportunidade de desenvolver projetos de pesquisa em laboratórios de altíssima qualidade científica no exterior, resultando na publicação de 2 artigos científicos, sendo um inédito no *Journal of Acquired Immunodeficiency Syndrome (JAIDS)* com amostras de pacientes do Brasil. Outro importante impacto que o programa CSF me proporcionou, foi o fortalecimento de colaboração com pesquisadores do exterior. Atualmente minha aluna de Doutorado, esta desenvolvendo um estudo no mesmo laboratório que trabalhei na Califórnia*

Chamada CNPq: PDE/CSF - Pós-doutorado no Exterior - Estados Unidos, Imunologia, National Institutes of Health



ALESSANDRA D'ALMEIDA FILARDY

Ocupação atual: Professora, pesquisadora e líder de grupo de pesquisa na Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Microbiologia. Departamento de Imunologia

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4402203026552290>

DEPOIMENTO: O Programa Ciência sem Fronteiras foi um divisor de águas na minha carreira. Graças ao programa, pude trabalhar como pós-doutoranda por três anos em uma das mais respeitadas instituições de pesquisa no mundo, os *National Institutes of Health (NIH), Bethesda, EUA*. Durante o período de estágio nos NIH, pude enriquecer meu conhecimento teórico e técnico em Imunologia, especialmente em Imunologia de Mucosas, um campo ainda não representado no Rio de Janeiro e pouco representado no Brasil, aprendendo diversas novas técnicas, assistindo palestras e interagindo com renomados pesquisadores e participando de simpósios e *workshops*, além de cursos oferecidos pela instituição. Esse enriquecimento profissional permitiu que eu fosse aprovada como docente em um competitivo concurso na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde implementei e desenvolvo uma linha de pesquisa em Imunologia de Mucosas, orientando estudantes de graduação e Pós-graduação em suas pesquisas para responder questões relevantes da Imunologia. Assim, além de propagar

todo o conhecimento obtido durante o treinamento no exterior, auxílio na formação de recursos humanos para ciência brasileira.

Chamada CNPq: PDE/CSF – Pós-doutorado no Exterior - Estados Unidos, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Harvard Medical School

Foto não
fornecida

ALEXANDRE DIAS LOPES

Ocupação atual: Professor associado do Departamento de Fisioterapia na University of Massachusetts Lowell.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2634381371004831>

DEPOIMENTO: O meu estágio pós-doutoral foi realizado entre 01/2013 e 06/2014 e foi apoiado pelo Programa CsF e pela Universidade Cidade de São Paulo. A experiência adquirida durante esse período foi fundamental para o meu amadurecimento profissional. O contato com uma outra cultura num ambiente que valoriza a pesquisa em todos os seus aspectos, me deu a oportunidade de ver a carreira acadêmica sob uma nova perspectiva. Outra importante característica do meu estágio pós-doutoral foi a possibilidade de estreitar as relações acadêmicas com pesquisadores experientes. Porém, o impacto causado por essa experiência extrapolou e muito o campo profissional. Não tem como não citar o impacto dessa experiência na minha vida pessoal. Poder experimentar uma nova cultura causou um impacto enorme sob os meus valores pessoais. O aprimoramento da língua estrangeira foi também um enorme ganho que não teria alcançado se não tivesse tido essa oportunidade. Depois do término do período do estágio pós-doutoral retornei ao Brasil, voltando a exercer a minha função de professor na Universidade Cidade de São Paulo, onde permaneci por dois anos. No segundo semestre de 2016 iniciei minha atuação como professor associado do Departamento de Fisioterapia na University of Massachusetts Lowell. Estou muito feliz com a minha realização acadêmica, apesar de entender que o percurso para chegar até aqui foi bastante tortuoso e acidentado, mas valeu e está valendo muito a pena.

Chamada CNPq: PDE/CSF - Pós-doutorado no exterior – Canadá, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, The University of Western Ontario

Foto não
fornecida

ANA PAULA SERRATA MALFITANO

Ocupação atual: Professora do Departamento de Terapia Ocupacional e do Programa de Pós-graduação em Terapia Ocupacional, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1462870858750395>

DEPOIMENTO: Minha experiência no Programa Ciência sem Fronteiras foi por meio do financiamento de um estágio de Pós-doutorado no Canadá, na Western University e Dalhousie University, por 6 meses. Esta experiência possibilitou o aprofundamento nos estudos sobre pesquisas internacionais no campo que trabalho, a divulgação de pesquisas

brasileiras e o início de uma parceria de internacionalização a qual está em atividade até hoje. Como professora de uma Universidade Federal, atuando na Pós-graduação, o estabelecimento de parcerias, pesquisas e decorrentes publicações conjuntas são bastante importantes não apenas no aspecto individual, mas também na dimensão institucional. Do ponto de vista acadêmico, desenvolvemos um projeto de pesquisa conjunto, com apoio do CNPq; foi realizada uma visita técnica de uma das minhas supervisoras no Brasil, em uma atividade como professora visitante no Programa de Pós-graduação que atuo, com apoio da FAPESP; e publicações nacionais e internacionais. A possibilidade do financiamento do estágio de Pós-doutorado foi de grande relevância na minha trajetória acadêmica.

Chamada CNPq: PDE/CSF - Pós-doutorado no Exterior - Reino Unido, Medicina, Imperial College London - South Kensington Campus



ANTÔNIO RODRIGUES BRAGA NETO

Ocupação atual: Professor de Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro e de Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense. Presidente da Comissão Nacional Especializada em Doença Trofoblástica pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Diretor da Associação Brasileira de Doença Trofoblástica. Membro da Câmara Técnica de Ginecologia e Obstetrícia do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7557971069321691>

DEPOIMENTO: Fiz Pós-doutorado com Bolsa do Ciência sem Fronteiras durante o ano de 2012 no Imperial College of London – Charing Cross Hospital. Nesse Serviço, o maior centro mundial de tratamento de mulheres com doença trofoblástica gestacional – uma anomalia da gravidez que leva ao câncer da placenta – pude aprimorar meu conhecimento clínico dessa moléstia da gestação e desenvolver investigações científicas em torno desse tema. Foi importante momento de consolidação da minha carreira acadêmica e da formação médica e pessoal, pois permitiu refinar minha formação de pesquisador e desenvolver atributos essenciais para a construção de projetos colaborativos internacionais. Ao retornar desse estágio, consegui implementar no Brasil diversos aprimoramentos no tratamento de mulheres acometidas por essa doença, sendo o primeiro no país a utilizar e difundir um tratamento quimioterápico que tem evitado mortes precoces em casos de neoplasia trofoblástica gestacional multi-metastática desenvolvido em Londres. Sou professor de Obstetrícia das duas Universidades Federais do Rio de Janeiro, onde coordeno a linha de cuidado às mulheres portadores de doença trofoblástica, atuando na assistência, ensino, pesquisa (básica, clínica e translacional), extensão e gestão. Ademais, tenho intensa atividade associativistas, enfocando a saúde da mulher no ciclo grávido-puerperal. Parte importante do reconhecimento que tenho dos meus pares advêm da respeitabilidade das instituições de pesquisa por onde passei e dos mentores que tive nessas oportunidades. Assim, e por sem dúvida, o Programa Ciência sem Fronteiras, mudou minha vida, e serei eternamente grato ao Governo Brasileiro por essa oportunidade e investimento.

Chamada CNPq: PDE/CSF - Pós-doutorado no Exterior - Estados Unidos, Zoologia, American Museum of Natural History



AUGUSTO LOUREIRO HENRIQUES

Ocupação atual: Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Coordenação de Biodiversidade.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7914041539247279>

DEPOIMENTO: O maior impacto resultante do PCsF foi a oportunidade de visitar dois grandes centros de excelência mundiais, o *American Museum of Natural History* (Nova Iorque) e o *Smithsonian Institution* (Washington). Durante o ano de aplicação da bolsa de pós-doc, eu pude manter contato com uma representação mundial do grupo zoológico que estuda as mutucas (Diptera: Tabanidae). Informações constantes das etiquetas de procedências dos espécimes brasileiros das Coleções entomológicas foram repatriadas e foi realizado um inventário do acervo de mutucas do AMNH. Já foram publicados três trabalhos diretamente ou indiretamente ligados ao projeto (todos com o respectivo número do processo nos agradecimentos).

Chamada CNPq: Enc - INCT CsF – PDE - Pós-doutorado no Exterior – Reino Unido, Ciência da Computação, Newcastle University



AVELINO FRANCISCO ZORZO

Ocupação atual: Professor titular da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Informática. Diretor de Educação na Sociedade Brasileira de Computação - Porto Alegre, SBC.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4315350764773182>

DEPOIMENTO: A participação no Ciência sem Fronteiras permitiu que eu desenvolvesse habilidades em uma área que a sociedade tem necessidade no momento e terá ainda mais no futuro: segurança da informação. Durante o período do estágio pós-doutoral, alinhado com as atividades do INCT em Sistemas Embarcados Críticos, desenvolvi atividades no Cybercrime and Computer Security Centre da University of Newcastle, na Inglaterra. Após o estágio pós-doutoral, criei o grupo de pesquisa em segurança e confiabilidade de sistemas na PUCRS, orientando alunos de graduação, mestrado e doutorado na área de segurança da informação.

Chamada CNPq: PDE/CSF - Pós-doutorado no Exterior - Estados Unidos, Engenharia Sanitária, Texas A&M University



CELSO BANDEIRA DE MELO RIBEIRO

Ocupação atual: Professor no Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental - ESA na Faculdade de Engenharia, da Universidade Federal de Juiz de Fora

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3578245523901121>

DEPOIMENTO: O estágio de Pós-doutoramento proporcionado pelo Programa Ciência sem Fronteiras (CsF), representou uma excelente oportunidade de reciclagem profissional, capacitação e aprendizado. Dentre os diversos trabalhos desenvolvidos, cabe destaque à análise de imagens de satélite para toda a bacia Amazônica, o que possibilitou gerar a publicação do trabalho “*Impacts of land use changes on water balance of the Amazon basin using remote sensing*”, na Conferência Internacional da *American Geophysical Union - AGU*, em *San Francisco* (CA), em 2013. Esta foi, também uma grande oportunidade de interagir com pesquisadores e um corpo docente altamente qualificado, abrindo portas para futuras colaborações de pesquisa entre a Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF e Universidades estrangeiras. Atualmente, trabalho como Professor no Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental - ESA na Faculdade de Engenharia, da Universidade Federal de Juiz de Fora, onde: na pesquisa está sendo possível aplicar grande parte dos conhecimentos adquiridos, em novas orientações de iniciação científica, mestrado e doutorado; nas atividades de ensino, especialmente para os cursos de Graduação e Pós-graduação, pude incrementar o conteúdo de algumas disciplinas e até criar novas disciplinas, nas quais são transmitidos muitos dos conhecimentos adquiridos no estágio de Pós-doutoramento.

Chamada CNPq: Enc - INCT CsF – PDE - Pós-doutorado no Exterior – França, Geociências, Universite Montpellier 1



CHRISTOVAM BARCELLOS

Ocupação atual: Pesquisador titular na Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9787209999258590>

DEPOIMENTO: Participei como bolsista do programa Ciência sem Fronteiras fazendo um estágio de pós-doutoramento no *Institut de Recherche pour le Développement (IRD)*, mais precisamente na *Maison de Teledeteccion* em *Montpellier*, França. Foi sem dúvida um período de grande produção e de abertura para novos conhecimentos, tendo conhecido técnicas de análise de dados espaciais e pesquisadores da área de saúde coletiva, geografia, ecologia e ciências agrárias. A infraestrutura oferecida pela instituição de destino foi excelente, bem como o apoio da minha instituição de origem, que incentivou este estágio. Este período permitiu estabelecer novas relações com pesquisadores da França, que perduram até hoje. Temos mantido diversos projetos em comum e co-orientado teses, com intercâmbio de alunos entre as duas instituições. O retorno à Fiocruz, onde sou

pesquisador titular, foi importante para colocar em prática todo o conhecimento adquirido, servindo para aprimorar os cursos e disciplinas que participo, além de aperfeiçoar os trabalhos que estavam em andamento no meu laboratório de trabalho.

Chamada CNPq: PDE - Pós-doutorado no Exterior – França, Agronomia, Université de Poitiers



CLAUDIA PETRY

Ocupação atual: Professora, pesquisadora e extensionista da Universidade de Passo Fundo (UPF), no Rio Grande do Sul

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9891091654711296>

DEPOIMENTO: Sou engenheira agrônoma, e desde 1994 sou professora, pesquisadora e extensionista da Universidade de Passo Fundo (UPF), no Rio Grande do Sul, numa região de agricultura moderna, intensiva e convencional. Já tinha meu mestrado no Brasil (UFSM) e, pela UPF, fui fazer mestrado em arquitetura, doutorado e pós-doc em geografia na França. Este último através do CsF. Foi uma honra de fazer o pós-doc na mesma universidade que René Descartes estudou e de ter tido na geografia a possibilidade de entrevistar agricultores orgânicos da região do *Poitou-Charentes* e assim conhecer a conjuntura de orgânicos na França e Europa. Ter contato com essa realidade do crescimento da produção e consumos de orgânicos na Europa foi algo marcante, que reforçou minha convicção de que isso seria possível no Brasil e, sobretudo, na nossa região. No retorno, construímos, em conjunto com importantes agentes ATER regionais (Centro de Tecnologias Alternativas Populares/CETAP; Rede Ecovida Núcleo Planalto RS; Feira Ecológica de Passo Fundo/Coonalter), o projeto de criação do Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA) da UPF e o aprovamos na chamada 81-2013. A partir de então, pelo NEA-UPF, desenvolvemos no estado do RS inúmeras atividades que vão da sensibilização e conscientização do consumidor à capacitação do agricultor orgânico. Eu me sinto realizada profissionalmente com tantas mudanças positivas refletidas em toda a comunidade e agradeço pela esta oportunidade de ter participado, com minha família, dessa formação na Europa.

Chamada CNPq: PDE/CSF - Pós-doutorado no Exterior - Estados Unidos, Física, University of California, Santa Cruz

Foto não
fornecida

FARINALDO DA SILVA QUEIROZ

Ocupação atual: Professor no Instituto Internacional de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9966377792236208>

DEPOIMENTO: Via o CsF tive a oportunidade de fazer um Pós-doutorado na Universidade da Califórnia Santa Cruz com um expoente na área de astrofísica de partículas. Essa oportunidade simplesmente mudou a minha vida. Sai do Brasil como um estudante esperançoso, com tese premiada pela Sociedade Brasileira de Física (SBF) e avaliada como melhor do país, mas bastante incerto do futuro. Após um ano bastante frutífero que resultou em sete publicações em jornais de alto impacto científico à nível internacional,

recebi um prêmio do departamento de energia dos Estados Unidos pela minha pesquisa desenvolvida. Fui agraciado posteriormente com mais três prêmios internacionais e convidado para dar as palestras de abertura nas principais conferências que existem na minha área. Hoje volto para o Brasil feliz e orgulhoso para assumir uma posição de professor no Instituto Internacional de Física da UFRN. Definitivamente o CsF mudou a minha vida. Obrigado à todos do CsF pela oportunidade.

Chamada CNPq: PDE/CSF – Pós-doutorado no Exterior – Bélgica, Física, Université Catholique de Louvain



GUSTAVO GIL DA SILVEIRA

Ocupação atual: Pesquisador e Professor Adjunto no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9255904850453751>

DEPOIMENTO: Meu pós-doutoramento na Bélgica permitiu iniciar atividades na área experimental de Física de Altas Energias no experimento CMS do acelerador LHC do CERN. Aquele era um momento propício para tal, pois estávamos no início da operação do LHC e com possibilidades promissoras para efetuar medidas experimentais relevantes neste campo da Física. A descoberta do bóson de Higgs foi o grande resultado obtido pelo LHC, o que ocorreu em paralelo a meu trabalho no CMS para estudar e evidenciar a primeira observação da produção de bósons W no mecanismo de fusão de fótons. Pelo meu estudo pretérito neste tema, pude aprofundar meus conhecimentos nos processos eletromagnéticos contribuindo de diferentes formas para a Colaboração CMS. Ainda neste período, efetuei com um colega do CERN previsões para a observação inédita do espalhamento de luz por luz, observação esta anunciada em setembro de 2017 pelo experimento ATLAS do CERN, o qual utilizou nosso trabalho como referência. Após meu retorno ao Brasil pelo Programa de Atração de Jovens Talentos com bolsa de Nível A, atualmente dou continuidade a minha pesquisa no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como Professor Adjunto. Concilio o trabalho experimental, com o objetivo de construir um laboratório para Pesquisa e Desenvolvimento de componentes de hardware para a Colaboração CMS, bem como estudos de viabilidade para novas medidas experimentais no LHC e futuros aceleradores.

Chamada CNPq: PDE/CSF – Pós-doutorado no Exterior – Estados Unidos, Biologia Geral, University of Maryland at College Park

Foto não
fornecida

JULIANA PERRONE BEZERRA DE MENEZES

Ocupação atual: Pesquisadora Assistente no Laboratório de Patologia e Biontervenção, Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz - FIOCRUZ/BA

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2470641914861227>

DEPOIMENTO: A minha participação no Programa Ciência sem Fronteiras foi de enorme importância para minha carreira acadêmica. Participei do programa durante o meu Pós-doutorado na Universidade de Maryland e lá, além da grande experiência de

vida, pude ampliar os meus conhecimentos em Biologia Celular, área do meu interesse. No fim do meu Pós-doutorado, a FIOCRUZ Bahia, Instituição na qual fui formada, abriu uma vaga para Pesquisador em Saúde Pública com ênfase em Biologia Celular. Fiz o concurso e passei em primeiro lugar. Não tenho dúvidas que a experiência adquirida durante o meu Pós-doutorado nos Estados Unidos foi fundamental para essa conquista. Atualmente, desenvolvo projetos de pesquisa utilizando abordagens de Biologia Celular e Molecular para avaliar a interação parasito-hospedeiro.

Chamada CNPq: PDE/CSF - Pós-doutorado no Exterior - Reino Unido, Robótica, Mecatrônica e Automação, Imperial College London - South Kensington Campus



LEONARDO MARQUEZ PEDRO, Prof.Dr.

Ocupação atual: Professor no DEMec-Departamento de Engenharia Mecânica, UFSCar-Universidade Federal de São Carlos

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8454441527926559>

DEPOIMENTO: Com o apoio do Programa Ciência sem Fronteiras eu pude aperfeiçoar minha formação e realizar uma vontade pessoal de vivência no exterior. No âmbito profissional, desenvolvi pesquisas em reabilitação de AVC com robôs no *Imperial College London* e, além de trazer novos conhecimentos, tecnologias e parcerias para o Brasil, aprovei projeto de pesquisa internacional junto a agência *Royal Society* para o desenvolvimento de tecnologia de reabilitação na Universidade Federal de São Carlos. Também pude conhecer um pouco mais do mundo, novas culturas e valores diferentes que contribuíram muito para a minha construção pessoal.

Chamada CNPq: PDE/CSF - Pós-doutorado no Exterior - Estados Unidos, Ecologia, University of California, Davis



LUCIANA DE SOUZA CARDOSO

Ocupação atual: Professora na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6241329857765168>

DEPOIMENTO: Participar do Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) foi uma oportunidade ímpar, tanto em termos de carreira quanto na minha vida pessoal. Profissionalmente, portas se abriram para esta experiência de trabalho com uma equipe de pesquisa norte-americana *TERC (Tahoe Environmental Research Center)* da Universidade da Califórnia – Davis: conhecer e estudar de perto um lago profundo, subalpino e o mais pristino dos *USA*, muito diferente dos lagos costeiros, rasos e subtropicais em que realizo pesquisas no RS. As técnicas de amostragem, quantificação e a própria diversidade é bastante distinta também, aprendi algo que conhecia somente em livros e artigos científicos. Estar durante seis meses em contato com esta cultura americana, que embora tenhamos uma grande influência, é uma bagagem cultural e uma ótima oportunidade de aprimorar a língua inglesa. O impacto que isso trouxe pra minha carreira: apresentei o resultado da pesquisa na *SIL (International Society of Limnology)* em 2013 em Budapeste, retornei em

2014 numa Missão Curta para dar prosseguimento às análises de uma nova abordagem que iniciamos no lago durante a minha estada em 2012, mantenho contato frequente com a equipe a fim de publicar estes trabalhos. Recentemente foi aprovado o projeto *Control of the Invasive Mysis Shrimp to Recover Lake Clarity and Ecosystem Health*, onde irei participar como pesquisadora visitante em 2018-2019. O impacto que isso trouxe na minha vida: realizei o sonho de morar no exterior, não como uma turista, mas fazendo pesquisa na área limnológica.

Chamada CNPq: PDE/CSF - Pós-doutorado no Exterior – Alemanha, Agronomia, Bielefeld University



LUCIANO KAYSER VARGAS

Ocupação atual: Pesquisador na Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária, Fepagro, Fepagro Sede.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1465034446263064>

DEPOIMENTO: O Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) teve um impacto enorme na minha carreira como pesquisador e na minha vida pessoal. O CsF possibilitou a execução de um projeto de pesquisa em uma universidade renomada, com todos equipamentos de ponta e corpo técnico qualificado. Pude tomar contato com as técnicas mais atuais da minha área de atuação e trocar experiências com profissionais de distintas áreas de atuação complementares às minhas. Do ponto de vista pessoal, pude entrar em contato com uma cultura diferente e ampliar minha capacidade de me comunicar em uma língua estrangeira. Para minha família, que me acompanhou, foi também uma oportunidade de aprendizado e de ampliação dos horizontes culturais. Após minha participação no CsF, retomei minhas atividades como pesquisador no DDPA (ex-Fepagro) uma organização estadual de pesquisa agropecuária do RS, fui contemplado com uma bolsa em produtividade científica pelo CNPq e fui promovido, em decorrência da realização do Pós-doutorado. O trabalho desenvolvido no CsF foi publicado no mais importante periódico dedicado à Ciência do Solo e é um das minhas principais realizações acadêmicas.

Chamada CNPq: PDE/CSF – Pós-doutorado no Exterior– Estados Unidos, Genética, University of California, San Francisco



LUÍS OTÁVIO CARVALHO DE MORAES - PT, PhD

Ocupação atual: Professor Adjunto (Nível A1) - Disciplina de Anatomia Descritiva e Topográfica, Departamento de Morfologia e Genética, Escola Paulista de Medicina - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7747359909070786>

DEPOIMENTO: Realizei o meu Pós-doutoramento na University of California – San Francisco... O impacto do programa Ciências Sem Fronteira (CsF) na minha carreira foi fundamental. Só estou lecionando em uma Instituição Federal e realizando pesquisas, com objetivo macro de melhorar a Ciência no Brasil, pelo fato de ter conseguido realizar o estágio no

exterior. As mudanças mais relevantes na minha participação no CsF foi o contato direto, durante todo o período do estágio, com o que há de mais moderno em equipamento, tecnologia e discussão na área de biologia molecular. Este contato abriu portas para que eu conseguisse colaborações que estão sendo realizadas e me trouxe oportunidades para ampliar as metodologias aplicadas nas pesquisas, com possibilidades de intercâmbios para o grupo de pesquisa que lidero. Após 16 anos do processo de Pós-graduação (*stricto sensu*) passei no concurso para docente na UNIFESP e estou bem realizado com minhas funções e meus anseios, tanto na parte pesquisa quanto nas partes de docência extensão. Muito feliz por ter conseguido alcançar o meu sonho de ser professor e pesquisador e uma Instituição de excelência e referência no Brasil e no mundo.

Chamada CNPq: PDE/CSF - Pós-doutorado no Exterior – Canadá, Geociências, University of Calgary



LUIZ PAULO SOUTO FORTES

Ocupação atual: Professor e líder de pesquisa na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Centro de Tecnologia e Ciências, Faculdade de Engenharia. Coordenador da Área de Geodésia e Topografia do Departamento de Engenharia Cartográfica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4127656890433592>

DEPOIMENTO: O programa Ciência sem Fronteiras (CsF) viabilizou a minha participação, de 2012 a 2013, no desenvolvimento de pesquisa a nível de Pós-doutorado na Universidade de *Calgary*, Canadá, onde já havia obtido o grau de PhD em 2002. A pesquisa foi relacionada às atividades que desenvolvia à época como Tecnologista em Informações Geográficas e Estatísticas, no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e como Professor Adjunto 20h do Departamento de Engenharia Cartográfica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). O trabalho deu origem a um artigo publicado no prestigioso periódico internacional *GPS Solutions*, tendo contribuído para a minha ascensão a Professor Associado 40h da UERJ, onde coordeno atualmente a área de Geodésia e Topografia do Departamento. Em termos pessoais, não poderia deixar de citar o fato da minha esposa, que me acompanhou nessa estadia no Canadá, ter sofrido, inesperadamente, um AVC apenas três semanas após a nossa chegada em *Calgary*. Felizmente, ela foi pronta e exemplarmente atendida na ocasião, tendo sido muito bem tratada pelo sistema de saúde da Província de Alberta durante todo o período do Pós-doutorado. Graças a todos esses fatores, ela se recuperou muito bem, de forma que sou imensamente grato por estarmos na cidade considerada centro de referência mundial no tratamento dessa doença. Gostaria de enfatizar também que na minha estadia em *Calgary* para o Pós-doutorado tive a oportunidade de encontrar bolsistas brasileiros do CsF, a nível de graduação, todos aproveitando a experiência de viver e estudar em outro país. Oxalá muitos de nossos jovens pudessem ter a mesma experiência, o que certamente contribuiria para o desenvolvimento do nosso país!

Chamada CNPq: Enc - INCT CsF – PDE – Programa INCT Ciência sem Fronteiras, Bélgica, Física, Facultés Universitaires Notre-Dame de la Paix/Bélgica

Foto não
fornecida

MARCELO HIDALGO CARDENUTO

Ocupação atual: Pós-doutorando pela Universidade de São Paulo, Instituto de Física, Departamento de Física Geral.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3518240416382863>

DEPOIMENTO: Participei do Programa Ciência Sem Fronteiras desenvolvendo um projeto de Pós-doutorado em uma universidade da Bélgica que teve a duração de 2 anos. O projeto teve início logo que terminei o doutorado no Instituto de Física da USP (IFUSP). Este foi um período muito importante na minha formação como pesquisador. Tivemos uma boa produção científica que resultou em publicações em importantes periódicos da área. Tive oportunidades de participar de encontros e congressos e conhecer pesquisadores e estudantes de outros países e continentes. Não tenho dúvida de que a chance de ter realizado colaborações com pesquisadores estrangeiros foi o resultado mais relevante da minha participação do CsF. Do ponto de vista pessoal também foi uma experiência importante. Estar pessoalmente em outro país, vivendo a sua realidade, sociedade e cultura, nos permite voltar e olhar de outra maneira o que temos de bom e ruim em nosso país. Durante os 2 anos em que estive no exterior mantive contato com o grupo de pesquisa no IFUSP dando continuidade a alguns trabalhos. Atualmente continuo na área acadêmica e minha atuação profissional é como bolsista de Pós-doutorado no IFUSP.

Chamada CNPq: PDE/CSF - Pós-doutorado no Exterior – Espanha, Saúde Coletiva, Universidad de Zaragoza



MARCELO MARCOS PIVA DEMARZO

Ocupação atual: Professor na Universidade Federal de São Paulo, extensão universitária, direção e administração no Departamento de Medicina Preventiva.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9242996936416312>

DEPOIMENTO: O Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) foi um divisor de águas em minha vida, e em especial em minha carreira acadêmica, fortalecendo minhas parcerias e colaborações internacionais, e aprimorando minha competência científica para produzir conhecimentos relevantes e de qualidade, impactando na sociedade brasileira e internacional.

Chamada CNPq: PDE/CSF - Pós-doutorado no Exterior – México, Engenharia de Materiais e Metalúrgica, Instituto Tecnológico de Saltillo



MARCOS MARQUES DA SILVA PAULA

Ocupação atual: Professor na Universidade Federal do Amazonas

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9465127865782783>

DEPOIMENTO: Realizei um estágio pós-doutoral no *Centro de Investigación en Química Aplicada (CIQA – México)* e tive a oportunidade de estreitar laços profissionais com pesquisadores da própria Instituição, bem como de outras nacionalidades. A participação no Programa Ciência sem Fronteiras foi decisiva para a consolidação da minha carreira profissional e científica. A experiência adquirida vem refletindo positivamente nas orientações de IC, mestrado e doutorado. Os vínculos estabelecidos permanecem e ainda hoje proporcionam acesso a facilidades junto aos grupos de pesquisa daquele Centro de Investigação. Obviamente isto também se faz sentir no incremento da minha produção científica. Atualmente atuo como professor visitante junto ao Programa de Pós-graduação em Ciência e Engenharia de Materiais e ao curso de graduação em Engenharia de Materiais da Universidade Federal do Amazonas.

Chamada CNPq: PDE/CSF - Pós-doutorado no Exterior - Reino Unido, Engenharia Química, Imperial College London - South Kensington Campus



MIRIA HESPANHOL MIRANDA REIS

Ocupação atual: Professor Associado da Faculdade de Engenharia Química da Universidade Federal de Uberlândia

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2087228956469914>

DEPOIMENTO: Em janeiro de 2013 iniciei o desafio de fazer um curso de Pós-doutorado com duração de 1 ano na Faculdade de Engenharia Química do Imperial College na cidade de Londres (Inglaterra) com apoio do programa Ciência sem Fronteiras. Sair da minha zona de conforto, onde já atuo como professora, e voltar ao laboratório para fazer experimentos foi um desafio muito enriquecedor. Durante 1 ano consegui aprender uma tecnologia nova sobre fabricação de membranas para separação de hidrogênio. De volta ao Brasil, em 2014, voltei as minhas atividades como professora e já iniciei orientações de doutorado e de mestrado vinculados a este tema e, até então, obtivemos muito sucesso nos resultados obtidos. Assim, o programa me propiciou a possibilidade de adquirir um conhecimento impar que me permite desenvolver pesquisas que certamente serão de grande importância para o desenvolvimento tecnológico do Brasil.

Chamada CNPq: PDE/CSF - Pós-doutorado no Exterior – Canadá, Microbiologia, Centro INRS - Institut Armand-Frappier



RENATA KATSUKO TAKAYAMA KOBAYASHI

Ocupação atual: Sou professora do Departamento de Microbiologia da Universidade Estadual de Londrina, e bolsista produtividade DT-2

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3188392520162374>

DEPOIMENTO: Sou professora do Departamento de Microbiologia da Universidade Estadual de Londrina, e bolsista produtividade DT-2, desde 2017. Fui bolsista de Pós-doutorado no *Institut Armand-Frappier - INRS*, sob a supervisão do renomado Prof. Charles Dozois entre 2013 à 2014. Durante meu estágio pós doutoral tive oportunidade de aprender e desenvolver técnicas modernas que agora são aplicadas em meu laboratório, fortalecendo meu grupo de pesquisa. Além disso, a experiência em laboratórios de pesquisa do exterior amplia nossa forma de fazer pesquisa e até mesmo de gestão de laboratório, visando uma internacionalização de nossas pesquisas e a formação de nossos estudantes para a globalização. O Programa CsF abriu caminhos para o intercâmbio de estudantes e pesquisadores, como resultado, atualmente temos um estudante de doutorado-sanduiche (CAPES) realizando parte de seus experimentos sob a supervisão do Prof. Charles Dozois, o qual recentemente esteve no Brasil para participar como palestrante em nosso II Congresso Paranaense de Microbiologia (2016). O Programa CsF criou vínculos e fortaleceu parcerias, promovendo crescimento científico não só para mim, mas também para o Programa de Pós Graduação em Microbiologia, para a Universidade Estadual de Londrina e para a pesquisa brasileira.

Chamada CNPq: PDE/CSF - Pós-doutorado no Exterior - Estados Unidos, Zoologia, National Museum of Natural History



RICARDO MORATELLI MENDONÇA DA ROCHA

Ocupação atual: Tecnologista em saúde pública na Fiocruz, orienta alunos de mestrado e doutorado nos programas de Pós-graduação em Biodiversidade e Saúde (Fiocruz) e em Biodiversidade e Biologia Evolutiva (UFRJ).

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1067399121895452>

DEPOIMENTO: Sou biólogo e zoólogo. Recebi uma bolsa de estágio pós-doutoral do CsF para trabalhar por dois anos no *National Museum of Natural History (NMNH), Smithsonian Institution, Washington, DC*. Durante esse estágio consegui publicar diversos artigos em sistemática biológica. Novos artigos derivados desse estágio ainda vêm sendo publicados, os últimos já com alunos de Pós-graduação sob minha orientação. Além da produção científica, esse estágio me proporcionou ainda um excelente treinamento em escrita científica e gerenciamento de pessoal e também me permitiu formar uma ampla rede de colaborações com pesquisadores das Américas e Europa. Ao fim do estágio, fui agraciado com um título de pesquisador associado do Museu de *História Natural do Smithsonian*. Atualmente sou tecnologista em saúde pública na Fiocruz e oriento alunos de mestrado e doutorado nos

programas de Pós-graduação em Biodiversidade e Saúde (Fiocruz) e em Biodiversidade e Biologia Evolutiva (UFRJ). Todas as atividades acadêmicas que desenvolvo são em colaboração com esses estudantes. Posso afirmar que o estágio pós-doutoral proporcionado pelo CsF foi decisivo para minha formação. Os desdobramentos desse estágio não se encerram em minha carreira, mas seguem produzindo novos frutos através dos alunos que venho capacitando para desenvolverem ciência com qualidade e de forma ética e íntegra em nosso país. Hoje, meu principal compromisso é proporcionar uma formação diferenciada a essas pessoas.

Chamada CNPq: PDE/CSF - Pós-doutorado no Exterior - Coréia do Sul, Ciência da Computação, Korea Advanced Institute of Science and Technology



RODRIGO DA ROSA RIGHI

Ocupação atual: Coordenador do Programa de Pós-graduação em Computação Aplicada (PPGCA) da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), onde também atua como pesquisador e orientador de alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado. É bolsista de produtividade do CNPq

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2332604239081900>

DEPOIMENTO: No Posdoc, eu trabalhei e pesquisei sobre Internet das Coisas (do termo em inglês, *IoT*) e computação em nuvem, de modo a receber demandas de *IoT* com alta velocidade e armazená-las em nuvem para posterior recuperação dentro da cadeia produtiva de um determina objeto. As pesquisas também envolveram o padrão chamado *GSI EPCGlobal*, que é o mais conhecido para se trabalhar com a tecnologia *RFID*. Trabalhei, ainda, no escopo de um projeto da *Samsung*, que unia computação em nuvem e *IoT* no âmbito de uma geladeira inteligente. Tal geladeira tinha a capacidade de aprender o padrão de consumo do usuário, dado que todos os objetos que iam para o seu interior tinham um chip *RFID*. Assim, quando acessada via *smartphone*, a geladeira podia retornar o status bem como sugerir alimentos para o usuário comprar.

Chamada CNPq: PDE/CSF - Pós-doutorado no Exterior - Reino Unido. Engenharia Elétrica, University of Southampton



TAUFIK ABRÃO

Ocupação atual: Professor Associado do Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade Estadual de Londrina, PR (DEEL-UDEL), Coordenador do PPG-Doutorado EE Associado UEL/UTFPR-CP IEEE, *Senior Member*, PQ-1D CNPq

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8709809037223235>

DEPOIMENTO: O prof. Taufik Abrão foi bolsista do Programa Ciência sem Fronteiras (CsF), categoria Estágio de Pós-doutorado no Exterior, no período de junho a novembro de 2012 junto ao grupo de pesquisa *Communications, Signal Processing and Control* da *Southampton University*, liderado pelo Prof. Lajos Hanzo...O Programa CsF propiciou a viabilização e

posteriormente o fortalecimento de uma colaboração técnico-científica profícua na área de Engenharia Elétrica / Telecomunicações entre os dois grupos de pesquisa envolvidos. A excelência em pesquisa do grupo de *Southampton-UK* possibilitou ao grupo de pesquisa brasileiro, liderado pelo prof. Taufik, a elevação dos seus resultados de pesquisa e de formação acadêmica em nível de mestrado e posteriormente de doutorado. A experiência acumulada pelo prof. Taufik tem contribuído para o avanço e a inserção do grupo brasileiro no processo de internacionalização da pesquisa que as instituições de nível superior (IES) brasileiras têm empreendido nos últimos anos. Neste sentido, a experiência e a oportunidade de participação em programas de cooperação internacionais focados no avanço técnico-científico e na inovação tecnológica têm concorrido para a consolidação da competência científica e acadêmica do ex-bolsista-CsF. Ademais, essa efetiva colaboração científica internacional tem promovido melhorias substanciais na formação acadêmico-científica e de competências em nível de graduação e Pós-graduação (M/D) em Engenharia Elétrica na IES de origem do ex-bolsista-CsF.

Chamada CNPq: PDE/CSF - Pós-doutorado no Exterior – França, Oceanografia, Université de Bretagne Occidentale



THOMAS FERREIRA DA COSTA CAMPOS

Ocupação atual: Professor Titular do Departamento de Geologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1036476218421364>

DEPOIMENTO: Eu, Thomas Ferreira da Costa Campos realizei o meu Pós-doutorado através do Programa Ciências Sem Fronteiras (CNPq) no “*Institut Universitaire Européen de la Mer- Université Bretagne Occidentale (IUEM/UBO) Brest-France*”. Esse estágio, no período de 2013-2014, culminou parte dos meus estudos geológicos sobre a parte emersa do Arquipélago de São Pedro e São Paulo (Atlântico Equatorial Brasileiro. ASPSP), através de outro programa do CNPq, nomeadamente o Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas (CNPq/SECIRM), que se iniciaram no ano 2000, nesse interim, estabeleci cooperação científica com o IUEM/UBO, cooperação essa que nos levou a execução do Cruzeiro Científico COLMEIA (sigla derivado do título em inglês para “*COLD Mantle Exhumation and Intra-transform Accretion*”) no entorno do ASPSP (*L’Atalante Ship*; IFREMER/IUEM/UFRN). Toda essa pesquisa e o seu tratamentos de dados durante o meu estágio pós-doutoral, pelo Programa Ciências sem Fronteiras, nos permitiu publicar no ano de 2016 um artigo na *NATURE-Geosciences* intitulado “*Extreme mantle uplift and exhumation along a transpressive transform fault*”. Sou Professor Titular do Departamento de Geologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, desde Janeiro de 1990 e nos quarenta anos de existência do curso de Geologia da UFRN, nenhum professor do meu departamento conseguiu publicar um artigo nessa prestigiada revista.

5.3. Análise do discurso (PDE): foram extraídos os seguintes padrões apontados pelos ex-bolsistas de Pós-doutorado no Exterior (PDE):

PADRÕES - Progressos atribuídos ao CsF – Ex-bolsistas PDE	Totais
Publicações científicas (Número de publicações)	21
Exerce magistério	17
Trabalha com pesquisa	17
Rede de relacionamentos	16
Melhoria profissional	13
Mudou a percepção em relação ao mundo, à cultura e/ou à ciência	12
Orienta aluno de Pós-graduação e/ou de iniciação científica	12
Realiza trabalhos cooperação ou corporativos internacionais	6
Realiza Workshop, simpósios, congressos, encontros, eventos	6
Prêmios recebidos	4
Aprimoramento do idioma	3
Palestras internacionais	3
Foi contemplado com bolsa em Pesquisa Científica do CNPq	1

Quadro 31: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) Pós-doutorado no Exterior (PDE) – Edições CNPq/2011-2012 – Padrões extraídos dos depoimentos dos ex-bolsistas.

CATEGORIAS- Progressos atribuídos ao CsF – Ex-bolsistas PDE	Totais
CONQUISTAS PESSOAIS	
Mudou a percepção em relação ao mundo, à cultura e/ou à ciência	12
Aprimoramento do idioma	3
CONQUISTAS ACADÊMICAS e/ou PROFISSIONAIS	
Publicações científicas (quantidade produzida)	21
Exerce magistério	17
Trabalha com pesquisa	17
Rede de relacionamentos	16
Melhoria profissional	13
Orienta aluno de Pós-graduação e/ou de iniciação científica	12
Realiza trabalhos cooperação ou corporativos internacionais	6
Realiza Workshop, simpósios, congressos, encontros, eventos	6
Prêmios recebidos	4
Palestras internacionais	3
Foi contemplado com bolsa em Pesquisa Científica do CNPq	1

Quadro 32: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Pós-doutorado Exterior (PDE) – Edições CNPq/2011-2012 – Categorias extraídas dos depoimentos dos ex-bolsistas.

Modalidade de bolsa:

6. ESTÁGIO SÊNIOR NO EXTERIOR (ESN)

Análise do contexto Edições CsF/CNPq 2011 e 2012 e

Depoimentos recebidos em 2017 referentes aos ex-bolsistas CNPq/2012 e 2013

6.1. Análise do contexto(ESN): não foi localizado relatório final de avaliação possível de ser tabulado para esta modalidade de bolsa.

6.2. Depoimentos(ESN):

Chamada CNPq: Estágio Sênior no Exterior (ESN) - Estados Unidos, Agronomia, University of California, Davis



HERMINIA EMILIA PRIETO MARTINEZ

Ocupação atual: Professora e pesquisadora, Universidade Federal de Viçosa, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Fitotecnia

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2427136775530873>

DEPOIMENTO: Minha participação no programa foi em nível de Pós-doutoramento. Eu já valorizava esse tipo de experiência, pois havia realizado um treinamento prévio de mesma natureza. Embora se possa pensar o contrário, o fato de eu já ter uma carreira profissional consolidada na UFV, como professora e pesquisadora, não fez com que o treinamento na *UC Davis* fosse menos proveitoso. Foi interessante notar como nossa estrutura física laboratorial aqui no Brasil é semelhante àquela em que trabalhei. Ressalvo, entretanto, que para além da estrutura física, equipamentos modernos, recursos financeiros, objetividade e foco são traços diferenciais relevantes. A agilidade para aquisição dos materiais necessários à pesquisa me espantou. É algo realmente invejável! Eu me dei conta de que nossa formação, em nível de graduação e Pós-graduação, é suficientemente boa, porém pecamos pela falta de recursos, burocracia e, muitas vezes, falta de objetividade e eficiência. A melhoria da fluência no idioma foi também um ganho importante, já que o inglês é a língua da ciência. Em suma, foi uma experiência rica do ponto de vista profissional e pessoal. Na minha opinião os ganhos de um programa como esse são inestimáveis.

6.3. Análise do discurso (ESN): foram extraídos os seguintes padrões apontados pela ex-bolsista de Estágio Sênior no Exterior (ESN):

PADRÕES - Progressos atribuídos ao CsF – Ex-bolsista ESN	Totais
Aprimoramento do idioma	1
Exerce magistério	1
Trabalha com pesquisa	1

Quadro 33: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) Estágio Sênior no Exterior (ESN)– Edição CNPq/2012 – Padrões extraídos do depoimento da ex-bolsista.

CATEGORIAS - Progressos atribuídos ao CsF – Ex-bolsista ESN	Totais
CONQUISTAS PESSOAIS	
Aprimoramento do idioma	1
CONQUISTAS ACADÊMICAS	
Exerce magistério	1
Trabalha com pesquisa	1

Quadro 34: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Estágio Sênior no Exterior (ESN)– Edição CNPq/2012 – Categorias extraídas do depoimento da ex-bolsista.

Modalidade de bolsa:

7. ATRAÇÃO DE JOVENS TALENTOS (BJT)

Análise do contexto Edições CsF/CNPq 2011 e 2012 e

Depoimentos recebidos em 2017 referentes aos ex-bolsistas CNPq/2012 e 2013

7.1. Análise do contexto(BJT): não foi localizado um relatório final de avaliação possível de ser tabulado para esta modalidade de bolsa.

7.2. Depoimentos(BJT):

Chamada CNPq: Ch602011-L21 BJT – Atração de Jovens Talentos - Pesquisador Colaborador no Brasil – BJT, Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul



ADRIANE RIBEIRO ROSA, PharmD, PhD

Ocupação atual: Professora adjunta em Farmacologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0567585090638338>

DEPOIMENTO: O Programa Ciência sem Fronteiras foi um grande incentivo para regressar ao Brasil como pesquisadora e me possibilitou dar continuidade na minha linha de pesquisa. Fui contemplada com a bolsa “Ciência Sem Fronteiras” em 2012, quando retornei ao Brasil, após uma longa experiência como pesquisadora em Barcelona (Espanha). Atualmente, sou professora adjunta no Departamento de Farmacologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e pesquisadora no Laboratório de Psiquiatria Molecular. Estou plenamente satisfeita com minha trajetória acadêmico-científica. Penso, que a vivência no exterior, em um centro de excelência em pesquisa clínica, foi essencial para a minha formação científica e que a carreira de professor universitário me permite transmitir parte deste conhecimento bem como formar pessoas. Sem dúvida, programas como o “Ciência Sem Fronteiras” são investimentos indispensáveis, pois é uma forma inteligente de atrair pesquisadores talentosos de volta ao país possibilitando a replicação deles.

Chamada CNPq: Ch602011-L21 BJT– Atração de Jovens Talentos - Pesquisador Colaborador no Brasil - BJT, Ecologia, Museu Paraense Emílio Goeldi



ALEXANDER CHARLES LEES

Ocupação atual: Professor da Manchester Metropolitan University

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8887958109144699>

DEPOIMENTO: Recebi uma Bolsa do CsF e passei três anos no Museu Paraense Emilio Goeldi. Meu projeto girou em torno da expansão dos biocombustíveis na Amazônia e sobre os seus impactos na biodiversidade. Durante esse período publiquei vinte e oito artigos com um colega do BJT, inclusive em Ciência e Natureza. A experiência foi inestimável na construção da minha rede de contatos em pesquisa no Brasil. Neste período, eu pude participar de muitas reuniões e eventos com impactos de conservação do mundo real. Com base nesses três anos, consegui obter outra bolsa de estudo na Universidade de

Cornell e, em seguida, uma bolsa de palestrante em tempo integral no Reino Unido na Universidade Metropolitana de Manchester. Continuo a minha estreita associação com pesquisadores do Brasil - por exemplo EMBRAPA e o Museu Goeldi e ainda supervisiono estudantes que trabalham em ambas as instituições. Sinto-me muito agradecido com o programa CsF e espero que continue por muito tempo no futuro.

Chamada CNPq: Ch602011-L1 BJT - Atração de Jovens Talentos- Pesquisador Colaborador no Brasil - BJT, Engenharia Mecânica, Universidade Estadual de Campinas



ARTHUR DE MIRANDA NETO

Ocupação atual: Professor do Departamento de Engenharia, Universidade Federal de Lavras, UFLA.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0924465846411495>

DEPOIMENTO: O programa CsF foi fundamental para a minha carreira. Eu participei na modalidade BJT, o que me permitiu voltar para o Brasil em seguida a participação em um projeto de veículos autônomos da Renault na França. Por meio deste programa foi possível desenvolver uma série de projetos em colaboração com grupos no Brasil e no exterior. Atualmente, sou coordenador de articulação interinstitucional do Laboratório de Mobilidade Terrestre da UFLA, líder do Grupo de Pesquisa do CNPq Veículos e Cidades Inteligentes como vetores para uma Mobilidade Sustentável, e coordenador do projeto de pesquisa com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), intitulado: "A segurança jurídica e tecnológica para a utilização e inserção de veículos inteligentes no Brasil".

Chamada CNPq: Ch602011-L21 BJT - Atração de Jovens Talentos - Pesquisador Colaborador no Brasil - BJT, Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro



LINDA SCORIELS, PhD

Ocupação atual: Professora Substituta do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da UFRJ

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1516114968958938>

DEPOIMENTO: Sou francesa, com doutorado e Pós-doutorado pela Universidade de Cambridge, no Reino Unido, onde tive grande produtividade científica na área de neurociência cognitiva. Vim para o Brasil por ter ganhado a bolsa Jovens Talentos do Programa Ciências Sem Fronteiras do CNPq e graças a ela passei três anos estabelecendo e gerenciando o primeiro ensaio clínico randomizado e controlado brasileiro de treinamento cognitivo computadorizado em pacientes com esquizofrenia, que está sendo realizado no Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Estabeleci métodos de treinamento computadorizado baseado em neuroplasticidade e desenvolvi uma gama de testes e questionários para avaliar a evolução dos pacientes quanto à cognição, os processos

emocionais, os sintomas, a motivação e a qualidade de vida. Este estudo já incluiu mais de 80 pacientes e os resultados do impacto do treinamento são muito promissores. Também tive a oportunidade de participar no estabelecimento e gerenciamento de outros ensaios clínicos com treinamento cognitivo computadorizado, como o realizado no Centro de Estudos e Pesquisas do Envelhecimento do Instituto Vital Brasil. Nesse período de bolsa Jovens Talentos, também tive a oportunidade de co-orientar estudantes de Pós-graduação e iniciação científica, o que tem sido muito benéfico para o meu aprendizado como docente. Também tive a oportunidade de lecionar algumas aulas de neurociências e atualmente sou Professora Substituta do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da UFRJ. Essa oportunidade e experiência que o Programa de Ciências Sem Fronteiras do CNPq me proporcionou tem causado um impacto positivo na qualidade da pesquisa realizada e já publiquei vários artigos durante esse período e outros estão em fase de preparação e submissão. Recentemente, fiz outro pedido de bolsa para o CNPq, desta vez do programa de Pós-doutorado Sênior, e espero assim poder participar de outro estudo muito valioso, que relaciona biomarcadores da tuberculose e da depressão. A concessão da bolsa irá permitir que me fixe em uma área ainda incipiente do conhecimento e na qual tenho experiência, enquanto continuo a procura de uma posição acadêmica permanente aqui no Rio de Janeiro.

Chamada CNPq: Ch602011-L21 BJT - Atração de Jovens Talentos - Pesquisador Colaborador no Brasil - BJT, Física, Universidade Federal de Alagoas



ROBERT FISCHER

Ocupação atual: Trabalha no projeto Ciênciação

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2216924245011719>

DEPOIMENTO: Agradeço bastante pela oportunidade de participar no Programa "Atração de Jovens Talentos", que faz parte do CsF. Foram anos bons e produtivos. Esta experiência me ajudou na minha decisão de sair da carreira acadêmica - por razões positivas e negativas. Eu vi como professores no Brasil são tão ocupados com burocracia, a segurar seus próprios privilégios e em conflitos entre colegas, que não têm mais energia para a pesquisa. Por outro lado, encontrei muitos professores que trabalham arduamente para melhorar a educação pública no Brasil. Junto com alguns deles (e a UNESCO) criamos o projeto *Ciênciação* (www.ciensacao.org), que oferece Recursos Educacionais Abertos para promover experimentos práticos em escolas públicas no Brasil. Graças ao Programa CsF encontrei minha paixão pela divulgação científica. Hoje eu continuo trabalhando por Ciênciação, que cresceu em um projeto reconhecido internacionalmente.

7.3. Análise do discurso (BJT): foram extraídos os seguintes padrões apontados pela ex-bolsista de Atração de Jovens Talentos (BJT):

PADRÕES - Progressos atribuídos ao CsF – Ex-bolsista BJT	Totais
Publicações científicas (Número de publicações)	31
Trabalha com pesquisa	3
Exerce magistério	2
Melhoria profissional	2
Orienta aluno de Pós-graduação e/ou de iniciação científica	2
Permanece no Brasil	2
Mudou a percepção em relação ao mundo, à cultura e/ou à ciência	1
Realiza trabalhos de pesquisa em parceria com o Brasil	1
Rede de relacionamentos	1
Trabalha com divulgação científica	1

Quadro 35: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) Atração de Jovens Talentos (BJT) - Edição CNPq/2012 – Padrões extraídos do depoimento da ex-bolsista.

CATEGORIAS- Progressos atribuídos ao CsF – Ex-bolsista BJT	Totais
CONQUISTAS PESSOAIS	
Mudou a percepção em relação ao mundo, à cultura e/ou à ciência	1
CONQUISTAS ACADÊMICAS e/ou PROFISSIONAIS	
Publicações científicas (quantidade produzida)	31
Trabalha com pesquisa	3
Conseguiu permanecer trabalhando no Brasil	2
Exerce magistério	2
Melhoria profissional	2
Orienta aluno de Pós-graduação e/ou de iniciação científica	2
Realiza trabalhos de pesquisa em parceria com o Brasil	1
Rede de relacionamentos	1
Trabalha com divulgação científica	1

Quadro 36: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Atração de Jovens Talentos (BJT) – Edição CNPq/2012 – Categorias extraídas do depoimento da ex-bolsista.

Modalidade de bolsa:

8. PESQUISADOR VISITANTE (PVE)

Análise do contexto Edições CsF/CNPq 2011 e 2012 e

Depoimentos recebidos em 2017 referentes aos ex-bolsistas CNPq/2012 e 2013

8.1. Análise do contexto (PVE): não foi localizado relatório final de avaliação possível de ser tabulado para esta modalidade de bolsa.

8.2. Depoimentos (PVE):

Chamada: Ch 61/2011 L1PVE - Pesquisador Visitante Especial, Agronomia, Universidade de São Paulo



ALBERTO FERERES CASTIEL

Ocupação atual: Professor do Instituto de Ciências Agrárias – CSIC, Madrid

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2092286709918517>

DEPOIMENTO: O programa de Ciências sem Fronteiras foi muito agradável para mim, me permitiu fortalecer colaborações com pesquisadores do Brasil, trocar ideias e estabelecer vínculos com outros pesquisadores da ESALQ e também com universidades de agronomia (por exemplo, Universidade Federal de Vicosa). Também me permitiu conhecer melhor o sistema brasileiro de P & D, aprender novas técnicas e metodologias e interagir com estudantes brasileiros e pós-docs com os quais publiquei artigos e colaborei em vários projetos. Por exemplo, a Dra. Nathalie Maluta, da ESALQ, desenvolveu o seu doutorado durante a minha estadia no Brasil nos anos 2013-2016 como parte do programa de Ciências sem Fronteiras. Isso possibilitou a realização de vários projetos colaborativos com os quais foram publicados três artigos em periódicos de alto impacto. Finalmente, melhorei o meu conhecimento em português e criei novos contatos com pesquisadores e professores que fortalecem minhas conexões profissionais com o Brasil. Atualmente atua como professor de pesquisa no CSIC, em Madri, dirigindo o grupo de Insetos Vetores de Patogenos de Plantas. Atualmente, tenho dois estudantes do Brasil planejando ficar no meu laboratório em Madri com bolsas de sanduíche financiadas pelo CNPq e CAPES... Essa troca de estudantes entre Brasil e Espanha é muito benéfica para ambas as partes e fortalecerá os links existentes ".

Chamada CNPq: Ch 61/2011 L2PVE - Pesquisador Visitante Especial, Ecologia, Museu Paraense Emílio Goeldi



BERNARD JOSIAH BARLOW

Ocupação atual: Professor titular na Lancaster University, LANCASTER, Inglaterra. Professor e pesquisador visitante na Museu Paraense Emílio Goeldi, MPEG, Brasil

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8559847571278134>

DEPOIMENTO: O programa Ciência sem Fronteiras (CsF) me deu uma grande oportunidade para participar na pesquisa e ensino de alunos em Belém, Pará. Aprendi muito com a experiência, que me deu a oportunidade de criar novas redes de pesquisa e de participar na

disseminação de pesquisa para influenciar políticas públicas. Ensinei tópicos na ecologia em um curso para alunos de Pós-graduação em Ciências Ambientais na Universidade Federal do Pará. Foi impressionante ver como os alunos estavam empolgados com o desenvolvimento da pesquisa deles. Depois a CsF, eu voltei para Inglaterra onde sou professor no Universidade de Lancaster – mas continuo participando nas redes de pesquisa que o CsF ajudou a incentivar.

Chamada CNPq: Ch 61/2011 L2PVE - Pesquisador Visitante Especial, Física, Universidade Federal da Bahia

Foto não
fornecida

CHRISTIAN GODET

Ocupação atual: Pesquisador no *Centre National de la Recherche Scientifique, Institut de Physique de Rennes (UMR 6251)*

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1224568763027719>

DEPOIMENTO: Com um projeto PVE, o Programa CsF me permitiu desenvolver uma pesquisa de fôlego (10 anos no total) na área da física das superfícies, baseada na espectroscopia de fotoelétrons, importante para o estudo de novos materiais, com boa complementaridade entre minha equipe na França e os laboratórios de física e química na UFBA. O apoio mais relevante do CNPq foi fornecer uma bolsa para um estudante brasileiro realizar um Doutorado em co-tutela. A mazela mais séria foi o “apoio” de certa fundação que fez o possível para a gente não conseguir gastar o dinheiro da bolsa. Gostaria de continuar a colaboração nessa temática, que começa a ser reconhecida a nível internacional, caso fossem revertidos os cortes de impostos pelos nossos governos respectivos na área da ciência e dos direitos sociais. Ninguém pode aceitar que as novas gerações de pesquisadores sejam sacrificadas pelo corte das bolsas de pesquisa do CNPq!

Chamada CNPq: Ch 61/2011 L2PVE - Pesquisador Visitante Especial, Genética, Fundação Oswaldo Cruz



CLAUDIO RICARDO LAZZARI

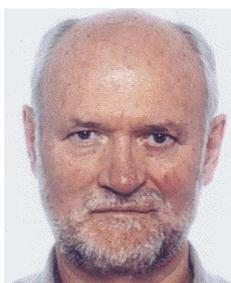
Ocupação atual: Professor titular da Universidade de Tours (França) e pesquisador do Instituto de Pesquisas sobre a Biologia dos Insetos

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6682273028586072>

DEPOIMENTO: Participar do programa Ciência sem Fronteiras foi uma experiência muito enriquecedora. Ele possibilitou a concretização de um trabalho colaborativo que data de muitos anos e que se manteve a maior parte do tempo informal, a pesar das muitas publicações, cursos de especialização e formação conjunta de recursos humanos com os colegas brasileiros. O programa possibilitou pelo menos quatro missões de trabalho no Brasil, todas elas muito produtivas. Os resultados dessa colaboração deram uma série de artigos científicos já publicados e outros no prelo ou em processo de redação. Outra virtude das missões de trabalho foi me permitir participar de reuniões científicas magníficas, em Belo Horizonte, Viçosa e Ilha Grande, além de participar como docente em

cursos organizados pela Universidade Federal de Rio de Janeiro, a Universidade Federal de Minas Gerais e a Fundação Oswaldo Cruz em Belo Horizonte. Após o programa ter acabado, os trabalhos conjuntos com os colegas brasileiros continuam de maneira muito ativa, incluídas missões de trabalho de intercambio de pesquisadores.

Chamada CNPq: Ch 61/2011 L2PVE - Pesquisador Visitante Especial, Bioquímica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul



PETER DUNKLEY

Ocupação atual: Professor emérito em Escola de Ciências Biomédicas e Farmácia, Faculdade de Saúde e Medicina. Professor e pesquisador na *University of Newcastle*, Austrália

Endereço para acessar este CV: Não localizado na Plataforma Lattes

DEPOIMENTO: O professor Dunkley teve um relacionamento de longa data com pesquisadores brasileiros e teve 28 estudantes e / ou acadêmicos do Brasil visitando seu laboratório em *Newcastle*, Austrália financiados pelo CNPq, CAPES e programas de Ciência sem Fronteiras. Essas colaborações levaram a 49 publicações de periódicos originais sobre um período de 20 anos... claramente, essas colaborações tiveram um profundo impacto tanto em na carreira como na vida pessoal. O programa CsF permitiu que o professor Dunkley passasse alguns meses no Brasil de 2013-2015 para continuar suas colaborações de pesquisa e para pagar uma parte da dívida que ele deve ao Brasil, tanto pessoal como profissional. O Programa CsF, em particular, permitiu uma colaboração muito mais forte com os Professores Moreira, Gelain e Leal e levou a quatro publicações substanciais recentes... Também levou a doações do *Hunter Medical Research Institute* que continuam a apoiar os estudantes brasileiros que estão atualmente em seu laboratório. O professor Dunkley está agora aposentado de sua posição acadêmica, mas foi premiado como Professor Emérito da Universidade de *Newcastle*. Ele ainda está ativo em sua pesquisa, incluindo a supervisão de dois estudantes de doutorado brasileiros.

8.3. Análise do discurso (PVE): foram extraídos os seguintes padrões apontados pela ex-bolsista de Pesquisador Visitante Especial (PVE):

PADRÕES - Progressos atribuídos ao CsF – Ex-bolsista PVE	Totais
Publicações científicas ((Número de publicações)	10
Realiza trabalhos cooperação ou corporativos internacionais	6
Orienta aluno de Pós-graduação e/ou de iniciação científica	5
Rede de relacionamentos	5
Trabalha com pesquisa	5
Exerce magistério	4
Aprimoramento do idioma	1
Mudou a percepção em relação ao mundo, à cultura e/ou à ciência	1

Quadro 37: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) Pesquisador Visitante Especial (PVE)– Edição CNPq/2012 – Padrões extraídos do depoimento da ex-bolsista.

CATEGORIAS- Progressos atribuídos ao CsF – Ex-bolsista PVE	Totais
CONQUISTAS PESSOAIS	
Aprimoramento do idioma	1
Mudou a percepção em relação ao mundo, à cultura e/ou à ciência	1
CONQUISTAS ACADÊMICAS e/ou PROFISSIONAIS	
Publicações científicas (quantidade produzida)	10
Realiza trabalhos cooperação ou corporativos internacionais	6
Orienta aluno de Pós-graduação e/ou de iniciação científica	5
Rede de relacionamentos	5
Trabalha com pesquisa	5
Exerce magistério	4

Quadro 38: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Pesquisador Visitante Especial (PVE)– Edição CNPq/2012 – Categorias extraídas do depoimento da ex-bolsista.

Modalidade:

9. COORDENADORES DE GRUPOS

Análise do contexto Edições CsF/CNPq 2011 e 2012 e

Depoimentos recebidos em 2017 referentes aos ex-bolsistas CNPq/2012 e 2013

9.1. Análise do contexto (Coordenadores de grupos): não foi localizado relatório final de avaliação possível de ser tabulado para esta modalidade de bolsa.

9.2. Depoimentos (Coordenadores de grupos):

Chamada CNPq: Ch 61/2011 L2PVE– Bolsa Pesquisador Visitante Especial – (Coordenador), Física, Universidade de São Paulo



ANDRE BOHOMOLETZ HENRIQUES

Ocupação atual: Professor titular no Instituto de Física, Universidade de São Paulo, Departamento de Física de Materiais, Magneto-Optics e professor visitante do Ioffe Institute, IOFFE, Rússia

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2581532584117811>

DEPOIMENTO: O Programa Ciências sem Fronteiras foi muito importante para o desenvolvimento do trabalho de pesquisa científica desenvolvido na minha Instituição (Grupo Magneto-Óptica do Instituto de Física da Universidade de São Paulo - GMO). Com o apoio do CsF, o GMO recebeu um importante cientista Holandês por seis vezes, no decurso de três anos. Durante estas visitas, o visitante ofereceu seminários, palestras e colóquios e participou de numerosas discussões científicas. O GMO recebeu também dois estudantes de Mestrado Holandeses. Esta interação internacional foi muito estimulante para todos os envolvidos - membros do GMO (alunos e pesquisadores) e de toda a comunidade técnico-científica que teve a oportunidade de interagir com o visitante. Desta cooperação internacional surgiram várias linhas de pesquisa, algumas já concluídas e outras em andamento, que se refletiu na produção de artigos científicos publicados em periódicos de alto impacto e a formação de recursos humanos de alto nível internacional.

Chamada CNPq: Ch 61/2011 L2PVE - Pesquisador Visitante Especial (Coordenador), Oceanografia, Universidade Federal de Santa Catarina



ANTONIO HENRIQUE DA FONTOURA KLEIN, Prof. Dr.

Ocupação atual: Professor titular, Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Geociências, Campus Trindade

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2354029280846247>

DEPOIMENTO: O objetivo deste projeto foi promover a consolidação, expansão e internalização da competitividade científica brasileira por intercâmbio e cooperação científica entre o Brasil e a Austrália no Processo Costeiro, trazendo o Prof. Andrew D. Short para o Brasil. Além disso, tem treinado Ph.D. e estudante de mestrado em cursos costeiros e de curta duração no Beach Global Process. Para atingir esse objetivo, este projeto foi dividido em três partes. A Parte A consiste em uma investigação geomorfológica e morfodinâmica de praia por investigações de campo e literatura para gerar uma base de dados de sistemas de Santa Catarina

e suas características, juntamente com uma avaliação do tipo e nível de riscos de praia e risco público ao longo da costa. A segunda parte (Parte B) consistiu em avaliar a localização, a escala, a taxa de movimento e o impacto da areia subterrânea do promontório passando ao longo da costa, incluindo seu papel na erosão da praia; examinou as potenciais forças motrizes para a ignorância da areia do promontório e determine se o *bypass* pode estar ligado a indicadores climáticos. Nesta parte do projeto, os alunos de graduação e Pós-graduação desenvolveram suas dissertações e teses. Um passou um ano na Austrália, estudando ambas as costas para desenvolver um modelo global de *bypass* de sedimentos do promontório. Uma Parte C foi relacionada a três cursos de graduação com o Professor Curto na UFSC, UFRGS e UFRN. O curso abordou os seguintes tópicos: *Wave Thought-Dominated Beach Morphodynamics*, *Wave-Beach-Dune interações e Morphodynamics* e *Beach and Dune Morphodynamics* com exemplos brasileiros. O impacto mais importante do Projeto é o *Brazilian Beach Systems Book*, editado por AD Short e AHF Klein, Springer-Verlag, que apresentam o estado da arte no conhecimento de processos de praia das praias brasileiras. Este livro tem 20 capítulos diferentes com a contribuição de 58 autores.

Chamada CNPq: Ch 61/2011 L2PVE Linha 2 - Bolsa Pesquisador Visitante Especial (Coordenadora), Saúde Coletiva, Fundação Oswaldo Cruz

Foto não
fornecida

CLAUDIA GARCIA SERPA OSORIO DE CASTRO ScD MSc

Ocupação Atual: Pesquisadora Titular e pesquisadora do Departamento de Política de Medicamentos e Assistência Farmacêutica, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5793929244314712>

DEPOIMENTO: Submeti um projeto sobre preparação em eventos de massa, com minha ex-aluna e colaboradora, Elaine Silva Miranda, para o Programa CSF. Fomos aprovados – o que resultou em notícia muito comemorada na Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, uma vez que apenas dois projetos (ao que conta) foram aprovados na Instituição. Na Faculdade de Farmácia da UFF, instituição da minha colega, creio ter sido o único no seu departamento... Nossa convidada e colaboradora foi a Dra. Kimberley Irene Shoaf, originalmente em UCLA, que ao final do Projeto tornou-se lá *Professor Emeritus*, trabalhando também na Universidade de Utah. Os trabalhos com a Dra. Shoaf abriram muitos caminhos de conhecimento e de troca... Nós participamos como convidadas duas vezes na Conferência *Public Health and Disasters*, organizado pela Dra. Shoaf em Utah. Já vínhamos trabalhando no tema, mas a expertise da Dra. Shoaf nos trouxe muito conhecimento e, especialmente, a abordagem prática de preparação a desastres. Nosso intercâmbio possibilitou uma série de publicações, em revistas nacionais (A2 e B1) e internacionais (A1 e B1), formação de alunos de especialização, mestrado e Pós-doutorado, e muitas participações em congressos nacionais e internacionais. O projeto teve desdobramentos importantíssimos, em município brasileiro (Petrópolis) além daqueles investigados, e novas colaborações de pesquisa e trabalho, como foi o caso de CAMTech (*Massachusetts General Hospital/U. Harvard*), que nos convidou, a mim e à Dra. Elaine, para atividade lá e com quem permanecemos em colaboração. A Dra. Elaine hoje lidera o Capítulo Latino-Americano e Caribenho do WADEM (*World Association for Disaster and Emergency Medicine*). Podemos também fazer uma ilação entre nossa

participação, hoje, no grande Projeto Zikalliance no âmbito da Fiocruz com os resultados que alcançamos no CSF. O programa foi essencial nestes desdobramentos. Agradecemos ao CNPq a oportunidade de dar este testemunho em favor do Programa CSF e de tudo em que ele contribuiu para o dinamismo dos nossos temas, da Assistência Farmacêutica e dos Desastres e Emergências Sanitárias no âmbito da Saúde Coletiva.

Chamada CNPq: Ch 61/2011 L1PVE - Pesquisador Visitante Especial (Coordenadora), Medicina, Universidade de São Paulo



GEERTRUIDA HENDRIKA TRUUSKE DE BOCK

Ocupação atual: Professora em epidemiologia oncológica

Endereço para acessar este [cv: http://lattes.cnpq.br/5419261658860036](http://lattes.cnpq.br/5419261658860036)

DEPOIMENTO: Prof. G.H. (Truuske) de Bock foi Professor Visitante no Programa de Doutorado em Oncologia da FMUSP durante os anos 2013-2016, colaborando no projeto *Detecting women at risk of carrying an ovarian cancer related mutation in Brazil. A cost-effective strategy to screen on ovarian cancer related mutations in São Paulo – development and implementation*. Neste projeto, foram co-supervisionados dois alunos: Marcelo Cristiano de Azevedo Ramos (aluno de doutorado) e Natalia Teixeira, que desenvolveu parte de sua tese (programa de MD / PhD na UMCG, sob a supervisão do Prof de Bock) na USP. Esta colaboração resultou em 5 manuscritos publicados até o presente momento, e uma tese compartilhada ((co-promotores: prof. GH de Bock, prof. MJE Mourits, Prof. Maria AAK Folgueira, Dr. JC Oosterwijk. Título: *On hereditary ovarian cancer: Towards improved management of BRCA1/2 mutation carriers in opposite sides of the world*. Além disso, ela está em outras trajetórias envolvidas e em alguns ensinamentos. O objetivo é continuar trabalhando em estudos sobre câncer em pacientes jovens.

Chamada CNPq: Ch 61/2011 L2PVE - Pesquisador Visitante Especial (Coordenador), Matemática, Universidade de São Paulo

JOSÉ ALBERTO CUMINATO



Ocupação atual: Professor titular na Universidade de São Paulo, USP e membro da Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional, SBMAC, Brasil.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7320090199496500>

DEPOIMENTO: Fui coordenador de um projeto PVE do programa CSF do CNPq. No meu grupo tivemos a concessão de 3 desses projetos. Nos três casos os visitantes estrangeiros visitaram a instituição por 9 meses durante 3 anos. Desses três visitantes foi solicitado que orientassem estudantes de mestrado e doutorado no programa da instituição. Ao todo foram orientados 1 mestrado e 4 doutorados. Em três desses 4 casos os estudantes fizeram

uma porção do seu programa de doutorado na Instituição do visitante como doutorado sanduíche utilizando as bolsas concedidas para esse fim. As bolsas de PDJ também foram quase todas utilizadas para contratação de bolsistas de Pós-doutorado. Na minha avaliação esse foi um dos melhores programas do CNPq nos últimos anos. No nosso caso pelo preço de um bolsista no exterior formamos 4. Em um dos casos o PVE por ser brasileiro, contribui de maneira decisiva para a aprovação de um projeto com a Petrobrás no valor de 3 milhões de reais incluindo bolsas de doutorado e mestrado. No caso específico do PVE sob minha responsabilidade, o professor é hoje visitante por um ano na USP, tendo sido um dos seis escolhidos dentre todas as candidaturas no ano de 2016. Torço para que o CNPq, assim que possível continue com o programa PVE.

Chamada CNPq: Ch 61/2011 L2PVE - Pesquisador Visitante Especial e Enc - INCT CsF - Encomenda - Programa INCT Ciência sem Fronteiras (Coordenador), Ciência da Computação, Universidade de São Paulo



JOSE CARLOS MALDONADO

Ocupação atual: Membro do Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, FAI-UFSCAR

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8807333466702951>

DEPOIMENTO: Na qualidade de Coordenador do INCT-SEC (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Sistemas Embarcados Críticos) com sede no ICMC-USP e participação de diversas universidades e indústrias, de norte a sul do País, considero que o Programa Ciência sem Fronteiras teve um impacto muito positivo nas relações de cooperação internacional dos pesquisadores e alunos envolvidos. Este programa possibilitou a ampliação da rede de colaboração das instituições membros do ICNCT-SEC com instituições de reconhecida liderança internacional da Alemanha, França, Holanda, Portugal, USA, Espanha. Pode-se notar evidente evolução dos pesquisadores e alunos que participaram neste Programa, com produção de qualidade e ampliação da cosmovisão - fundamental para um mundo globalizado. Deve-se observar que o Programa Ciência sem Fronteiras propiciou também maior visibilidade das instituições brasileiras e das pesquisas realizadas, provocando visitas de delegações do exterior a instituições brasileiras, dando origem a convênios de cooperação acadêmica e a projetos científicos bilaterais, com apoio de agências de fomentos de ambos os países. Muitos acordos de dupla titulação de doutorado também foram firmados, motivando alunos e pesquisadores envolvidos. Assim, promoveu-se a constituição de um ecossistema para formação de redes de colaboração com instituições de ensino e pesquisa de excelência do exterior, muitas vezes envolvendo a indústria nacional e internacional.

**Chamada CNPq: Ch 61/2011 L2PVE - Pesquisador Visitante Especial (Coordenadora),
Agronomia, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**



MÁRCIA SOARES CHAVES, Dra

Ocupação atual: Pesquisadora na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa, Embrapa Clima Temperado, AC Pelotas

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2148828037195161>

DEPOIMENTO: Foram realizados dois *Workshops* internacionais no Brasil, um na Embrapa Trigo (Passo Fundo, RS) e outro na UFRGS (Porto Alegre, RS). Nesses eventos estiveram reunidos os maiores especialistas brasileiros e estrangeiros, os quais apresentaram os mais novos avanços na pesquisa sobre a resistência às ferrugens do trigo e o status global das epidemias das ferrugens da folha e do colmo do trigo. No primeiro Workshop o Dr. Tom Fetch conduziu um treinamento prático sobre os sintomas de ferrugem do colmo do trigo e a caracterização da reação de variedades brasileiras de trigo. Ambos os eventos tiveram público eclético, abrangendo professores e estudantes de graduação e Pós-graduação de cursos das Ciências Agrárias e Biológicas, técnicos e pesquisadores de instituições públicas e privadas, produtores e membros de cooperativas. O segundo *Workshop* internacional contou com o apoio financeiro da *Borlaug Global Rust Initiative*...contou com a presença de seu *Vice-Chair*, Dr. Ronnie Coffman, *Cornell University, USA*. Além de participantes brasileiros e canadenses, também estiveram presentes pesquisadores dos EUA, Inglaterra, Austrália, África do Sul, Uruguai, Argentina, Chile e Equador..A partir das interações e atividades em colaboração realizadas durante a vigência deste projeto o grupo de pesquisa em ferrugens dos cereais consolidou-se frente à comunidade científica internacional como uma importante liderança regional e global. Em decorrência da excelente cooperação estabelecida e da ação nucleadora da equipe brasileira, o Dr. Tom Fetch recentemente aprovou um projeto de pesquisa financiado pelo *Agricultural & Agri-Food*, Canadá em que está prevista a continuação das atividades desenvolvidas como Pesquisador Visitante Especial. Além das equipes do Canadá e do Brasil, estarão também envolvidos pesquisadores do Uruguai, Argentina, Chile e Equador.

**Chamada CNPq: Ch 61/2011 L2PVE - Pesquisador Visitante Especial (Coordenadora).
Agronomia, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**



MARIANGELA HUNGRIA DA CUNHA, Dra.

Ocupação atual: Coordenadora brasileira: Pesquisadora da Embrapa Soja (Londrina, Paraná), Pesquisadora 1A do CNPq, Membro da Academia Brasileira de Ciências. Coordenador espanhol: Prof. Dr. Manuel Megías, Professor Catedrático da Faculdade de Biologia, Universidade de Sevilha (Sevilha, Espanha).

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7355162785040506>

DEPOIMENTO: O projeto financiado pelo CsF “*Estudio de la regulación de los genes implicados en la biosíntesis de los factores de nodulación producidos por Rhizobium tropici en presencia de estrés abiótico*” ...foi desenvolvido sob minha coordenação no Brasil, no Laboratório de Biotecnologia do Solo, na Embrapa Soja, em parceria com a Universidade de

Sevilha, Espanha. O projeto fortaleceu nosso conhecimento sobre o processo de nodulação e fixação biológica do nitrogênio com a cultura do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.), com a descoberta de novos mecanismos de regulação, genes e metabólitos microbianos. Houve intercâmbio intenso de pesquisadores, professores e alunos de Pós-graduação entre as duas instituições. Como resultado, foram publicados 19 trabalhos em revistas científicas com alto impacto, incrementando a projeção e reconhecimento internacionais do laboratório brasileiro. Também foi possível estreitar a colaboração com o setor privado, de indústrias de inoculantes brasileiras, inclusive com o desenvolvimento de bioativos que podem resultar em produtos comerciais. Tanto o avanço na ciência básica como na ciência aplicada, trazem contribuições importantes para o agronegócio, em produção com sustentabilidade. A estratégia do Programa foi extremamente bem sucedida, pois, a partir dos recursos concedidos, principalmente de mobilidade, os coordenadores brasileiros e espanhóis se empenharam em conseguir financiamento para a condução de ensaios. O fortalecimento da colaboração resultou na continuidade das atividades, agora no desenvolvimento do projeto INCT “Microrganismos Promotores do Crescimento de Plantas Visando à Sustentabilidade Agrícola e à Responsabilidade Ambiental” (CNPq 465133/2014-4, Fundação Araucária-STI, CAPES).

Chamada CNPq: Ch602011-L21 BJT - Atração de Jovens Talentos - Pesquisador Colaborador no Brasil e Ch 61/2011 L2PVE - Pesquisador Visitante Especial (Coordenador), Física, Instituto de Pesquisas Energeticas e Nucleares

Foto não
fornecida

NIKLAUS URSUS WETTER, Dr.

Ocupação atual: Gerente Centro de Lasers e Aplicações – CLA, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares CNEN- IPEN/SP

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8623798867256227>

DEPOIMENTO: Eu fui coordenador de dois projetos CsF, um BJT e um PVE. Ambos começaram em 2012. O primeiro projeto foi para trazer um pós-doc da Holanda, especialista em lasers de guias de onda, para o nosso grupo e o segundo foi para colaboração com um pesquisador de renome da área de lasers randômicos, que veio da Espanha. Em ambos os casos o progresso promovido pela visita destes dois estrangeiros e o aumento na produtividade científica foi extraordinário! A atitude de trabalho madura, dedicada e totalmente objetiva do pós-doc holandês acarretou até uma mudança positiva nos outros bolsistas do meu laboratório. O professor visitante que ficou por um mês a cada ano durante 3 anos foi um aprendizado importante não só do ponto científico, mas também em termos gerenciais uma vez que fizemos todas as reuniões de grupo e discussões de trabalho em conjunto

**Chamada CNPq: Ch 61/2011 L2PVE - Pesquisador Visitante Especial (Coordenador),
Ciência da Computação, Centro de Tecnologia da Informacao Renato Archer**



OSCAR SALVIANO SILVA FILHO

Ocupação atual: Professor na Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC Campinas

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9318920743205236>

DEPOIMENTO: Com apoio do Programa Ciência Sem Fronteiras, eu coordenei o projeto intitulado Inteligência Coletiva na Gestão de Projetos em Redes de Colaboração. O projeto contou com a presença de pesquisador visitante Dr. Frederic Andres, do Instituto Nacional de Informática do Japão (NII). O projeto teve como foco a criação de um ambiente de inteligência coletiva com base na geração e compartilhamento de conhecimento em gestão de projetos de inovação realizados colaborativamente em redes sociais. Diversos modelos de referência de inteligência coletiva foram implementados como casos de uso, dentre os quais: i) antecipação de alerta de doenças na agricultura; (ii) planejamento estratégico de TI; monitoramento e controle de estresse; (iv) gestão da cadeia de suprimentos de Hemocentros; (v) avaliação de processos de aprendizagem ativos (PBL); e (vi) melhores práticas no uso de software livre por prefeituras. Aspectos teóricos e práticos desses modelos foram amplamente divulgados à comunidade, via livros, artigos, organizações de eventos, palestras e treinamentos proferidos pelos membros da equipe. O projeto ainda proporcionou a produção de uma tese de doutorado defendida em 2017 na Escola Politécnica da USP, e também da criação da comunidade de melhores práticas de inteligência coletiva, denominada de CI@PracticeDay. Particularmente, considero que a experiência ganha com a execução deste projeto transcendeu os resultados gerados. A troca de experiência com o pesquisador visitante Dr. Frederic foi bastante positiva e ainda continua a trazer retornos em áreas como logística e Aprendizagem Web, para onde tenho dirigido minhas pesquisas atualmente na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCCAMP). Posso por fim, destacar um importante acontecimento recente que foi a assinatura de um convênio entre o NII e PUCCAMP, que permitirá a ida de pesquisadores e de alunos de Mestrado e Doutorado para aperfeiçoamento em Instituições japonesas vinculadas ao NII.

Chamada CNPq: Ch602011-L21 BJT - Atração de Jovens Talentos - Pesquisador Colaborador no Brasil (Coordenador), Engenharia Química, Universidade Federal de Santa Catarina



RICARDO ANTONIO FRANCISCO MACHADO

Ocupação atual: Supervisor do laboratório de controle de processos, na Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0408209083350066>

DEPOIMENTO: No âmbito do Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – CNPq/CAPES, na chamada Jovens Talentos, recebemos o Dr. Valério Francesco De Felice (Itália), o qual desenvolveu atividades de pesquisa sob minha supervisão. O mesmo atuou no estudo e desenvolvimento de sistemas contínuos para a condução de reações de polimerização em suspensão em processos contínuos. Tal tema é relativamente recente na literatura e, apesar de existirem diversas patentes abordando o assunto, ainda não existem relatos da existência de plantas industriais em operação. O estudo desenvolvido pelo Dr. De Felice nos permitiu avançar na fronteira do conhecimento na área e, também, estabelecermos nossas cooperações com indústrias e academias da França, da Alemanha, do Canadá, da Colômbia e da Argentina. Adicionalmente, o Dr. Valério cooperou na orientação e co-orientação de alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado. O apoio do CNPq – Programa CsF – viabilizou a permanência e as pesquisas realizadas em parceria com o Dr. De Felice e também possibilitou o incremento de novas cooperações internacionais. Consideramos que a continuidade do apoio do CNPq em tais programas é essencial para o desenvolvimento científico e tecnológico, bem como para o fortalecimento de laços institucionais.

Chamada CNPq: Ch 61/2011 L1PVE - Pesquisador Visitante Especial (Coordenador), Saúde Coletiva, Universidade Federal de Juiz de Fora



TELMO MOTA RONZANI

Ocupação atual: Professor do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Juiz de Fora- UFJF

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9239252166751422>

DEPOIMENTO: A possibilidade de fazermos parte do Programa Ciências Sem Fronteiras foi muito importante para nós. Nossa participação no programa foi através do edital de pesquisador visitante, onde nosso Programa de Pós-graduação recebeu financiamento e bolsas de pesquisa, além da possibilidade de visita da Professora Kimber Richter da Kansas University Health Center. Essa parceria gerou várias ações tais como o estágio de alunos de graduação e de doutorado naquela universidade, a visita da professora Kimber Richter na nossa universidade, que ministrou palestras, cursos e participou de diversas linhas de pesquisa. O financiamento da pesquisa também nos possibilitou o aprofundamento de técnicas e temas específicos e foi fundamental para a internacionalização de nosso programa de Pós-graduação.

Os alunos que participaram do programa também mantiveram a parceria. Um deles está inclusive doutorado pleno naquela universidade e várias pesquisas e publicações foram realizadas.

Chamada CNPq: Enc - INCT CsF - Encomenda - Programa INCT Ciência sem Fronteiras e Chamada Ch 61/2011 L2PVE - Pesquisador Visitante Especial (Coordenação de grupos), Engenharia de Materiais e Metalúrgica, Universidade Federal de Minas Gerais

Foto não
fornecida

VIRGINIA SAMPAIO TEIXEIRA CIMINELLI

Ocupação atual: Professora Titular do Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais, UFMG e pesquisadora nível 1A do CNPq, membro da Academia Brasileira de Ciências e da Academia Nacional de Engenharia. Coordena o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Recursos Minerais, Água e Biodiversidade (INCT-Acqua) e lidero parcerias com grande número de Instituições no Brasil e no exterior.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3590884268165249>

DEPOIMENTO: O Programa INCT Ciência sem Fronteiras permitiu treinamentos em nível de iniciação científica e de Pós-doutorado. Atualmente pelo menos um bolsista egresso de iniciação científica concluiu seu Mestrado, com pretensões de se submeter a Doutorado. Dois bolsistas de pós-doutorado já se encontram no mercado de trabalho como Professores de Universidades e Institutos Federais de Educação. O programa possibilitou fortalecer a cooperação com o Prof. Massimo Gasparon, da Universidade de Queensland, em temas de interesse comum, com repercussões importantes na geração de conhecimento e na interação com o setor industrial. As pesquisas realizadas permitiram avançar no conhecimento das interações entre metais, contaminantes e óxidos de ferro e alumínio, em solos e sedimentos. Os elementos terras raras e arsênio, os quais se revestem de grande importância para a Indústria mineral do Estado de Minas Gerais e do Brasil.

Chamada CNPq: Ch 61/2011 L2PVE - Pesquisador Visitante Especial (Coordenador), Geociências, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Foto não
fornecida

WALTER DEMETRIO GONZALEZ ALARCON

Ocupação atual: Pesquisador no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, Coordenação Geral de Ciências Espaciais e Atmosféricas, Divisão de Geofísica Espacial.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3368023405805386>

DEPOIMENTO: O principal mérito do projeto Ciências Sem Fronteiras... do CNPq foi a colaboração científica com foco em ciências planetárias entre o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e o Laboratório de Propulsão (JPL) da *National Aeronautics and Space Administration* (NASA). Destaco para o projeto o estudo do vulcanismo na lua Io e o campo magnético de Júpiter. Foi uma oportunidade singular, quando recebemos a Dra. Rosaly Lopes, especialista no sistema Io-Júpiter, que ao longo do desenvolvimento do CSF esteve no Brasil

trazendo palestras de referência para a comunidade brasileira. Dentro do CSF, recebemos uma bolsa de doutorado sanduíche que permitiu a Fabíola Pinho Magalhães, aluna de doutorado do curso de Geofísica Espacial, realizar o estagio no JPL/NASA, sendo assim, a concluir sua tese sob título *Temporal variability of the Io plasma torus inferred from ground-based [SII] emission observations*. Como desdobramento do CSF, destaco o *workshop Io: Interaction between Volcanic Activity and Jupiter's Magnetosphere* em abril de 2016, que trouxe ao Brasil cientistas do Japão, França, Alemanha e Estados Unidos, que ministraram seminários dentro do tema e alguns passaram a colaborar diretamente com a pesquisa que vêm sendo realizada no INPE, na Divisão de Geofísica Espacial – DGE, no grupo MAGHEL liderado por mim.

9.3. Análise do discurso (Coordenadores de Grupos): Da análise do discurso, foram extraídos os seguintes padrões referentes aos progressos acadêmicos citados pelos ex-coordenadores de grupos que receberam recursos do Programa CsF CNPq/2011-2012:

Progressos acadêmicos atribuídos ao CsF pelos Coordenadores de Grupos - PADRÕES	Totais
CsF possibilitou publicações de alto impacto científico em parceria com o pesquisador estrangeiro (Número de publicações)	32
CsF possibilitou a vinda de pesquisador renomado do exterior para o Brasil	15
Rede de relacionamentos	14
Pesquisador visitante realizou Workshop, simpósios, congressos, encontros, eventos, discussões científicas, cursos	6
Pesquisador visitante orientou alunos de pós-graduação e/ou de iniciação científica	5
Criação de novas linhas de pesquisa com a vinda do pesquisador para o Brasil	4
CsF possibilitou participações em eventos internacionais	3
CsF possibilitou participações em eventos nacionais	3
CsF possibilitou a formação de profissionais de nível internacional	2
CsF possibilitou a vinda de estudante estrangeiro para o Brasil	2
CsF promoveu a melhoria na qualidade da produção científica e cosmovisão	2
CsF ampliou extraordinariamente a produção científica da CNEN/IPEN	1
CsF estimulou a vinda de delegações do exterior para instituições brasileiras, dando origem a convênios de cooperação acadêmica e a projetos científicos bilaterais, com apoio de agências de fomentos de ambos os países	1
CsF favoreceu a colaboração entre a pesquisa científica e o setor privado de indústrias de inoculantes brasileiras	1
CsF favoreceu os acordos de dupla-titulação de doutorado	1
CsF incrementou a projeção e reconhecimento internacionais de laboratório brasileiro.	1
CsF possibilitou a assinatura de um convênio entre o NII e PUCCAMP, que permitirá a ida de pesquisadores e de alunos de Mestrado e Doutorado para aperfeiçoamento em Instituições japonesas vinculadas ao NII	1
CsF possibilitou a consolidação do grupo de pesquisa frente à comunidade científica internacional	1

CsF possibilitou a criação da comunidade de melhores práticas de inteligência coletiva, denominada de CI@PracticeDay	1
CsF possibilitou a formação de grupo de colaboradores em pesquisa espacial envolvendo cientistas do Brasil, Japão, França, Alemanha e Estados Unidos	1
CsF possibilitou a geração de base de dados científicos	1
CsF possibilitou a ida de estudante do Brasil para realizar estágio na NASA (EUA)	1
CsF possibilitou a internacionalização do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	1
CsF possibilitou a publicação de livro em parceria internacional	1
CsF possibilitou acordos envolvendo a indústria nacional e internacional.	1
CsF possibilitou maior interação com a indústria de metais	1
CsF possibilitou o estabelecimento de cooperação com indústrias e academias da França, da Alemanha, do Canadá, da Colômbia e da Argentina.	1
CsF possibilitou o estabelecimento de uma rede de relacionamento envolvendo sete países (Brasil, Alemanha, França, Holanda, Portugal, USA e Espanha)	1
CsF possibilitou que modelos teóricos e práticos da pesquisa fossem divulgados para a comunidade por meio de livros, artigos, eventos, palestras e treinamentos proferidos pelos membros da equipe do projeto, além de uma tese de doutorado	1
CsF possibilitou treinamentos em vários níveis acadêmicos	1
CsF promoveu intenso intercâmbio de pesquisadores, professores e alunos de pós-graduação com a Espanha	1
CsF propiciou também maior visibilidade das instituições brasileiras e das pesquisas realizadas	1

Quadro 39: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Padrões extraídos dos e-mails recebidos dos ex-Coordenadores de Grupos, enviados no ano 2017, referentes às Edições CsF - CNPq/2011-2012

10. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

10.1. CONCLUSÕES:

Conclusões sobre a questão de pesquisa número 1:

“O Programa Ciência sem Fronteiras(CsF) conseguiu promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e de Pós-graduação fizessem estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação?”

Para responder esta pergunta, foram localizados os seguintes dados nas bases do CNPq:

Modalidade Graduação Sanduíche no Exterior (SWG):

- **Estágio no exterior (SWG):** De acordo com os dados tabulados, 8.329 Formulários Finais de Avaliação foram respondidos pelos ex-bolsistas SWG, Edições CNPq/2011-2012. Destes, 60,29% ou 5.021 ex-bolsistas registraram a realização de estágio no exterior durante o período da bolsa concedida pelo CNPq.

Dos 5.021 bolsistas que realizaram estágio no exterior, 67,28% fizeram o estágio em universidades e 31,55% em empresas. O estágio foi considerado de boa ou ótima qualidade para 3.979 ex-bolsistas, correspondendo a 79,29% dos que declararam ter realizado estágio no exterior.

No que se refere à importância do estágio para a formação profissional do ex-bolsistas, 82,22% ou 4.126 ex-bolsistas informaram que as atividades realizadas no estágio foram relevantes para a sua formação profissional.

Conforme os dados analisados, é possível concluir que o Programa CsF, no que se refere aos ex-bolsistas da modalidade de bolsa Graduação Sanduíche no exterior SWG, conseguiu promover o intercâmbio de estudantes brasileiros para a realização de graduação sanduíche, bem como promoveu a realização de estágio para 60,29% dos bolsistas atendidos pelo Programa nas Edições CNPq 2011 e 2012.

- **Qualidade da instituição de destino (SWG):** fazendo um recorte das avaliações efetuadas pelos ex-bolsistas para as duas maiores pontuações da escala de avaliação (Boa ou ótima), foi possível obter o seguinte resultado em relação à qualidade da instituição no exterior:

- 94,05% dos ex-bolsistas consideraram a infraestrutura da universidade e dos serviços de tecnologia da informação, da universidade no exterior, como sendo de boa ou de ótima qualidade.

- No que se refere ao acesso às bibliotecas e ao material didático, 92,73% dos ex-bolsistas consideraram a qualidade como sendo boa ou ótima.

- A qualidade do material didático foi considerada de boa ou ótima qualidade para 81,75% dos ex-bolsistas SWG.

- Para 85,04% dos ex-bolsistas a qualidade dos professores foi considerada boa ou ótima

- Em relação ao suporte oferecido aos ex-bolsistas durante a sua permanência no exterior, 80,93% avaliaram como sendo de boa ou ótima qualidade.

- 80,16% consideraram o próprio aproveitamento do curso realizado no exterior como sendo bom ou ótimo.

Qualidade da instituição de destino (SWG)	Percentual com avaliação Boa ou Ótima
Infraestrutura da universidade e dos serviços de tecnologia da informação	94,05%
Acesso às bibliotecas e ao material didático	92,73%
Qualidade do material didático	81,75%
Qualidade dos professores	85,04%
Suporte oferecido aos ex-bolsistas no exterior	80,93%
Aproveitamento do curso pelo ex-bolsista	80,16%

Quadro 40: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) – Edições CNPq/2011-2012 - Avaliação boa ou ótima atribuída pelos ex-bolsistas à instituição no exterior

Para o grupo formado pelos ex-bolsistas da modalidade Graduação Sanduíche no Exterior, os resultados com avaliação boa ou ótima, acima de 80%, em todos os aspectos avaliados sobre a instituição de destino, sugere que os ex-bolsistas tiveram a oportunidade de manter contato com sistemas educacionais de qualidade e competitivos em relação à tecnologia (com 95,05% de avaliação boa ou ótima).

No que se refere à oportunidade para os ex-bolsistas manterem contato com sistemas educacionais competitivos em inovação, não foram encontrados dados adequados para responder a esta questão.

Modalidade Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE):

- **Estágio no exterior (SWE):** para esta modalidade SWE não há dados sobre estágios realizados no exterior.

- **Qualidade da instituição de destino (SWE):** De acordo com os dados tabulados, 290 Formulários Finais de Avaliação foram respondidos pelos ex-bolsistas SWE, Edições CNPq/2011-2012. Fazendo um recorte das avaliações efetuadas pelos ex-bolsistas para as duas maiores pontuações da escala de avaliação (Boa ou ótima), foi possível obter o seguinte resultado em relação à qualidade da instituição no exterior:

- 90,00% dos ex-bolsistas consideraram a infraestrutura da universidade e dos serviços de tecnologia da informação da universidade no exterior como sendo de boa ou ótima qualidade.
- No que se refere ao acesso aos insumos para pesquisa, 93,10% dos ex-bolsistas consideraram a qualidade como sendo boa ou ótima.
- A qualidade do suporte oferecido pela instituição no exterior foi considerada de boa ou ótima qualidade para 92,07% dos ex-bolsistas.
- Para 91,72%, dos ex-bolsistas, a interação com o professor orientador foi considerada boa ou ótima.
- 93,80% consideraram o método de pesquisa bom ou ótimo.
- Em relação à qualidade das atividades complementares ao plano de trabalho, 88,27% a consideraram como sendo de boa ou de ótima qualidade.
- 72,76% dos ex-bolsistas consideraram o apoio recebido, da instituição no exterior, para participação em eventos ou em atividades de campo como sendo de boa ou de ótima qualidade.
- A infraestrutura de laboratórios foi considerada como boa ou ótima por 89,31% dos ex-bolsistas.
- A qualidade da infraestrutura de serviços de Tecnologia de Informação foi considerada como sendo boa ou ótima por 96,90% dos ex-bolsistas SWE.
- A avaliação geral da universidade no exterior foi considerada como sendo boa ou ótima, por 97,24% dos ex-bolsistas da modalidade Doutorado Sanduíche no Exterior.

Qualidade da instituição de destino (SWE)	Percentual com avaliação Boa ou Ótima
Infraestrutura da universidade	90,00%
Acesso aos insumos para pesquisa	93,10%
Qualidade do suporte oferecido aos ex-bolsistas no exterior	92,07%
Interação com o professor orientador	91,72%,
Método de pesquisa	93,80%
Qualidade das atividades complementares ao plano de trabalho	88,27%
Apoio para participação em eventos ou em atividades de campo	72,76%
Infraestrutura de laboratórios	89,31%
Infraestrutura de serviços de Tecnologia de Informação	96,90%
Avaliação geral da universidade no exterior	97,24%

Quadro 41: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) – Edições CNPq/2011-2012 - Avaliação boa ou ótima atribuída pelos ex-bolsistas à instituição no exterior

Para o grupo formado pelos ex-bolsistas da modalidade SWE, os resultados com avaliação boa ou ótima ficaram na faixa superior a 85%,. A única foi a avaliação dada para o apoio à pesquisa de campo e participação em eventos que ficou com 72,76% de avaliação boa ou ótima.

Os resultados positivos sugerem que os ex-bolsistas tiveram a oportunidade de manter contato com sistemas educacionais de qualidade e competitivos em relação à tecnologia (com 96,90% de avaliação boa ou ótima).

Embora não tenham sido localizados dados objetivos relacionados à inovação na universidade de destino, os resultados encontrados, nos Formulários Finais de Avaliação, mostram que 93,80% dos ex-bolsistas avaliaram o método de pesquisa como sendo de boa ou ótima qualidade. Indicando que os métodos de pesquisa foram, não necessariamente inovadores, mas de ótima qualidade.

Demais modalidades de bolsa CNPq:

- **Estágio no exterior (Outras modalidades):** Embora as bolsas de Pós-doutorado Doutorado no Exterior (PDE) e de Estágio Sênior no Exterior (ESN) sejam, por essência, destinadas a estágios pós-doutorado, não foram encontrados formulários passíveis de tabulação nas bases de dados do CNPq. Para as demais modalidades de bolsa, não foram encontrados registros, disponíveis para tabulação.

- **Qualidade da instituição de destino (Outras modalidades):** Não foram encontrados dados disponíveis para tabulação sobre a qualidade da instituição de destino nas bases de dados do CNPq, exceto para as modalidades SWG e SWE, já especificadas anteriormente.

Conclusões sobre a questão de pesquisa número 2:

“O Programa Ciência sem Fronteiras conseguiu atrair pesquisadores do exterior para fixá-los no Brasil e/ou conseguiu estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas para o Programa?”

Para responder esta pergunta, foram localizados os seguintes dados nas bases do CNPq:

- **Base de dados do CNPq:** Embora o Programa CsF tenha liberado recursos para a vinda de pesquisadores estrangeiros ao Brasil, não foram localizados dados disponíveis para tabulação nas bases de dados do CNPq.

- **Análise dos e-mails recebidos:** os e-mails enviados pelos ex-bolsistas das Edições CNPq/2011-2012 para o CNPq no ano 2017 foram analisados e, do discurso, foram extraídos os seguintes padrões de respostas:

MODALIDADE	SWG	SWE	GDE	PDE	ESN	BJT	PVE
	PADRÕES						
Apresentou a pesquisa em congresso internacional	0	2	0	0	0	0	0
Aprimoramento de idioma	5	4	0	3	1	0	1
Atuou como moderador de congresso internacional	0	2	0	0	0	0	0
Especialização	1	0	0	0	0	0	0
Exerce magistério	9	11	2	17	1	2	4
Fez ou faz Pós-doutorado	0	6	1	0	0	0	0
Foi contemplado com bolsa em Pesquisa Científica do CNPq	0	0	0	1	0	0	0
Ingressou no Doutorado	12	0	0	0	0	0	0
Ingressou no Mestrado	16	0	0	0	0	0	0
Melhoria profissional	13	8	1	13	0	2	0
Mudou a percepção em relação ao mundo, à cultura e/ou à ciência	24	13	4	12	0	1	1
Orienta aluno de Pós-graduação e/ou de iniciação científica	0	0	0	12	0	2	5
Orienta alunos	0	5	0	0	0	0	0
Palestras internacionais	0	0	0	3	0	0	0
Participa de banca de Pós-graduação	0	1	0	0	0	0	0
Permanece no Brasil	0	0	0	0	0	2	0
Prêmios recebidos	4	3	0	4	0	0	0
Prepara conteúdos didáticos	1	0	0	0	0	0	0
Projeto em cooperação internacional – Em tramitação	0	1	0	0	0	0	0
Publicações científicas (Número de publicações)	7	22	0	21	0	31	10
Realiza palestras e aulas temáticas sobre a tese	0	0	1	0	0	0	0
Realiza trabalhos cooperação ou corporativos internacionais	0	0	0	6	0	0	6
Realiza trabalhos de pesquisa em parceria com o Brasil	0	0	0	0	0	1	0
Realiza Workshop, simpósios, congressos, encontros, eventos	0	0	0	6	0	0	0
Realizou residência	1	0	0	0	0	0	0
Rede de relacionamentos	4	5	1	16	0	1	5
Repassou os conhecimentos quando retornou ao Brasil	0	1	0	0	0	0	0
Trabalha com divulgação científica	0	0	0	0	0	1	0
Trabalha com pesquisa	5	12	4	17	1	3	5
Trabalhou na criação de um novo laboratório	0	0	2	0	0	0	0

Quadro 42: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Padrões extraídos dos e-mails dos ex-bolsistas, enviados ao CNPq no ano 2017, referentes às Edições CsF - CNPq/2011-2012

Dos cem e-mails recebidos, apenas dois ex-bolsistas da modalidade Atração de Jovens Talentos (BJT) relataram que permaneceram no Brasil após terem concluído o período de bolsa do Programa CsF. Quase todas as modalidades destacaram as redes de relacionamento.

No que se refere aos e-mails recebidos pelo CNPq em 2017, que foram enviados pelos Coordenadores de Grupos que receberam recursos do Programa CsF, podem ser destacados:

- Formação ou fortalecimento de redes de relacionamento: as redes de relacionamento estabelecidas foram capazes de gerar diversos resultados que vão da parceria na redação de artigos científicos até a formação de parcerias multilateral, conforme destacado no quadro a seguir:

PADRÕES – Coordenadores de Grupos – Temas relacionados com rede de relacionamentos	Totais
CsF estimulou a vinda de delegações do exterior para instituições brasileiras, dando origem a convênios de cooperação acadêmica e a projetos científicos bilaterais, com apoio de agências de fomentos de ambos os países	1
CsF favoreceu os acordos de dupla-titulação de doutorado	1
CsF incrementou a projeção e reconhecimento internacionais de laboratório brasileiro.	1
CsF possibilitou a assinatura de um convênio entre o NII e PUCCAMP, que permitirá a ida de pesquisadores e de alunos de Mestrado e Doutorado para aperfeiçoamento em Instituições japonesas vinculadas ao NII	1
CsF possibilitou a consolidação do grupo de pesquisa frente à comunidade científica internacional	1
CsF possibilitou a criação ou fortalecimento de rede de relacionamentos	14
CsF possibilitou a formação de grupo de colaboradores em pesquisa espacial envolvendo cientistas do Brasil, Japão, França, Alemanha e Estados Unidos	1
CsF possibilitou a ida de estudante do Brasil para realizar estágio na NASA (EUA)	1
CsF possibilitou a internacionalização do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	1
CsF possibilitou a publicação de livro em parceria internacional	1
CsF possibilitou acordos envolvendo a indústria nacional e internacional.	1
CsF possibilitou o estabelecimento de cooperação com indústrias e academias da França, da Alemanha, do Canadá, da Colômbia e da Argentina.	1
CsF possibilitou o estabelecimento de uma rede de relacionamento envolvendo sete países (Brasil, Alemanha, França, Holanda, Portugal, USA e Espanha)	1
CsF possibilitou publicações de alto impacto científico em parceria com o pesquisador estrangeiro (Número de publicações)	32
CsF promoveu intenso intercâmbio de pesquisadores, professores e alunos de pós-graduação com a Espanha	1

Quadro 43: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Padrões extraídos dos e-mails recebidos dos ex-Coordenadores de Grupos – Temas relacionados com rede de relacionamentos - Edições CsF - CNPq/2011-2012

Vale destacar que os resultados acima apresentados são referentes ao depoimento de apenas 14 ex-coordenadores de grupos que receberam recursos do Programa CsF.

- Benefícios das ações do Programa CsF indicadas pelos Coordenadores de Grupos: os 14 Coordenadores de Grupos que aceitaram participar desta publicação, apontaram os seguintes benefícios decorrentes das ações do Programa CsF:

PADRÕES –_Coordenadores de Grupos - Benefícios decorrentes das ações do Programa CsF	Totais
CsF ampliou extraordinariamente a produção científica da CNEN/IPEN	1
CsF favoreceu a colaboração entre a pesquisa científica e o setor privado de indústrias de inoculantes brasileiras	1
CsF possibilitou a criação da comunidade de melhores práticas de inteligência coletiva, denominada de CI@PracticeDay	1
CsF possibilitou a formação de profissionais de nível internacional	2
CsF possibilitou a geração de base de dados científicos	1
CsF possibilitou maior interação com a indústria de metais	1
CsF possibilitou participações em eventos internacionais	3
CsF possibilitou participações em eventos nacionais	3
CsF possibilitou que modelos teóricos e práticos da pesquisa fossem divulgados para a comunidade por meio de livros, artigos, eventos, palestras e treinamentos proferidos pelos membros da equipe do projeto, além de uma tese de doutorado	1
CsF possibilitou treinamentos em vários níveis acadêmicos	1
CsF promoveu a melhoria na qualidade da produção científica e cosmovisão	2
CsF propiciou também maior visibilidade das instituições brasileiras e das pesquisas realizadas	1

Quadro 44: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Padrões extraídos dos e-mails recebidos dos ex-Coordenadores de Grupos – Benefícios decorrentes das ações do Programa CsF - Edições CsF - CNPq/2011-2012

- Vinda de estrangeiros ao Brasil: o Programa CsF possibilitou a vinda de pesquisadores e de estudantes estrangeiros ao Brasil, o que resultou em quatro novas linhas de pesquisa, conforme quadro a seguir.

PADRÕES – Coordenadores de Grupos – Temas relacionados à vinda de estrangeiros ao Brasil	Totais
CsF possibilitou a criação de novas linhas de pesquisa com a vinda do pesquisador para o Brasil	4
CsF possibilitou a vinda de estudante estrangeiro para o Brasil	2
CsF possibilitou a vinda de pesquisador renomado do exterior para o Brasil	15
Pesquisador visitante orientou alunos de pós-graduação e/ou de iniciação científica	5
Pesquisador visitante realizou Workshop, simpósios, congressos, encontros, eventos, discussões científicas, cursos	6

Quadro 45: Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) – Padrões extraídos dos e-mails recebidos dos ex-Coordenadores de Grupos – Temas relacionados à vinda de estrangeiros ao Brasil - Edições CsF - CNPq/2011-2012

Embora a pequena amostra composta pelos 14 Coordenadores de Grupos, Edições CsF CNPq /2011-2012, não possa ser considerada como representativa do Universo de ex-bolsistas do Programa CsF, é possível afirmar que para este pequeno grupo, o Programa CsF conseguiu atrair pesquisadores para o Brasil e conseguiu estabelecer importantes parcerias entre os pesquisadores brasileiros e estrangeiros nas áreas prioritárias do Programa. Não foram identificados relatos sobre a permanência dos pesquisadores estrangeiros no Brasil.

Conclusões sobre a questão de pesquisa número 3:

“O Programa Ciência sem Fronteiras conseguiu criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebessem treinamento especializado no exterior?”

Não foi possível localizar dados sobre treinamentos especializados no exterior direcionados especificamente para pesquisadores de empresas.

Existem, nas Bases de dados do CNPq, na Coordenação Geral de Cooperação Internacional (CGCIN) acordos CsF firmados entre o CNPq e empresas para a concessão de bolsas, porém não foram identificados dados específicos sobre a ida dos pesquisadores das empresas vinculados à concessão das bolsas do Programa CsF - Edições CNPq/2011-2012.

Devido à falta de dados, não foi possível responder a terceira questão de pesquisa.

Conclusões sobre a questão de pesquisa número 4:

“O Programa Ciência sem Fronteiras conseguiu promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional?”

Não foi possível localizar, nas bases de dados do CNPq, registros referentes à consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

Os dados analisados sugerem que, com o aumento das redes de relacionamento informado pelos ex-bolsistas, deixa latente a possibilidade de expansão e internacionalização da ciência e tecnologia brasileiras.

Não foram identificados dados, nas bases do CNPq, sobre mudanças na competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

10.1. RECOMENDAÇÕES

- Recomenda-se avaliar a possibilidade de realizar extração de dados cruzados entre a base de dados do CNPq e a Plataforma Sucupira da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para coletar dados sobre a permanência no Brasil dos ex-bolsistas estrangeiros.

- Recomenda-se pesquisar os acordos CsF firmados entre o CNPq e as empresas brasileiras, presentes nas bases de dados da CGCIN/CNPq, para verificar se ocorreram treinamentos especializados no exterior direcionados especificamente para pesquisadores das empresas.

- Recomenda-se, ainda, que seja verificado se existem relatórios dos parceiros internacionais do CNPq sobre o Programa CsF e sobre os impactos dos ex-bolsistas brasileiros no exterior no sentido de avaliar o alcance do programa CsF no exterior e para a promoção da consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

11. REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

Brasil, Decreto no. 7.642¹, de 13 de dezembro de 2011, disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7642.htm, acessado em:
08/mar/2018

CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Programa Ciência sem Fronteiras: O que é? Disponível em: <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/o-programa>, acessado em 23/03/2018.

Brasil, Decreto no. 7.642¹, de 13 de dezembro de 2011, disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7642.htm, acessado em:
08/mar/2018

IBE, Avaliação de Políticas Públicas – 180H. Brasília: Instituto Brasileiro de Educação do Distrito Federal (IBEDF), 2017.

CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Programa Ciência sem Fronteiras: O que é? Disponível em:
<http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/oprograma>, acessado em 16/02/2018.